Anno XI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Abril de 1922

N. 3.732

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30°0; minima, 21°.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 9/16 a 7 5/8; Café, 23$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 525, 5285 e official — GERENCIA, central 4916 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 8$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ANCIEDADE NACIONAL

Não ha nada mais deshonroso que repellir uma solução honrosa

Palavras do Sr. J. J. Seabra a A NOITE

O Tribunal do Arbitramento e a Constituição

Nós estamos vivendo momentos verdadeiramente historicos em que a alma nacional, constringida de todos os lados pelo capricho dos que detêm o poder e estão mancommunados com meia duzia de politicos ambiciosos e interesseiros, se esforça por encontrar um respiradouro. A pressão augmenta cada vez mais, emquanto o governo procura inconscientemente obstruir e amassar todas as valvulas da liberdade, como se estivesse em suas mãos, só porque elles livremente dispõem, segundo a linguagem da official e solemne declaração do Sr. presidente da Republica, dos cofres da Nação, conter os phenomenos que se estão processando no fundo mysterioso da alma nacional.

No entanto, fôra bem facil, dentro da ordem, da lei, do patriotismo e da moralidade,

Dr. J. J. Seabra, o eleito do povo para vice-presidente da Republica

dentro de todas as expressões da dignidade e do civismo, desviar o desastre que se approxima e concentrar todas as forças do ideal brasileiro numa formula de conciliação e de paz. Mas o Sr. Epitacio Pessoa, cégo pelos seus caprichos pessoaes, assim não o quer. Elle já o declarou, dizendo nos seus inveterados sophismas que a questão presidencial será resolvida dentro da Constituição e das leis organicas. Como S. Ex. anda agora amigo da Constituição e das leis organicas! Como S. Ex. já agora não as confunde! Mas não estará acaso dentro da Constituição e das leis organicas a creação de um Tribunal de Arbitramento que venha dar, emfim, um remate á questão presidencial? Diz o governo que não; ou se claramente não o diz, deixa transparecer de uma de suas ultimas notas de sophismas.

O Sr. J. J. Seabra, no emtanto, uma das grandes esperanças do paiz neste momento de anciedade, e um dos mais fortes penhores da tranquillidade nacional pelo seu espirito conservador e generoso patriotismo, não vê como se opponham a Constituição e as outras leis ao Tribunal de Arbitramento. A palavra de S. Ex., neste ponto, assume um valor inquestionavel porque o Sr. Seabra fala não como um politico sem prestigio, ou presidente que se vale dos elementos officiaes da administração para organisação de programma de automanifestação de desembarques, e sim como um vice-presidente eleito pelo povo e que desembarca no Rio a hora de sol a pino, em segunda-feira de calma, caindo nos braços da multidão que o acclama.

Nessas condições é com gravidade que vamos reproduzir os conceitos que S. Ex. nos externou na manhã de hoje, recebendo-nos em sua residencia:

— tribunal de arbitramento é a propria salvação nacional. Recusal-o é deshonroso, porque nada ha que mais deshonre do que se repellir uma solução honrosa. Dizer-se que a Constituição é contraria a isto é fazer sophisma ou argumentar com deslealdade. Se a Constituição consagrou o arbitramento para as questões internacionaes, em que fica em jogo a soberania em sua expressão mais pura, fazendo-o no intuito de evitar as guerras e de accentuar o sentimento pacifico da Nação, como iria, no seu espirito, repellir o arbitramento para as questões de politica interna, em situações em que a recusa daquelle alvitre conciliador implica na luta, não com o estrangeiro, mas entre irmãos? Invocar a Constituição deante dos factos que se vão desenhando no scenario nacional, é invocar um argumento de má fé. A Constituição do Chile, como a dos Estados Unidos, não contém nenhuma disposição que consagre o arbitramento em problemas de successão presidencial, e nem por isso aquellas duas grandes Republicas, como é sabido, deixaram um tempo de culpar quem formula [illegible] a Constituição... A Constituição [illegible] que o executivo assuma funcções privativas do Congresso Nacional, [illegible] á dictadura financeira, e [illegible] Geral da Republica. A Constituição [illegible] não tem uma palavra que permitta o Congresso ser ao mesmo tempo parte e juiz no pleito presidencial. E, no [illegible] com a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, qual é o papel do Congresso senão o de [illegible] das funcções [illegible] de interessado e de juiz? E os politicos, os [illegible] dos Estados, quando combinam a [illegible] deste ou daquelle, que fazem, no [illegible] senão um arbitramento?

[illegible] de saber qual é [illegible] o meio de se encontrar uma solução conciliadora, que dê calma e tranquillidade ao paiz, afastando-o da desgraça de uma revolução.

E, depois de ligeira pausa, fixando-nos o olhar:

— Não se illuda, amigo, se não fôr acceita essa solução patriotica e honrosa do Tribunal de Arbitramento, teremos a luta e a sangueira, sem que importe saber quem vencerá, porque todo cidadão ferido na sua honra e no seu patriotismo marcha para o perigo sem o cuidado de saber que sangue será derramado. A formula é esta: o Sr. Nilo Peçanha póde não vir; mas o Sr. Bernardes não virá em hypothese alguma, no caso de manter-se fóra das formulas ditadas pelo espirito conservador.

E' esta luta desastrosa que os velhos republicanos como eu, animados de patriotismo e dos mais puros desejos de calma e de conciliação, de paz e de harmonia, procuram evitar, suggerindo e defendendo a organisação do Tribunal de Arbitramento, quer este annulle quer este conserve as eleições de 1 de março.

O Congresso não vae abdicar de seus direitos porque se trata mais de um accordo de honra entre os competidores do que propriamente de uma funcção do Congresso. Demais é este que irá organisar o Tribunal, escolhendo, por exemplo, cinco partidarios de um candidato e cinco de outro, e designando ainda quatro ministros acima de qualquer suspeita partidaria, para que estes, entre elles, eleja o quinto, que servirá, se fôr preciso de desempatador.

Se o Tribunal declarar eleito o Sr. Nilo Peçanha, o Congresso estará livre de reconhecer o Sr. Arthur Bernardes, mas este, fiel ao seu compromisso de honra, desistirá. E, vice-versa, se o Tribunal reconhecer o Sr. Bernardes e o Congresso acaso optar pelo Sr. Nilo, caberá a este, a seu turno, fiel ao compromisso, desistir em beneficio daquelle.

Num ou noutro caso não se póde esperar solução mais digna e tranquillisadora e Povo, Exercito e Marinha, desaggravados os brios de todos, apagados todos os resentimentos, acceitarão, com o Sr. Nilo Peçanha ou com o Sr. Arthur Bernardes, um largo e fecundo programma de trabalho e de paz, para allivio, honra e contentamento do paiz inteiro.

Fóra desta formula honrosa — concluiu o Sr. J. J. Seabra — não poderá haver conciliação de especie alguma. Os que não quizerem acceital-a em momento de tamanha gravidade, quando todos, civis e militares, desejam, afinal, encontrar uma solução desembaraçosa e digna, que fiquem com a responsabilidade plena de tudo quanto acontecer, porque então serão elles, tão sómente elles, os unicos provocadores.

E não disse mais nada o Sr. J. J. Seabra. Tinha dito tudo.

Depois de sonhar a remodelação de Nictheroy foi responder a um Jury em Nova York

As aventuras de Redondo

Estão lembrados do engenheiro Redondo Sutton? Era um official americano de patente inferior que conseguiu pela sua actividade no equipamento das tropas durante a guerra alcançar o posto de major. Esteve em fins de 1920 aqui no Rio, como representante da Pearson Corporation, propondo-se transformar

Sutton Redondo

Nictheroy, comprar a Cantareira, construir altos edificios e contratar de pé p'a mão mais de 3.000 operarios! Varias circumstancias fizeram com que fracassasse o plano gigantesco. E o facto é que o Sr. Redondo Sutton regressou para os Estados Unidos.

Agora, os ultimos jornaes dali noticiam que o Sr. Redondo compareceu ao Grande Jury que julgou em primeira instancia o processo movido contra Alfredo E. Lindsay, accusado de haver roubado 700.000 dollares de uma Sociedade Feminina. A denuncia, que envolve o major Redondo Sutton, foi baseada nos testemunhos das senhoras W. H. Arnold, lesada em 30.000 dollares e Lillian Duke, em 375 mil dollares, além de outras. O accusado Lindsay, que se ausentára, foi logo detido em Ardmore, na Pennsylvania. Ao Jury de Nova York, além de outras, foram chamados o major Redondo e a Sra. Dorothy Atwood.

O raid aereo

LISBOA-RIO

Mensagem de felicitações do Congresso hespanhol á Camara dos Deputados de Portugal

MADRID, 26 (Havas) — O Congresso approvou uma mensagem de felicitações á Camara dos Deputados de Portugal, pelo brilhantismo da viagem aerea dos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, de Lisboa aos rochedos de S. Paulo.

O novo hydro-avião para o "raid" vem no "Bagé"

LISBOA, 26 (Havas) — O vapor "Bagé", do Lloyd Brasileiro, deve zarpar do Tejo esta noite ou amanhã, ás primeiras horas, conduzindo o novo apparelho em que os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral vão proseguir no "raid" Lisboa-Rio.

Quando o "Republica" chegará ao porto da capital pernambucana

RECIFE, 26 (A. A.) — O cruzador da marinha de guerra portugueza "Republica", que, segundo communicações de Fernando Noronha, vem a esta capital, afim de se abastecer, regressando ali, é esperado neste porto amanhã.

Procurando pôr termo á crise que assoberba a industria metallurgica de Manchester

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Manchester:

"As condições do accôrdo celebrado entre patrões e operarios das fabricas de tecidos de algodão de Manchester estabelecem a reducção immediata dos salarios actuaes na base de tres shillings e meio por libra esterlina e a reducção de 10 % a partir de 1 de novembro proximo.

Os jornaes elogiam o accôrdo e concitam os metallurgicos a seguirem o exemplo dos seus collegas algodoeiros e promoverem com os patrões um entendimento que ponha termo á crise que assoberba a industria metallurgica de Manchester."

QUARTA-FEIRA

Peregrinações espirituaes

"Ha pouco amor na alma a que falta profundeza, esta afecção moral manifesta-se essencialmente pelas secretas belezas do mundo". (Sénancour).

Para muito amar é preciso ter a alma elevada, pronta para o sofrimento, possuir o vaso espiritual das comoções, que é o coração, tocado das grandezas do Bélo, haver a inteligencia apurada para a dor, o prazer, a destilação das paixões, afim de estabelecer-se a união justa do pensamento e do afecto. Amar é sublimar o sentimento com as forças da inteligencia.

o

"Desejar o impossivel é loucura: ora, é impossivel aos maus não praticarem maldades".

"A melhor maneira a vingar-se de um sujeito mau é com ele não se parecer". (Marco Aurelio).

Os maus! Quanta gente nos cerca para gozar com os nossos sofreres e descalabros! Quanta gente sorri com a nossa queda, quanta gente fomenta, atiça a fogueira das nossas dores pelo prazer diabolico de destruir-nos a felicidade relativa da existencia! Os maus! O circulo da nossa vida é feito de indiferentes, ciosos e maus... Os nossos amigos... tão poucos e tão raros, eles proprios tão egoistas...

o

"Evita emitir proposições que se destruam. E' impossivel que a mesma coisa possa ser boa e má, porque seria util e nociva, desejavel e odienta ao mesmo tempo". (Taboas de Cebes).

Como é util viver-se com o coração aberto tendo a verdade no seu limiar!

Os que procuram dissimular, e aparentar falsas virtudes, afirmar contraditoriamente varias coisas, criticos e maledicentes, enganam-se, porque cêdo ou tarde o ambiente moral os conhecerá e o apontará como hipocritas, ou simuladores...

o

Os que convibram com o meio em que vivem são julgados pelos contemporaneos como bons e felizes. Os que se revoltam, são apontados como loucos, ou maus. Quanta vez são virtuosos e incompreendidos!

Os aplausos sociais surgem da coragem dos homens. A inteligencia os eleva, porém, a grandeza deles é proporcional ao gráu de emoções despertadas em outros homens!

o

Tende piedade dos que sofrem sorrindo! Os que expõem as chagas na rua pouco sofrem em comparação dos que trazem o coração sangrante, tomado de violentas paixões e ocultas maguas afectivas.

o

Ouvistes altos e lamurientos soluços? E' de quem sofre pouco. Sentistes lagrimas inesperadas orvalhar-vos as mãos? Alguem se tortura silenciosamente. Passou-vos ao lado um peregrino entoando baladas tristes! Padece de amor...

Está diante de vós alguem indecifravel, em sentimentos!

Tende piedade. Sofre, sofre muito, porque não póde, não tem o dreito de narrar as suas dores e os seus padeceres morais. Respeitai esse estoicismo e se poderdes, abri o vosso coração ao do homem sofredor.

o

O ideal não é o sonho.: resume a luta iterativa para atingi-lo. Esprime-se, pois, em energia, vicissitudes, constancia, coragem, ansia, muito desejo para realisá-lo e frui-lo. "A idéa é o acto que nascerá". (Bernheim).

o

Não ha vida sem morte e morte sem vida: é o circulo vicioso do mundo. As almas dos genios e dos virtuosos, porém, circulam na memoria dos seculos sem nunca terem morrido.

o

Os teus esforços para iludires os homens são baldados. Os teus defeitos são conhecidos de muita gente, de quasi todos. As tuas virtudes, porém, pódem passar despercebidas diante do mundo, porque a tendencia humana é para a maledicencia.

A. AUSTREGESILO

(Da Academia Brasileira)

Foi deposto o governo do Maranhão

O Sr. Raul Machado, vice-presidente em exercicio, não offereceu nenhuma resistencia

Chefia o movimento triumphante, o Sr. Tarquinio Filho

Desde cedo correram noticias de que se passara qualquer cousa de anormal num dos Estados do norte. Em face das desordens, ultimamente occorridas em Santa Catharina e Goyaz, pareceu-nos, como aliás a muita gente, que se tratava de méra conjectura.

Com o andar do dia novas informações appareceram, precisando-se o Estado em que se haviam dado os acontecimentos, que é o Maranhão. Telegrammas particulares, por via submarina, accrescentavam, depois, que o vice-governador em exercicio, Sr. Raul Machado, fôra deposto, cedendo a um movimento revolucionario, dirigido pelo Sr. Tarquinio Filho, chefe da Reacção Republicana ali. Soube-se mais que a capital maranhense entrou em completa calma, logo após de triumphante a revolta, que deu por terra com o governo do Sr. Raul Machado.

Como se sabe, o governador eleito para succeder ao Sr. Urbano Santos, que foi candidato á vice-presidencia da Republica, na chapa Arthur Bernardes, é o Sr. senador Godofredo Vianna, que se encontra em viagem para o Maranhão, afim de tomar posse.

Segundo outros telegrammas, a policia, obedecendo á chefia do Dr. Tarquinio Filho, foi quem iniciou o movimento, que não se embaraçou em nenhuma resistencia.

São estas as noticias telegraphicas que obtivemos acerca da deposição do governo maranhense.

A confirmação da noticia — O governador deposto ficou preso em palacio

O deputado maranhense Rodrigues Machado recebeu, sobre o assumpto, o seguinte telegramma:

"A policia, sob as ordens do Dr. Tarquinio Lopes, acaba de depôr o Dr. Raul Machado, vice-governador em exercicio, prendendo-o em palacio, assim como o coronel Ermelindo Gusmão, commandante da policia, major Ulysses, fiscal da mesma força, e tenente Esmeraldo, que se mantiveram fieis ao governo.

Vista de parte do Palacio do Governo do Maranhão, á esquerda e o Quartel da Força Policial á direita

A attitude do 24° batalhão de caçadores é ignorada, parecendo ser calma. — Bricio Araujo."

O ministro da Guerra na séde da Western Telegraph

O Sr. Calogeras, acompanhado do coronel Malan D'Angrogne, chegou, apressadamente, ao edificio onde funcciona a Western Telegraph, Cabo Submarino, pelas 11 horas da manhã.

Depois de se entender com o chefe de serviço que, no momento, superintendia os trabalhos, explicando, com restricções, o assumpto de sua visita, mas declarando tratar-se de um caso urgente e importante, S. Ex., seguido daquelle chefe de seu gabinete, foi introduzido numa sala interior da séde da Western, tomando logar junto a uma mesa ali existente e sendo imitado pelo coronel D'Angrogne, que ficou ao lado do ministro da Guerra.

O Sr. Calogeras falou ao mesmo chefe de serviço do Cabo Submarino, ali presente, e foram immediatamente trazidos a S. Ex., por um rapazinho, diversos originaes de telegrammas, rasgados.

Esses fragmentos de originaes foram arrumados sobre a mesa, nos logares de onde haviam sido arrancados, e, assim, recompostos, o ajudante de ordens do Dr. Calogeras copiou, a lapis, o respectivo teôr.

Depois, o Sr. Calogeras redigiu um despacho de proprio punho e ergueu-se, sendo seguido pelo seu ajudante de ordens e pelo empregado da Western, ao qual S. Ex. encareceu a delicadeza do assumpto.

Seriam onze e meia da manhã.

Se demorasse um pouco... — Assistiria ao turumbamba

S. LUIZ, 26 (A. A.) — A bordo do paquete "Minas Geraes" seguiu para essa capital o Dr. Urbano Santos, ex-governador do Estado e vice-presidente eleito da Republica, acompanhado de sua Exma. familia, tendo ao seu embarque comparecido crescido numero de pessoas de suas relações de amizade e correligionarios politicos.

Compareceram pessoalmente ao botafora do distincto politico maranhense os Srs. Dr. Raul Machado, governador do Estado; bispo diocesano, autoridades civis e militares, sendo o seu nome delirantemente acclamado, no ponto de embarque.

Antes do embarque, S. Ex. recebeu no palacio do governo uma grandiosa manifestação popular, orando o brilhante tribuno deputado Frederico Figueira, que lhe entregou uma rica placa de ouro, offerta de todos os municipios do Estado, em signal de gratidão do povo maranhense ao seu benemerito governo.

FALTOU A' VERDADE E FALTOU A' JUSTIÇA para affrontar o Congresso!

COMO O SR. MONIZ SODRÉ REVIDA AS INSOLENCIAS DO VETO

O estado real do orçamento da Guerra

O Sr. Moniz Sodré relatou, hoje, na commissão de finanças do Senado, o orçamento da Guerra, respondendo ás razões do véto, nos seguintes termos:

"O véto com que o Sr. presidente da Republica procurou fulminar a lei orçamentaria, na parte referente á despesa publica, revestiu-se de linguagem tão descortez e aggressiva aos melindres do Congresso que impõe aos brios de cada um de nós a defesa meticulosa do nosso trabalho.

Já se me abriu azo de affirmar que ás victimas dessas injustas diatribes, arrastadas a esse pretorio, em que se buscou fazer a chacina da sua reputação, não cabe, ante os sentimentos da propria dignidade, a escolha entre o silencio commodo e a defesa imprescindivel. Mas o "onus" dessa obrigação inelutavel, é forçoso confessal-o, recae, principalmente, sobre os relatores do orçamento, nas commissões de finanças. Estes são depositarios da confiança dos seus collegas, que se guiam pelas suas informações, na impossibilidade real de um exame directo das multiplas questões que surgem para ser resolvidas em tempo excessivamente escasso. Com decencia não poderiamos fugir ao cumprimento desse dever imperioso de rebater as assacadilhas presidenciaes, pondo á luz de absoluta evidencia que somos de todo em todo incapazes de trair essa honrosa confiança dos nossos pares, induzindo o Congresso a tomar, por conselho nosso, qualquer resolução condemnavel.

Quanto a mim, não demorarei a defesa do meu trabalho, como relator do orçamento referente ao Ministerio da Guerra. Não é uma defesa individual, porque, conforme já se me deparou ensejo de accentuar, não tive a iniciativa da apresentação de uma só medida ao orçamento da Guerra, que não fosse de accôrdo com o governo, pois todas as emendas que offereci á commissão de finanças, como relator, foram solicitadas pelo illustre ministro da Guerra, que já deu de publico, sobre o assumpto, o seu testemunho pessoal.

Não me deterei na facil tarefa de demonstrar a dupla e palpavel inconstitucionalidade do véto circumscripto á parte do orçamento relativa á despesa. Tambem não discutirei o vicio de inconstitucionalidade que inquina o projecto ora vindo da Camara, "inconstitucionalidade formal", consoante a designação de todos os publicistas, e resultante da violação flagrante e ostensiva dos mais claros e imperativos preceitos regimentaes.

Entrarei apenas na analyse das razões do véto, á respeito daquellas disposições do orçamento da Guerra, que foram duramente impugnadas pelo presidente da Republica. A's suas criticas injustas já o illustre deputado Octavio Rocha, na outra casa do Congresso, depois victoriosa contradicta, até hoje sem resposta. Desobrigo-me, nesse momento, do compromisso publico que solemnemente assumi, de rebatel-as e pulverisal-as, sob o seu aspecto juridico e moral, tão contrarias são ellas a todo o siso commum. Eu não teria o direito de conservar-me nesta commissão, se não provasse á saciedade, se não comprovasse sobejamente aos meus dignos collegas, ao Senado e ao paiz que o relator da guerra está muito acima dos vituperios e aleives com que as sem razões do véto pretenderam nos denegrir, expondo-nos ao descredito publico e quiçá ao desprezo dos nossos concidadãos. Para dar

Senador Moniz Sodré

toda a força ás invectivas do véto, cuja clamorosa injustiça deixarei, de todo em todo, plenamente evidenciada, transcreverei literalmente as palavras da accusação:

"O art. 118 assegura aos auxiliares de auditor da Guerra e da Marinha da 6ª circumscripção, que o orçamento chama, "não sei porque, auditores auxiliares", os mesmos direitos e vantagens dos auditores dessa circumscripção. A 6ª circumscripção de que fala o Congresso é actualmente a 1ª, como se vê do art. 1º do decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1820, que o proprio Congresso autorisou o poder executivo a expedir e pôr em execução. Entre as vantagens dos auditores dessa circumscripção. Entre as vantagens dessa dessa circumscripção figuram os vencimentos de 10 contos de réis. Ora, a tabella fixa para aquelles mesmos auxiliares de auditor os vencimentos de 15 contos de réis. Qual das duas disposições tem que prevalecer?

Mas, além de contradictoria, a medida é profundamente injusta. A classe de auxiliares de auditor, creada e ampliada em proporções espantosas pelos appetites politicos, foi supprimida ha alguns annos. O serviço publico não precisava de taes funccionarios. O natural é que fossem todos dispensados; mas o nosso habitual sentimentalismo levou-nos a conserval-os addidos. Pois são esses funccionarios inuteis, de que a nação já prescindiu, e de categoria inferior aos auditores de primeira entrancia, que o Congresso promove, "com preterição de todos estes", a auditores de segunda!"

Quem ler este arrazoado supporia: 1.º Que o projecto concede aos auditores auxiliares, nesta capital, os mesmos direitos e vantagens dos auditores da 6ª circumscripção; 2.º Que os promove a auditores de segunda entrancia, com preterição de todos os auditores da primeira; 3.º Que muda, sem se saber porque, o nome de auxiliares de auditor para auditores auxiliares.

Entretanto, é triste dizer-se: não ha uma só destas affirmativas que não seja uma affronta á verdade. Os auditores auxiliares da Guerra e da Marinha da 6ª circumscripção já têm assegurados, por determinação de leis successivas, os mesmos direitos e vantagens dos auditores desta circumscripção (leis n. 3.232, de 1917; n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918; n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919).

Já em 1919, declarava, em abono desta verdade, a commissão de finanças do Senado, em parecer elaborado pelo illustre collega Sr. José Euzebio e assignado pelos senadores Victorino Monteiro, Alfredo Ellis, J. J. Seabra, J. Chermont, F. Schimidt e Francisco Sá: "Auditores e auxiliares são magistrados com attribuições identicas, prestando uns e outros os mesmos serviços, segundo distribuição por escala; a unica differença está na remuneração: os mesmos serviços são remunerados, quanto a uns, com vinte e um contos, e quanto a outros, com a importancia de nove contos".

Verifica-se, por ahi, que o projecto vetado, se não veiu apenas regularisar uma situação de direito, eliminou tão sómente uma desegualdade que se não poderia justificar. Se é irrefutavel que "os auditores auxiliares são magistrados com attribuições identicas, prestando uns e outros os mesmos serviços, se é insophismavel que elles são magistrados e, por isso, vitalicios e irremoviveis; se, finalmente, elles têm eguaes direitos de auditores de primeira entrancia, quaes os motivos, então, de se lhes recusar os mesmos vencimentos? Claro está, pois, que o projecto vetado, corrigindo na tabella essa anomalia, se inspirou apenas em sentimentos de comesinha e rudimentar equidade.

Não é tambem exacta a allegação de que o projecto tenha promovido os auditores auxiliares a auditores de segunda entrancia e que haja, por isso, preterido todos os auditores da primeira entrancia. Eis ahi um testemunho de alto calibre. O projecto reconhece nas funcções [illegible]

(Continúa na 2ª pagina)

Écos e Novidades

Por muito que custe á gente austera acreditar, dizem que, realmente, o Sr. Epitacio Pessoa está levando a serio o titulo de cidadão benemerito da Patria, que lhe vae ser entregue no regresso do seu ultimo verão presidencial. Quem acompanha o noticiario sabe como surgiu e germinou a idéa desse titulo, de que se encarregaram alguns fiscaes de bancos e os costumeiros figurantes de entremezes dessa marca. Que elles organisassem o espectaculo, para cavar a vidóca, comprehende-se; mas que o Sr. presidente da Republica se prestasse ao papel de Imperador do Divino é o que entristece. Esse episodio, em preparo, recorda um caso occorrido ao tempo da bohemia dourada do Rio, em que se inscreviam na lista de inspirados em Murger, nomes como os de Paula Ney, Coelho Netto, Luiz Murat, Olavo Bilac, José do Patrocinio e tantos outros!

Havia, aqui, um pinta-monos hediondo, alvo dos sarcasmos de toda a gente, que se chamava Eugenio Teixeira. Depois de muito estragar tintas e télas, esse desamparado da arte conseguiu um casamento rico, que logo o collocou em relevo, com o acandilhamento dos bohemios. Os jantares, as ceiatas, os apperitivos, em commum, aos poucos commoveram os rapazes de talento, que entraram a combinar um meio de impingir o Eugenio Teixeira como pintor notavel, pois era essa a unica aspiração do ricaço. Conversa vae, conversa vem, ficaram os tramites combinados, de maneira que, de então por deante, nas chronicas, nas noticias, nas secções artisticas sempre appareciam os mais ardentes louvores ao grande pintor e á sua téla maravilhosa *Jupiter e Léda*. Ninguem manejava o pincel como Eugenio Teixeira; ninguem, como elle, soubera distribuir as nuanças. E citavam-se nomes: Da Vinci, Raphael, Rubens, Velasquez, emulos do genio patricio. O publico recebia com desconfiança a metralha dos gabos, com adjectivos de pompa; mas o artista de *Jupiter e Léda* enchia-se de vento, tomando ares imponentes. Quando a pilheria amadurecera bem e os animos estavam promptos para a phase final, reuniram-se os bohemios e organisaram um formidavel banquete, na pensão Gonçalves Dias (que funccionou onde está hoje a Associação dos Empregados no Commercio), em homenagem ao artista, por todos proclamado expoente. A noticia do banquete despertou as attenções. Como o proprio *consagrado* pagaria a festa, os organisadores não fizeram cerimonias... Tudo prompto, expedidos convites, rufados os tambores encomiasticos do noticiario, veiu, emfim, o banquete. Foi orador dos manifestantes Paula Ney, o bohemio que maior fama deixou entre nós. A' hora solemne, sentou-se no logar de honra o homenageado pintor Eugenio Teixeira, com aquella que lhe abrira o caminho da celebridade. Paula Ney, então, num rapto de eloquencia, proclamou-o *Genio Super-humano*, em nome dos seus collegas, poetas e romancistas, concluindo pela proposta, que todos applaudiram phreneticamente, de coroal-o de louros. Eugenio Teixeira, commovidissimo, offereceu a cabeça á homenagem com a simplicidade de um convencido. A homenagem tocou ao delirio, com outros discursos e com as manifestações populares na rua, para onde foram atirados pasteis, empadinhas e outras vitualhas. A téla *Jupiter e Léda* esteve exposta aos elogios do povo, com o nome de *O ganso e a gansa*, dado por Paula Ney no enthusiasmo do discurso.

Desde então, o pinta-monos hediondo ficou conhecido por *Genio Super-humano*, autor do celebre quadro *O ganso e a gansa*. A esposa do *Genio super-humano*, comprehendera, porém, a *blague*, e chorava todos os dias, desoladoramente... Conta-se que, por isto, um dia, voltando a si da embriaguez dos louvores e percebendo a pilheria, Eugenio Teixeira caiu em profunda melancolia e nunca mais permittiu que lhe chamassem artista, ou que lhe citassem o *Jupiter e Léda*. Não vá acontecer o mesmo ao cidadão benemerito da Patria, que receberá a *consagração* proximamente, acompanhada de um diploma em pergaminho, que alguns pandegos interesseiros lhe estão preparando. A gente austera, que assiste aos ensaios, não quer acreditar que o Sr. presidente da Republica se preste a esse papel. Mas, é certo que teremos o espectaculo dentro de tres dias...

***

O Senado terá muito que remendar e cerzir na lei de provimento orçamentario. A Camara, afouta em attender aos regougos do *soró-boi*, votou despesas para serem feitas "no corrente exercicio". Ora, toda a lei só vigora depois de sanccionada, e essa só receberá a chrisma da sancção dentro de um mez. E' principio axiomatico da nossa Constituição que as leis não retroagem. Como poderá, deste modo, o governo applicar as despesas, votadas pelo Congresso, para o corrente exercicio, aos mezes já decorridos? Sente-se que ha necessidade de um *bill*, amnistiando a dictadura financeira do Sr. Epitacio Pessoa, com a approvação dos seus actos no curso destes primeiros mezes do anno, em que elles não se pautaram por nenhuma formula legal.

Como se vê, essa droga, sobre a qual alguns relatores do Senado já disséram cousas energicas e amargas, não tem elementos legitimos a que se apegue. A lei de provimento é uma filha espuria dos caprichos epitacistas. Nella se contém a ruina dos cofres publicos, já anemicos, pois nem sequer se póde levantar o computo do *deficit*. Os 35 mil contos, que o cidadão benemerito da Patria mandou gritar, são ficticios. Autorisando a pôr em execução as tabellas peregrinas, a conceder melhoria de vencimentos aos lentes das escolas superiores, aos militares de terra e mar, ao Corpo de Bombeiros e á policia, permittindo o contrato de missão estrangeira para a Marinha, etc., essa lei constitue um salto nas trevas. Ninguem sabe o que ha dentro della como *deficit*. Além disso, ella fere principio comesinho de direito constitucional retroagindo. E é essa a sabedoria do opulento ministro invalido...

***

O Sr. Behrend, chegado ante-hontem da Allemanha a bordo do "Gelria", não é nenhum engenheiro de meia tijela, mas technico notavel em seu paiz, como director e constructor do porto militar de marinha em Kiel. Não é preciso dizer mais nada para que logo se veja que um profissional destes não estaria vagabundando nas ruas de Berlim á espera de um chamado ou recadinho da Companhia Constructora de São Paulo:

— Olá, seu Behrend? Você não tem serviço? Venha até cá ao Rio que lhe vamos dar o dique da Ilha das Cobras!...

E' claro que o negocio não foi feito assim... A chegada do Sr. Behrend denuncia claramente a premeditação do Sr. Epitacio e da gente de São Paulo nesta cavação escandalosa das obras da Ilha das Cobras, contratadas sem o respeito essencial do principio da concorrencia, e sem autorisação competente. Tudo, como se vê agora, estava ha muito tempo planejado, sabendo a Companhia Constructora que ella seria a aquinhoada. O Sr. Behrend só esperava o chamado urgente. E' assim que se explica a rapidez de sua chegada...

O ALGODÃO

Os preços deses producto permaneciam sem modificação, mas como o mercado funccionava bastante activo, as suas condições eram promettedoras. Havia assim a maior estabilidade no mercado, que não accusou novas entradas. As entregas, porém, foram de 1.014 fardos, ficando em deposito 10.229 ditos.

AS CONFERENCIAS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Na data da descoberta do Brasil, falará o historiador Rocha Pombo

A Liga da Defesa Nacional tomou a si, patrioticamente, o encargo de realisar frequentemente, conferencias destinadas a dar ao publico ampla divulgação dos nossos grandes feitos historicos, das nossas grandes datas e grandes homens. Assim é que já têm sido convidados para esse fim varios nomes eminentes, avultando entre as ultimas realisadas a do Dr. Augusto de Lima, sobre Tiradentes e a Inconfidencia Mineira, a do senador Lauro Muller, sobre a Proclamação da Republica, a do Dr. Dalfro dos Santos, sobre a Descoberta da America, a do Ministro Viveiros de Castro, sobre Pedro Lessa e a do Dr. Laudelino Freire, sobre a Defesa da Lingua Nacional.

Agora, continuando essa série, a Liga por intermedio do illustre historiador Dr. Rocha Pombo vae realisar em 3 de maio mais uma importante conferencia sobre a data do descobrimento do Brasil.

A solemnidade terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sendo a entrada franca.

A Liga pede e espera o comparecimento de todos os seus socios para maior realce dessa solemnidade.

UMA MISSÃO RELIGIOSA Á RUSSIA

Os soccorros da Santa Sé ás populações famintas

ROMA, 26 (Havas) — Está annunciado que partirá brevemente para a Russia uma missão composta de nove padres, sendo tres jesuitas, tres salesianos e tres membros da Congregação Hollandeza do Verbo Divino.

A missão não tem nenhum intuito politico nem mesmo religioso. O seu objectivo é sómente levar ás populações russas, tão cruelmente provadas pela necessidade, os soccorros da Santa Sé.

Vêm ahi os restos mortaes do barão de Santo Angelo

LISBOA, 26 (Havas) — O "Bagé" leva tambem os restos mortaes do barão de Santo Angelo.

4 DE MAIO

Norma Talmadge participa que naquelle dia reapparecerá no grande film: — UMA COISA ADORAVEL — producção da First National Circuit em fevereiro do corrente anno, cujo trabalho será apresentado pelo Programma Serrador no Odeon.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Por terem comparecido sómente 48 deputados, não houve hoje sessão na Camara.

O prof. Rocha Lima vem ao Brasil

Brevemente deverá chegar ao Rio o professor brasileiro Rocha Lima, que actualmente é detentor da cathedra de molestias tropicaes na Universidade de Hamburgo.

Para o Orphanato "Sete de Setembro"

Recebemos de L., em commemoração ao anniversario de sua progenitora, 20$000.

EM HOMENAGEM A FONTOURA XAVIER

UMA SESSÃO NA ACADEMIA

E' amanhã, ás cinco horas da tarde, que se realisa a sessão publica da Academia Brasileira de Letras em homenagem a Fontoura Xavier. Falarão os Srs. Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque Estrada, Alberto de Oliveira e Augusto de Lima.

A entrada é franca.

O BRASIL NO EXTERIOR

O autor do "Chanaan" no Instituto de França

O ultimo numero da "Revue de l'Amérique Latine" dá noticia da proxima entrada do Sr. Graça Aranha para o Instituto de França. Como se sabe, apenas dous brasileiros fazem parte daquelle Instituto, os Srs. Ruy Barbosa e barão de Teffé.

Deus o favoreça!...

Mais uma sociedade que refuga tomar parte na "consagração"

A attitude do Centro Cosmopolita

A directoria do Centro Cosmopolita recebeu o seguinte officio:

"Exmos. senhores. — Em nome da Commissão Central de Homenagens ao Exmo. Sr. presidente da Republica, a serem levadas a effeito no proximo dia 29 de abril, por occasião da chegada de Petropolis do preclaro chefe da Nação, temos a honra de convidar a VV. EEx. e aos dignos associados dessa utilissima e nobre associação para tomarem parte no monumental cortejo civico projectado, associando-se desta maneira a uma justa e opportuna demonstração de apreço sem caracter politico, nem feição partidaria ao glorioso brasileiro Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

Conforme o programma já publicado pela imprensa, no dia 19 do corrente, devem as sociedades estar dispostas na avenida Rio Branco, desde a Caixa de Conversão até a praça Mauá, impreterivelmente até ás 4 horas da tarde, do dia 29 de abril, com os respectivos estandartes, bandeiras, flammulas e outros distinctivos.

A secretaria geral da commissão central está encarregada de organisar o respectivo cortejo e marcará o logar a cada entidade, por meio de estacas com legenda. Pedimos encarecidamente que VV. EEx. se dignem responder até o dia 26 do corrente, afim de tomarmos as necessarias providencias.

Resposta para a rua Primeiro de Março, edificio da Bolsa (Associação Commercial). — Pela commissão central: Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, secretario geral."

A esse officio foi dada a resposta que se segue:

"Rio de Janeiro, 26 de abril de 1922. — Exmo. Sr. Alcibiades Nogueira da Gama, M. D. secretario geral da Commissão Central de Homenagem ao Exmo. Sr. presidente da Republica. — A directoria desta sociedade respondendo a vosso officio sem data, pelo qual somos convidados a tomar parte numa manifestação a S. Ex. o Sr. presidente da Republica em 29 de abril proximo, vem declarar a V. S. que absolutamente não póde satisfazer esse desejo por ir, de uma maneira manifesta, contra os sentimentos da maioria da nossa collectividade, que é infensa a taes maifestações. Sem outro subscrevo-me com alta estima e elevado apreço de V. S. criado e obrigado — Antonio Pontes, 2º secretario."

O ASSUCAR

Não accusou o mercado desse producto ainda, hoje, movimento de maior importancia, tendo regulado completamente paralysado e frouxo. Cotaram-se as terceiras sortes de $480 a $500 o kilo, não tendo as outras qualidades accusado alteração de interesse. Entraram 3.371 saccos e sairam 6.168, ficando em deposito 259.874 saccos.

Por que se prevê uma crise parcial no gabinete norueguez

CHRISTIANIA, 26 (Havas) — A imprensa prevê para breve uma crise parcial no gabinete.

Segundo as informações dos jornaes a crise seria provocada pelas negociações do tratado commercial com a Hespanha, porquanto alguns ministros são contrarios ás condições apresentadas pelo governo de Madrid, entre as quaes avulta a imposição da entrada dos vinhos hespanhóes na Noruega.

MUSICA

2º concerto de Vianna da Motta, no Lyrico

O Lyrico teve hontem uma concorrencia mais numerosa e brilhante. Vianna da Motta nos dava o seu 2º concerto, com um programma justificativo da mais ampla attracção, porque consagrado em sua primeira parte a Chopin, ou antes, ao compositor mais universalmente admirado, e por isso mesmo talvez o mais maltratado pelos interpretes de toda casta, muitos dos quaes melhor fariam se o admirassem e o respeitassem com o teclado mudo. Fôra irrisorio resalvar que não é este o caso do grande mestre Vianna da Motta, que nos executou hontem a segunda Balladá, em fá maior, cuja belleza é sempre tão discutida no confronto com a primeira, e a Barcarola, a Berceuse e uma valsa em lá bemol, que traz o n. 42, na série das composições do genial polaco.

A Ballada exigiu bastante, complexa e difficil como costuma ser considerada, da technica e da memoria de Vianna da Motta, que feriu de tal modo certos ornamentos que deu a muita gente a impressão de cousa nova, de lances de ineditismo, ou de seguir alguma edição especial daquella composição. A Berceuse, tão conhecida do nosso publico, e a valsa a que nos referimos, foram interpretadas com applausos pelo professor portuguez, muito cuidadoso sempre em não ferir asperamente as notas, em dar maior doçura ao seu toque affeito ao Liszt, cujas composições não cessam de ser bellas mesmo quando apenas executadas pela pura technica.

Vencidas galhardamente todas as difficuldades de alma e finezas do polaco doentio dos Nocturnos, Vianna da Motta nos deu uma excellente audição do Carnaval de Schumann, tão familiar ás nossas rodas de arte, destacando com grande emoção os quadros de Chopin, de Reconnaissance, da Valse allemande e do Aveu.

A terceira parte reservou uma surpresa. Surpresa de programma, já se vê: a audição de "Cantiga de amor" e de "Vito", da lavra de Vianna da Motta, e ambas construidas sobre motivos populares de Portugal.

Encerrou o programma a grande delicadeza do "Caprice sur les aires de ballet de l'opera Alceste de Gluck, devido a Saint-Saens, numero este que encontrou no pianista portuguez uma interpretação de muita limpidez. Chamado muitas vezes á scena, Vianna da Motta repetiu um numero do seu concerto anterior, de Rameau, e outro de Liszt, bem como uma valsa que não era conhecida. — Int.

Faltou á verdade e faltou á justiça para affrontar o Congresso!

Como o Sr. Moniz Sodré revida as insolencias do veto

O estado real do orçamento da Guerra

cionarios em questão sómente o direito de perceberem 15 contos annuaes. E' quanto vencem, por ora, os auditores de primeira entrancia e os de segunda têm vencimentos de 18 contos annuaes. Como, portanto, affirmar-se que tenha o projecto, já não digo promovido, mas equiparado os auxiliares de auditor aos auditores desta ultima categoria? E se os auxiliares são collocados no mesmo plano dos auditores da classe menos elevada, onde está a preterição allegada? Note-se uma circumstancia muito a ponderar. A emenda apresentada concedia aos auxiliares 18 contos annuaes attendendo a que os auditores desta capital vencem 21 contos por anno. O parecer do Senado n. 400, de 1919, já referido, opinava por que lhes fosse dada essa importancia de 21 contos. Entretanto, o relator do orçamento vetado, modificando a emenda com a diminuição de 18 para 15 contos, assim se exprimia:

"Neste ponto a emenda merece uma modificação. Ella é muito justa na equiparação dos vencimentos dos auditores auxiliares aos dos auditores, mas pensamos que esta equiparação deve ser feita com os auditores de primeira entrancia que vencem 15 contos annuaes".

O Senado approvou a reducção e no projecto só figura a verba de 15 contos. Qual o intuito, pois, do Sr. presidente da Republica, em alterar, industriosamente, factos de tão facil e evidente demonstração?

Demais, na verba orçamentaria relativa aos auxiliares de auditor houve sensivel modificação para menos.

A proposta do governo, offerecida á Camara, consignava a importancia de 67 contos. O projecto reduziu-a para 45 contos. Mas o chefe do Estado tanto se entrou de paixão, no justificar o seu véto, que a sua faculdade de raciocinio se tolda ou se apaga ao ponto de não saber se o projecto consigna 15 ou 18 contos para os auxiliares. Será possivel seriamente essa duvida? Mas por que a teria elle, se é o primeiro a confessar que a tabella fixa para esses funccionarios os vencimentos de 15 contos por anno?

Porque, explica S. Ex., o orçamento "assegura aos auxiliares os mesmos direitos e vantagens dos auditores da 6ª circumscripção" e, "entre as vantagens dos auditores dessa circumscripção figuram os vencimentos de 18 contos de réis".

Ahi está. Tanto S. Ex. se encapricha em accusar o Congresso, que de todo em todo fica obliterada a sua consciencia de jurista. Já não sabe o eminente jurisconsulto que é regra vulgar e corriqueira de hermeneutica juridica que as disposições especiaes restringem e limitam os preceitos geraes contidos na mesma lei. Já ignora S. Ex. que os vencimentos dos funccionarios publicos são aquelles que as tabellas das despesas registam ou nos orçamentos ou em leis especiaes.

Não fosse assim e de ha muito os auditores auxiliares estariam recebendo não 18 mas 21 contos, porque essa equiparação dos seus direitos e vantagens aos dos auxiliares da 6ª circumscripção, não é obra do projecto vetado, senão dos orçamentos de 1917, 1918 e 1919. E por que aos auxiliares não lhes paga o Thesouro essa importancia de 21 contos por anno? Pela simples e unica razão de que tal importancia não está fixada na respectiva tabella. Mas não admira que o preclaro presidente da Republica se mostre esquecedico desses rudimentos de exegese juridica e direito orçamentario quando chega ao cumulo de estranhar a expressão auditores auxiliares, usada no projecto. Diz S. Ex. "orçamento chama, não sei porque, auditores auxiliares". E' tão facil, tão clara a resposta... Não sabe por que o projecto chama a estes funccionarios auditores auxiliares? Porque é este o nome que a taes funccionarios deu a lei que os creou. (Art. 17 do Codigo Processual Militar.) Porque é esse o nome que lhes dá a lei que lhes assegurou a vitaliciedade, e inamovibilidade dos magistrados. Art. 51, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1919.

Não satisfaz a razão? E' de crer que sim, porque o Sr. presidente da Republica, referindo-se ao assumpto, na sua ultima mensagem, procurou evadir-se por uma calva escapatoria. Eis as suas palavras: "Ds passagem notei que o orçamento chamava esses funccionarios de "auditores" auxiliares em vez de "auxiliares" de auditor, que é o seu verdadeiro nome, talvez para lhe não parecer demasiado chocante a promoção de simples "auxiliares extinctos" a "auxiliares de segunda entrancia", com preterição de todos os de primeira. Este reparo foi attribuido á minha ignorancia do art. 17 do Regulamento Processual Militar, onde os auxiliares de auditor são chamados auditores auxiliares.

Felizmente, entre as muitissimas cousas que ignoro não figura essa disposição, e entre as pouquissimas que conheço e outros ignoram, se encontram as leis posteriores ao Regulamento Processual Militar (lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, art. 20, decreto n. 8.817, de 5 de julho de 1911, artigo 70, e decreto legislativo n. 2.586, de 31 de julho de 1912, art. 1º), que substituiram aquella denominação. Ainda bem que, neste ponto, posso invocar em meu apoio a autoridade, sem par nestes assumptos, do preclaro relator do orçamento da Guerra no Senado, o qual, conhecendo perfeitamente o art. 17 do Regulamento Processual Militar, usou, não obstante, na tabella que reviveu para a Justiça Militar, da denominação "auxiliares de auditor", e não "auditores auxiliares". E' que lhe não podiam ser estranhos aquelles dispositivos legaes, por elle proprio citados no alto da referida tabella".

Vê-se bem que S. Ex. inverteu os termos da questão. Ninguem contestou que se possa dar a esses funccionarios o nome de auxiliares de auditor. O Sr. Epitacio é que negou legitimamente á expressão — "auditores auxiliares", quando é indubitavelmente indiscutivel que a taes funccionarios tanto é certo chamar auditores auxiliares como auxiliares de auditores. E o facto de haver o relator da Guerra usado, no mesmo orçamento tambem da ultima designação, só demonstra a aleivosia da insinuação de que "o orçamento chamava esses funccionarios auditores auxiliares em vez de auxiliares de auditor, talvez par lhe não parecer demasiado chocante a promoção de simples auxiliares extinctos a auxiliares de segunda entrancia, com preterição de todos os de primeira". Claro é que a innocencia resurge sempre luminosa por entre as brumas da maldade.

Quanto ao art. 123 não são menos injustas as assacadilhas do véto. Este, nesse ponto, é um modelo de maledicencia, que está a exigir dos brios do relator da Guerra do Senado franca e cabal explicação. Transcreverei todas as palvras do Sr. presidente para dar-lhe a merecida resposta. Fal-o-ei, no entanto, por partes, sendo este um assumpto que deverei analysar mais de acento e sobremão. Exige-o a dignidade do Senado, ferida pelo falso testemunho de que agiu sob a inspiração de influencias subalternas.

Diz S. Ex.: "O artigo 123 restabelece a 7ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, (que diz supprimida pelo aviso numero 744, de 28 de dezembro de 1920) com "os mesmos funccionarios" que della faziam parte, excepto os que se acham em disponibilidade ou acceitaram outros cargos da Justiça Militar. Este dispositivo é um primor de dissimulação.

Antes de tudo, a creação, manutenção ou extincção de divisões ou secções dos estabelecimentos ou repartições publicas são actos de competencia da autoridade administrativa. E' materia de organisação do serviço, que escapa, por sua natureza, á alçada do legislador. Em segundo logar, a extincção daquella divisão não foi obra de um aviso ministerial, mas corollario da ultima reforma judiciaria, que separou as funcções da magistratura das funcções administrativas, tornando aquellas independentes, o que não aconteceria se os auditores continuassem subordinados ás autoridades militares do Departamento da Guerra".

Eis ahi. O primeiro sentimento que desperta a leitura destes periodos, é o de vivo espanto pelo desassombro com que, em documento de tal responsabilidade, se affirma a monstruosidade deste absurdo: — que "a creação ou extincção das diversas repartições publicas são da competencia da autoridade administrativa", porque "é materia de serviço, que escapa por sua natureza á alçada do legislador".

E' inacreditavel que da penna de um jurista saissem taes despropositos. Mas elles estão de accordo com essa doutrina imperialista de usurpação, pelo executivo, de todas as attribuições legislativas. Pois não está nas razões do véto, quando analysa os artigos 3º e 42, relativos ao Ministerio do Interior, a affirmação de que o Congresso, creando logares e estabelecendo condições necessarias ao preenchimento, está invadindo as attribuições privativas do presidente da Republica? Mas estes conceitos são preciosos no estudo de psychologia humana. Elles revelam até onde as vertigens do poder levam os espiritos que se nos affiguravam mais fieis aos ensinamentos do direito e menos accessiveis aos desvarios da ambição.

Mas, voltarei ao art. 123, que mantém a 7ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra. Elle resultou de emenda apresentada por um dos mais integros dos nossos collegas, e só seria recusada por um relator que sentisse garbo em alistar-se entre os cortezãos do palacio. Trata-se de um serviço creado por disposição expressa de lei e arbitrariamente extincto por um aviso ministerial. Só em um regimen que se tenha degenerado no imperio de franca e aventurosa irresponsabilidade, em que o presidente da Republica se julga com o direito de decretar leis de orçamento em opposição ás votadas pelo Congresso, só em tal regimen se poderia conceber as desenvolturas de tão desmedido excesso de poder. A escapatoria de que estes serviço se extinguiu em consequencia da ultima reforma da justiça militar careceria de todo senso commum, se não fosse filha de desmarcada má fé. Antes de tudo, essa reforma sómente por condemnavel arbitrio entrou em execução antes de approvada pelo Congresso. Essa formalidade essencial é condição expressamente exigida na lei de autorisação, que assim preceitua:

"Fica o governo autorisado a organisar a justiça militar e rever o respectivo regulamento "ad referendum" do Congresso Nacional, abrindo os creditos necessarios. Na revisão do regulamento, "que poderá desde logo entrar em vigor", o governo tomará em consideração os trabalhos que estão sendo estudados pela commissão especial que para esse fim nomeou e os da propria commissão". (Lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, art. 24).

Por esse artigo é de clamante evidencia que o governo fôra autorisado a organisar a justiça militar e rever o respectivo regulamento, "ad referendum" do Congresso. Esse "ad referendum" se applica com força imperativa á organisação da justiça militar, pois a mesma lei declara que "o regulamento poderá desde logo entrar em vigor". Esse regulamento é o Codigo do Processo, que, entre nós, se tem chamado regulamento processual militar. A lei autorisou o governo a organisar a justiça militar e rever o regulamento processual "ad referendum" do legislativo. Mas, declarando que o regulamento "poderá desde logo entrar em vigor", não deixou claro que a exigencia da prévia approvação do Congresso se referia á organisação judiciaria? E' bem de ver que outra interpretação seria aberrativa de todo senso commum. Tambem os sophismadores da lei quizeram se apegar á expressão — "abrindo os necessarios creditos", para dahi concluir que estava dispensada a exigencia expressa e terminante do "ad referendum" do Congresso. Dispensada como? E' um primor de logica e raciocinio que nos leva a esta interessante conclusão. Se a autorisação manda abrir os creditos necessarios, argumentam elles, é porque concede ao executivo a faculdade de pôr, desde logo, em execução a reforma, pois só para pagamento do seu novo pessoal se terá necessidade de abrir esses creditos.

De sorte que, se assim fosse, por uma simples illação, essa genial hermeneutica riscaria da lei a exigencia positiva, clara, terminante, consignada nella expressamente, em obediencia formal a preceito insophismavel da Constituição. Mas é obvio que esse argumento é frivolo e ridiculo. Parte da premissa falsa de que a abertura de creditos só se tornaria necessaria para o pagamento do funccionalismo creado pela nova organisação, fingindo ignorar que tal autorisação visa occorrer aos gastos resultantes do trabalho de elaboração do Codigo e revisão do regulamento, trabalho que não se faz gratuitamente, não só porque exige o esforço, por vezes remunerado, de um ou mais jurisconsultos, sendo ainda porque acarreta despesas de publicação, além de varias outras.

Não é tudo. Muito se tem abusado entre nós das delegações dos poderes, não obstante ser esse abuso condemnado pelos publicistas de todos os paizes, por contrario aos principios classicos do Direito Publico. Não nos deteremos em cital-os o que seria infindavel e fastidiosa tarefa, pois esta verdade tem fóros de dogma, em sciencia constitucional. Referindo-se á prohibição constitucional de ser delegado por um a outro poder o exercicio de qualquer das suas attribuições, João Barbalho accentua que "as leis assim feitas são, de pleno direito, nullas "ex defectu potestatis", e, como taes, as deve conhecer os tribunaes, quando perante elles, em especie, se tratar da applicação dellas". No caso em questão, convém observar, não esbarrariamos tão sómente com uma simples delegação do Congresso ao poder executivo, para elaborar uma lei. O caso reveste circumstancias especiaes, que tornariam muito mais grave a delegação já de si mesmo inconstitucional. Ella não se limitaria a infringir o preceito geral de que cabe ao Congresso o poder privativo e intransferivel de legislar. Ella attentaria brutalmente contra o preceito especial contido no numero 26 do art. 34 da Constituição, que declara peremptoriamente que ao Congresso Nacional cabe privativamente "organisar a justiça federal". Por isso o artigo da lei impoz a condição indispensavel de ser executado o Congresso antes de ser posta em execução a reforma planejada. Mas o presidente da Republica, homem de prol nos zelos da Constituição, não se despresou de torcer logo effectiva a nova organisação judiciaria, independente do "ad referendum" peremptoriamente exigido no mesmo artigo que lhe outorgara a faculdade de elaboral-a, ultrapassando assim os limites da autorisação legislativa, com flagrante e acintoso desrespeito á vontade expressa e ás prerogativas inalienaveis do poder legislativo.

Mas por que tanto se teria apressado o governo em executar a reforma pisando a lei e ostensivamente violando preceitos insophismaveis da Constituição? Que motivos fizeram desencadear-se no espirito do chefe do Estado a precipitação insopitavel de pôr em vigor, assim tão ás pressas, arbitrariamente, a nova organisação da justiça militar? Urgencia na decretação da reforma? Mas nas mãos do Sr. Epitacio Pessoa ficou encalhado no Senado desde 1913 o projecto que sobre o assumpto votára a Camara, graças á reconhecida competencia de Dunshee Abranches, Augusto de Freitas e Candido Motta. S. Ex., emquanto senador parahybano e com relator do projecto na commissão de justiça não lhe sentiu a necessidade nem lhe comprehendeu a importancia, prendendo-o por mais de seis annos, não obstante já ter elle obtido parecer favoravel da commissão de finanças nesta casa do nosso Parlamento. Foi preciso attingisse á presidencia da Republica para lobrigar a urgencia de ser decretada uma nova organisação de justiça militar, em que fosse amplamente augmentado o quadro dos seus funccionarios, muitos dell[es] inteiramente superfluos, mas que podessem [...] parentes e amigos do governo. Mas em [...] dade muito se deviam ter abespinhado [as] vaidades do presidente da Republica para que tanto se perturbasse a sua clara visão juridica, ao ponto de se não despresar de vir em publico infamar o Senado de cumprir o dever de se oppor a que um serviço organisado por lei fosse arbitrariamente extincto por simples aviso ministerial, estribado em uma reforma tão escandalosa e inconstitucionalmente executada.

Embora, porém, fosse constitucional essa reforma, ella não poderia justificar a extincção da G 7 ou Auditoria do Departamento da Guerra, pois, não é exacto que o Codigo haja supprimido esse serviço. Ao contrario. Dos seus dispositivos devemos concluir que elle o manteve claramente. Assim é que não ha um só artigo ou paragrapho que lhe seja referente; entretanto, em relação ao auditor geral da Marinha, cargo que a reforma quiz supprimir, a sua suppressão figura expressamente nas disposições transitorias. Se para eliminar do apparelho judiciario um simples cargo, mistér se fez um dispositivo expresso no Codigo Militar, como admittir-se possa dar-se a suppressão integral de serviço organisado por lei, em um departamento especial, sem que na reforma se declare essa extincção?

Nem sequer fôra licito dizer que a permanencia da G 7 perturba o funccionamento da nova organisação judiciaria. Ao envez, ella lhe é util e necesaria, pois, este serviço tem por fim principal estudar as questões juridicas que se suscitam no Exercito, organisar a estatistica penal, synopse e indice alphabetico das leis, decretos, regulamentos, etc., relativos á administração da Guerra e jurisprudencia dos tribunaes. (Dec. n. 11.853-A, de 31 de dezembro de 1915).

Sobre o assumpto escreveu um dos nossos magistrados de grande e proclamada competencia:

"Se estudarmos com attenção o assumpto veremos que a execução do Codigo, veiu tornar ainda mais necessaria a permanencia da G. 7.

Antes do Codigo, os auditores além de [...]

(Continúa na Ultima Hora)

A Conferencia de Genova

Lenine esperado a todo momento naquella cidade

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente do "Daily Express", em Riga, communica que o Sr. Lenine, presidente do Soviet Russo, era esperado a todo momento naquella cidade, de onde, segundo constava, seguiria para Genova, afim de acompanhar os trabalhos da Conferencia Economica.

ROMA, 26 (Havas) — Chegou, hontem á tarde, a Roma, o Sr. Bratiano, ministro das Finanças da Romania e chefe da delegação daquelle paiz na Conferencia de Genova.

O Sr. Bratiano esteve no Quirinal, onde conversou com o rei Victor Manuel durante uma hora.

GENOVA, 26 (Havas) — Regressou, hontem, a esta cidade o chanceller austriaco Schober, que volta a participar dos trabalhos da Conferencia Economica.

Os Raios Y

Uma grande invenção allemã que vem perturbar toda a organisação social

Lembram-se os leitores de que ha cinco mezes, mais ou menos, o serviço telegraphico dos jornaes noticiou que o notavel professor allemão Schwalbachning descobrira os chamados "Raios Y".

Pois agora encontrámos numa revista ingleza uma noticia que desgraçadamente não menciona a nossa capital com a descoberta do grande sabio allemão. Transcrevemos a noticia: "Depois de 25 annos de pesquizas o celebre professor Schwalbchning conseguiu transformar o vidro numa composição tal que por seus raios se tornam transparentes todos os tecidos de vestuarios. Fabricado que o vidro pelo sabio da Universidade de Berlim chamou "Raios Y". Quem tiver deante dos olhos um monoculo ou um "pince-nez" fabricado com tal composição inventada pelo professor Schwalbachning, verá até vinte metros de distancia as pessoas inteiramente nuas, visto que o vidro em que se encerram os "Raios Y" tornam transparentes os algodões, as lãs, as sedas, os velludos, as casemiras, etc. Durante tão longos annos de pesquizas talvez não houvesse passado pelo espirito do professor da Universidade de Berlim que o seu invento poderia tornar-se um perigo para a moralidade dos costumes. Agora esse perigo é um facto. A industria franceza comprehendeu que os "Raios Y" eram uma riqueza e exploraram o invento. Milhares e milhares de oculos, monoculos, binoculos, etc., tem sido fabricados para o mundo inteiro. Em Paris já não se encontra mais um rapaz que não soffra da vista. As medidas energicas da policia têm sido baldadas. Cresce o numero dos oculos e monoculos do sabio allemão. Para o mundo inteiro as fabricas francezas enviam os "Raios Y" tão mal applicados. Só aqui para Londres já foram enviados perto de 35.000 oculos e outros tantos de "pince-nez". A esta hora a America deve estar abarrotada do perigoso invento."

E a revista londrina fez uma estatistica dos monoculos, oculos e binoculos que têm partido para a America. E, no meio delas, neste periodo que vem alterar os nossos costumes e encher de susto a pudicicia das nossas patricias: "Para o Rio de Janeiro seguiram 4.000 oculos e 6.500 "pince-nez".

A revista affirma que já os taes oculos e monoculos estão aqui. Deve haver muito gaiato por ahi commettendo patifarias que a gente não póde descrever.

E a policia? Já teria começado a agir? Sim ou não o que é certo é que o invento do sabio allemão é um lindo assumpto para uma peça theatral. Foi esse assumpto bizarro e novo que o Dr. Justino dos Santos imaginou para a sua engraçadissima burleta "Pernas de fóra", que na proxima sexta-feira, 28, subirá á scena no Theatro Centenario. O Dr. Justino dos Santos, conseguiu fazer com esse assumpto uma peça divertidissima e limpa. Fará rir a bandeiras despregadas, sem o mais pequeno attentado ao pudor. "Pé".

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pelo julgamento honesto do pleito presidencial

O Club Militar pugna pelo estabelecimento do Tribunal de Honra

E dirige uma moção ao Congresso

O Club Militar, segundo podemos saber, á tarde, depois de ouvidos seus orgãos directores, discutiu e votou uma moção de apoio ao estabelecimento do Tribunal de Honra, para dirimir a pendencia do pleito presidencial, conforme a proposta do Sr. senador Nilo Peçanha, candidato da Reacção Republicana no referido pleito. Essa moção foi hoje mesmo entregue ao Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, para que della dê conhecimento aos membros do Congresso, aos quaes foi proposta aquella solução intermedia, ha dias, pelo Sr. senador Nilo Peçanha.

A moção do Club Militar se reporta aos argumentos da proposta, dentre os quaes sobreleva citar o grão de suspeição da maioria do Congresso, que escolheu candidatos ao pleito e agora ha de julgal-o em ultima instancia.

Informe, Sr. Prefeito!

O pedido por intermedio do Senado

O Sr. Jeronymo Monteiro occupou a tribuna do Senado, hoje, na hora do expediente, para justificar o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa do Senado, seja solicitado ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal o teôr da petição endereçada a essa alta autoridade da capital da Republica, em 18 de janeiro deste anno, por D. Maria Adelaide Zunsteg e, bem assim, os termos do despacho lançado por S. Ex. nesse requerimento. S. S., 23 de abril de 1922. — (a) Jeronymo Monteiro."

Esse requerimento foi unanimemente approvado e agora o Sr. Carlos Sampaio terá de informar porque desrespeitou uma decisão do Senado.

UMA VAGA QUE SERÁ UM PREMIO

O director da Carteira de Redesconto vae dirigir o Banco da Provincia

Era corrente hoje que o Dr. Daniel de Mendonça, director da Carteira de Redescontos, deixará o cargo por ter de assumir a direcção do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para que foi designado. Constava que para director da Carteira de Redescontos será nomeado o Sr. Nuno Pinheiro, chefe da fiscalisação de bancos.

Mais uma collectoria no Piauhy

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria de rendas federaes no municipio de Batalha, no Estado do Piauhy.

OS TRABALHOS DO SENADO

Foi encerrada a 3ª discussão do projecto de protecção á lavoura e pecuaria

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de pareceres e de um officio do juiz federal de Matto Grosso, enviando o diploma do Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, o senador eleito por aquelle Estado.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª e ultima discussão do projecto de protecção á lavoura e pecuaria.

O Sr. Sampaio Corrêa rompeu os debates combatendo o parecer da commissão de finanças, na parte referente á creação do Banco Rural Hypothecario. Fez, durante cerca de uma hora, considerações, achando que tal disposição merece um estudo mais calmo e reflectido, o que não se póde fazer num projecto considerado de urgencia. E depois de espланar a questão, S. Ex. terminou requerendo que se destacasse essa disposição para constituir projecto em separado.

O Sr. Vespucio occupou a tribuna para combater a opinião do Sr. Sampaio Corrêa, apresentando largos argumentos contra os do senador carioca. O Sr. Euzebio de Andrade defendeu a sua emenda sobre o charque, emenda que a commissão julgou prejudicada. Falou, por ultimo, o Sr. Vespucio de Abreu, que combateu os argumentos do senador alagoano.

Terminados os debates, foi encerrada a discussão, não se votando a proposição nem o requerimento do Sr. Sampaio Corrêa por não haver mais numero no recinto.

Annullação de um concurso para agentes fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda resolveu annullar o concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo realisado ultimamente no Estado do Piauhy, mandando abrir nova inscripção para esse fim. Motivou esse acto, o facto de ter havido preterição de formalidades essenciaes.

A canhoneira "Missões" está numa phase intensvia de exercicios

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu esta tarde, do capitão de mar e guerra Sevilla Quadros, commandante da flotilha do Amazonas, communicação de ter a canhoneira "Missões" effectuado novos exercicios de artilharia e que amanhã, 27, realisará as provas definitivas de tiro de todas as unidades da flotilha.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje os seguintes infractores: em 200$, José Joaquim Gonçalves, por haver sellado um documento de transpasse sobre uma estampilha já servida; em 800$, Meira & C., por terem sido encontradas em seu estabelecimento commercial garrafas de cerveja sem sellos e sem rotulos; em 200$, Manoel Pereira Rodrigues, e em 400$, Francisco de Almeida, este por ter vendido e aquelle por haver exposto á venda garrafas de cerveja com estampilhas servidas, e em 150$ a cada uma das firmas Brandão & Cavuoti, Bessa de Carvalho e Granado & C., por terem sido encontrados á venda productos insufficientemente sellados.

O movimento revolucionario no Maranhão

Está constituida uma junta governativa do Estado

Foi recebido, á tarde, nesta capital o seguinte telegramma:

"Maranhão, 26. — Povo unido força policial acaba de acclamar a seguinte junta governativa: Dr. Tarquinio Lopes, presidente; Drs. Rodrigo Octavio, para a pasta do Interior; Araujo Costa, para a da Fazenda, e Leoncio Rodrigues, para a da Justiça. A população victoria proceres da Reacção Republicana. — *I. Parga, Tarquinio, Araujo Costa, Leoncio Rodrigues, Rodrigo Octavio.*"

Dr. Tarquinio Filho

SONEGAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE BEBIDAS

O Sr. Homero Baptista deixa de tomar conhecimento de um pedido de reconsideração

Despachando o requerimento em que J. Ferreira & C., pedia reconsideração da decisão do Ministerio que lhes impoz a multa de ....$ 13:117$420 e os obrigou a indemnisar á Fazenda Nacional de importancia egual de imposto sonegado, nos termos do art. 220 do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, o Sr. ministro da Fazenda proferiu esta decisão:

"O presente processo foi minuciosamente estudado e, afinal, resolvido em Conselho de Fazenda; e, quando a decisão recorrida não tivesse sido justa, o pedido de reconsideração não encontraria apoio legal, em face do disposto no art. 99 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro proximo findo. Por esse fundamento, e de accôrdo com o parecer retro, deixo de tomar conhecimento do referido pedido de reconsideração."

FALLECIMENTO NA PARAHYBA

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu a Exma. viuva D. Maria Gomes da Silva, irmã do negociante desta praça Sr. coronel Lino Gomes da Silva.

CONTRA O SYSTEMA DE GRANJAS LEITEIRAS

O juiz indeferiu o pedido dos donos de estabulos

O juiz federal da 1ª Vara, Dr. Henrique Vaz Pinto, por despacho de hoje, indeferiu o pedido de manutenção de posse requerida por diversos proprietarios de estabulos do Districto Federal contra o Departamento Nacional de Saude Publica, por não quererem sujeitar-se ao novo regulamento da Fiscalisação do Leite, relativamente á transformação desses estabelecimentos em granjas leiteiras.

Os interessados no remedio posssesorio vão aggravar do despacho do juiz para o Supremo Tribunal Federal.

O cambio vae melhorando

Tivemos o mercado de cambio hoje bem collocado e firme.

Era pequena a procura do bancario para remessas, ao passo que se tornaram menos tensas as letras de cobertura.

Em vista disso, os bancos passaram á sacar mais facilmente, supprindo o mercado de letras francamente.

Com effeito, os saques foram iniciados por todos elles, inclusive o do Brasil, a 7 9|16 d., havendo dinheiro para a compra de coberturas a 7 5|8 d.

Em seguida passou a regular para o bancario a taxa de 7 19|32 d. e para o particular as de 7 21|32 e 7 11|16 d., assim tendo ficado o mercado bem collocado, com tendencias para proseguir na alta.

Por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 7|16; Paris, $674 a $681; Nova York, 7$250 a 7$330; Italia, $395; Belgica, $625; Buenos Aires, ouro, 5$960; papel, 2$625; Hespanha, 1$140 a 1$142; Suissa, 1$420; Montevidéo, 5$760; Portugal, $592 a $594.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: Londres, 7 17|32 e 7 9|16; Paris, $664 a $675.

A' vista: Londres, 7 7|16 a 7 1|2; Paris, $670 a $680; Hamburgo, $028 a $032; Italia, $393 a $398; Portugal, $585 a $620; Nova York, 7$220 a 7$300; Hespanha, 1$130 a 1$140; Suissa, 1$415 a 1$430; Buenos Aires, papel, 2$605 a 2$640, ouro, 5$920 a 5$970; Montevidéo, 5$750 a 5$780; Japão, 3$490; Suecia, 1$900 a 1$910; Noruega, 1$380 a 1$385; Hollanda, 2$760 a 2$795; Syria, $679 a $681; Belgica, $622 a $630; Dinamarca, 1$550; Austria, $002; Rumania, $065 a $067; Slovaquia, $154; sobretaxa do café, $675 a $680 por franco; Soberanos, 38$500 e libra-papel, 34$300.

O mercado monetario durante o dia permaneceu bem collocado, sempre com os bancos sacando a 7 19|32 d., tendo havido pequenos negocios a 7 5|8 d. Mas, á tarde, revelou-se mais fraco, e fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 7 5|8 d.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A' 90 d|v. — Londres, 7 47|64; Paris, $671.

A' vista — Londres, 7 21|32; Paris, $672; Italia, $394; Hamburgo, $028; Portugal, $591; Belgica, $620; Hespanha, 1$136; Suissa, 1$415; Rumania, $065; Slovania, $152; Nova York, 7$245; Montevidéo, 5$770; Buenos Aires, papel, 2$622; ouro, 5$950; Hollanda, 2$780; Japão, 3$450, e libra papel, 34$000.

Taxas extremas:

Bancarios, 7 17|32 a 8 d. e caixa matriz, 7 9|16 e 7 19|32 d.

Faltou á verdade e faltou á justiça para affrontar o Congresso!

Como o Sr. Moniz Sodré revida as insolencias do veto

O estado real do orçamento da Guerra

zes criminaes, eram os consultores das autoridades militares junto a quem serviam de modo que os assumptos debatidos quando chegavam ao ministerio, já traziam o parecer juridico do auditor. O Codigo retirou do auditor a funcção de consultor, de modo que a permanencia da G. 7 tornou-se indispensavel, sob pena de ficar o ministerio privado de um orgão de informação juridica, imprescindivel ao bom andamento da administração."

Ahi fica plenamente justificado o restabelecimento da divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, que, aliás, não importaria em augmento de despesa, pois, todos os seus funccionarios, sendo vitalicios ou foram aproveitados na reforma, ou ficaram em disponibilidade.

Mas, affirma o Sr. presidente da Republica: "Por ultimo, o fim real do dispositivo orçamentario, o pensamento occulto dessa completa desordem que se quer implantar em serviço de tal importancia, é fazer voltar ao seu posto um ex-auxiliar de auditor, que, por não ter acceitado o logar de auditor de um dos Estados, o governo, apezar de todos os empenhos, exonerou. E eis ahi a razão pela qual a tabella do orçamento, previdente e carinhosa, contém verba para "tres" auxiliares, quando na realidade não existem serão "dous"."

Quando a irritabilidade tem dessos repuxos de atrabiles, levando um chefe de Estado a desmandar-se assim em uma linguagem impropria da sua cultura, das suas responsabilidades, do decôro da sua alta posição, em um documento official dirigido a um dos orgãos da soberania nacional a quem não se corre de fazer as mais aleivosas increpações, impõe-se á honra dos insultados o dever supremo do revide contra a insolente protervia da graduada diffamação.

Attribue o Sr. presidente da Republica a emenda do honrado senador Vespucio de Abreu, approvado unanimemente pela commissão de finanças e pelo Senado, mantendo, com pleno assentimento da Camara, a já referida 7ª divisão, illegalmente dissolvida por aviso ministerial, sob o pretexto de que vigora uma reforma inconstitucionalmente decretada, attribue S. Ex. essa medida, justa e moralisadora do Congresso, contra um abuso do poder executivo, ao intuito secundario de fazer voltar ao seu posto um auxiliar de auditor criminosamente demittido pelo governo, que se não peja de confessar a exoneração sem processo de um funccionario pertencente ao quadro da magistratura federal, com todos os seus direitos de vitaliciedade e inamovibilidade, plenamente assegurados pelas leis e pela Constituição e reconhecidos pelo poder judiciario e varios actos do poder executivo. Engana-se duplamente o Sr. presidente da Republica.

O Senado brasileiro está multissimo acima das assacadilhas do despeito, maximé quando ellas são explosões incontidas de interesses subalternos. Seriam esses que se alvoroçaram no espirito do chefe da Nação, pelo facto de não ter o orçamento contemplado as tabellas da sua reforma, tão carinhosamente defendidas por S. Ex. em continuo esforço que vae tomando as proporções de uma idéa fixa e quiçá obcedante? Qual "o fim real", e "o pensamento occulto" dessa sua tão calva irritação? Pois, então diz o chefe do Estado que véta o orçamento por ter sido avultado o seu "deficit", e se indigna porque o Senado não quiz tornar definitiva a despesa decorrente de uma reforma, ainda dependente da approvação do Congresso, mas já condemnada, em muitos dos seus pontos basicos, por todos os competentes, além de muitissima onerosa aos cofres publicos, pois que elevou ao duplo a respectiva verba? Pois, então véta o orçamento, sob a allegação de que nelle existem disposições extranhas ao seu fim, e não se teme em patentear a sua irritação porque ahi não se acha enxertada subrepticiamente, a approvação de uma reforma sobre justiça militar?

Aliás, como já tive occasião de accentuar, o Senado, neste particular, apenas restabeleceu a proposta do governo, feita á Camara, e por meio de uma emenda que fôra enviada ao relator pelo illustre ministro da Guerra, que me declarou serem muito razoaveis as ponderações que lhe fiz pessoalmente acerca desse assumpto. Nem haveria quem podesse impugnal-as sem a perda total do senso commum. Note-se que o projecto não retirou ao governo os meios de continuar o pagamento dos funccionarios creados pela reforma, mas, ao inverso, manteve a autorisação para abertura dos creditos necessarios até definitiva deliberação do Congresso. Bem é de ver, pois, que o Senado ainda neste passo se houve com impeccavel correcção.

E muitas razões tinha o relator para assim proceder. Razões juridicas e moraes. Seria realmente aberrativo de todas as boas normas parlamentares que em uma lei de orçamento se fizesse a approvação de uma reforma sobre esse assumpto de tão capital relevancia. O governo fôra autorisado pelo legislativo a elaborar essas leis "ad referendum" do Congresso. Apezar da lei de autorisação exigir o prévio beneplacito do poder legislativo, o presidente poz a reforma em execução sem essa formalidade imprescindivel, violando tambem preceitos constitucionaes, que constituem a base do nosso regimen politico. Posta em vigor a reforma, feitas as nomeações do numeroso pessoal por ella creado, o governo remetteu-a depois á Camara, acompanhada de mensagem, pedindo-lhe a approvação. A Camara até hoje della não tomou conhecimento, não tendo os projectos e a mensagem saido sequer das commissões. Não seria, em verdade, profundamente condemnavel que o Congresso se utilisasse do orçamento, para, sem o menor estudo nem discussão, approvar, por um meio indirecto o processo escuso, as nomeações de todo o pessoal creado pela reforma? Eis ahi porque o Senado "adoptou para as tabellas o quadro antigo", merecendo, por isso, as invectivas do chefe da Nação, que não se teme de affirmar que vetou o projecto orçamentario porque neste, muito mais que nos annos anteriores, "se insinuaram disposições as mais extranhas e se acoitam os mais audaciosos interesses pessoaes". E nesta reforma não existem taes interesses?

"Mas se o Senado adoptou as tabellas antigas, não é exacta a affirmação, contida no véto, de que o orçamento affecta ignorar a existencia desta reforma, e deixa de dar a verba desse quadro, que ha mais de um anno está sendo paga". Esta asserção é um attentado clamoroso contra a verdade. O projecto concedeu a autorisação ao governo para abrir os creditos necessarios á manutenção desse serviço. São estes os termos do orçamento: "Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios para satisfazer o excesso da despesa proveniente da reforma militar, até que seja resolvida definitivamente pelo Congresso". Se tal medida não é sufficiente, muito interessante seria que o Sr. presidente da Republica explicasse á Nação, por que meios e de que forma têm sido pagos, ha mais de um anno, os funccionarios do novo quadro, conforme a sua propria confissão.

Pelo que levo dito creio que o Senado está exhuberantemente justificado do grande crime de não concordar com a astuciosa tentativa de approvar, pelas manobras de um ardil indecente, a reforma da justiça militar. E' certo que já foi allegado que a inclusão das tabellas do pessoal do orçamento não importa na approvação da reforma. Ao engenho da sophisteria nem mesmo o senso commum já conseguiu pôr balisas. Duvidas não ha de que a acceitação das tabellas pelo orçamento da despesa não rouba ao Congresso o poder de alterar a reforma na sua organisação ou nos seus preceitos juridicos.

Mas é tambem absolutamente irrefutavel que a inclusão das tabellas em lei orçamentaria torna definitiva e irretratavel a nomeação de todos os funccionarios que actualmente exercem, a titulo precario, as funcções peculiares a logares vitalicios, preenchidos sob a condição expressa de serem os seus cargos e respectivos vencimentos approvados posteriormente pelo poder legislativo. A inclusão das tabellas do orçamento concederia direitos adqueridos de vitaliciedade e irreductibilidade dos vencimentos. Crearia péas ao Congresso no estudo da materia, o qual ficaria, desde logo, privado de reduzir as despesas com a reforma não só diminuindo o numero dos funccionarios superfluos, senão ainda abatendo vencimentos que lhe parecessem excessivos. E' este o unico ponto em questão, sob a sua face orçamentaria e financeira. Pouco importaria que a nova organisação pudesse, em tudo mais, ser alterada pelo legislativo, quando este houvesse de estudal-a minuciosamente, em suas multiplas partes. Não ha lei irrevogavel, por isso ninguem ignora que a approvação da reforma, embora feita regularmente pelo Congresso, tambem não impediria que ella fosse, ao depois, modificada ou revogada pelo mesmo Congresso. O Senado, pois, andou rigorosamente na trilha, defendendo com zelo patriotico e absoluta honestidade os interesses do Thesouro.

Mas outras razões muito poderosas tambem influiram no animo do relator para eliminar do projecto as tabellas do novo quadro. Já que o Sr. Epitacio Pessoa não se desprezou de lançar, gratuitamente, ao Senado a pecha, de haver agido nesta casa por motivos inferiores e se aventurou a nos emprestar um pensamento occulto que, nas fantasias da sua imaginação, nos teria levado a querer "implantar completa desordem em serviço de tal importancia", já que nos veiu a saraivada desta estranha e accintosa invectiva, mistér se faz ao relator carregar a mão na defesa imprescindivel do nosso trabalho para que de todo em todo fique bem á mostra a aleivosia da inesperada e offensiva increpação.

Não era possivel ao Senado incluir, no orçamento da despesa relativamente ao Ministerio da Guerra, as tabellas da reforma militar, porque de consciencia não sabia ao certo a quanto subiria a respectiva verba. Por um sentimento natural de cortezia para com o governo, contra quem não nutre motivos de malquerenças, evitou o relator até aqui analysar a materia sob esta feição especial. O assumpto, entretanto, é de relevancia capital.

Em dezembro de 1920 declarava o Sr. presidente da Republica, em mensagem enviada a Camara: "Pelo lado economico eis os resultados da reforma: A despesa actual com a justiça militar monta a 1.166:2728143. Com a nova organisação elevar-se-á, "no periodo de transicção", a 1.358:7078332, havendo, portanto, uma differença "para mais" de réis 192:4358189; mas, passando o "periodo de transicção", a differença será "para menos", e na importancia de 349:5228143 annuaes. Outras economias em cifra não pequena podiam ainda ser apontadas."

Vê-se por ahi que o governo informava ao Congresso: 1 — Que a despesa actual (1920) com a justiça militar, monta a 1.166:2728; 2 — Que, em virtude da nova organisação, a despesa subirá, no "periodo de transicção", a 1.358:7078332, havendo, portanto, um augmento de 192:4358189; 3 — Que, passado o periodo de transicção, haverá, além de outras, uma economia de 349:5228143 annuaes.

Entretanto, não obstante affirmar que no periodo de transicção o augmento da despesa seria de 192:4958189, o Sr. presidente da Republica abriu em 9 de março o seguinte credito para o pagamento destas despesas com o novo serviço: "O presidente da Republica usando da autorisação contida no art. 23, n. XV, da lei numero 4.242, de 5 de janeiro ultimo, RESOLVE ABRIR AO MINISTERIO DA GUERRA O CREDITO DE 495:218$027, de que trata a inclusa demonstração, para PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E OUTRAS DESPESAS DECORRENTES DA REORGANISAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR effectuada pelo decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, sendo 449:518$027 DESTINADOS AQUELLES E 45:700$ A ESTAS."

Já por esse decreto a despesa tinha tomado extraordinario vulto. Em vez dos 192:435$, annunciados ao Congresso, o governo despendia 449:518$. Além disto a somma consignada nesse decreto não se ajusta a informação do governo prestada ao eminente relator da Guerra na outra casa do Congresso. Consoante o parecer do illustre deputado, que se inspirou em dados officiaes, afóra as verbas orçamentarias o governo está gastando mais 419:430$, com o serviço da Justiça Militar.

E não é tudo. O orçamento de 1921 consignava na verba — Justiça Militar — a somma total de 541:350$ referente ao pessoal. O projecto para o anno corrente, tal como nos veiu da Camara, elevava essa importancia, de accordo com o ministro da Guerra a 960:780$, havendo, por conseguinte, um augmento no valor de 419:430$000. Onde estava, pois, a economia annunciada pelo presidente na sua alludida mensagem? O periodo de transição já estava transcorrido e, em vez da differença para menos, de 349:522$, promettida pelo governo, verifica-se um augmento na razão do dobro, com natural tendencia para mais. Neste baralhamento de informações contrarias, todas de origem official, era inevitavel que em nosso espirito se estabelecesse a confusão que taes cifras despertam, na inextricabilidade do seu labyrintho. Onde estaria a verdade nestas informações discordantes? Qual a somma que deveria ser fixada no orçamento?

Quando o Sr. presidente da Republica pedia ao Congresso a approvação da reforma annunciava que, no momento, ella só traria um augmento de despesa inferior a 193:000$, mas que, passado o periodo de transição, sobreveria uma differença, para menos, de cerca de 350:000$000. Impossivel seria não dar a essas informações do governo o maximo credito. Seria uma injuria, pelo menos, naquella época, attribuir-lhe o intuito de pretender illudir o Congresso com falsas informações, no proposito de obter, com brevidade e sem tropeços, a approvação da reforma, que dos mais competentes estava soffrendo vivo combate. Se as tabellas do projecto de orçamento, vindas á Camara, consignavam um augmento de mais de 400:000$ em vez da reducção promettida pelo chefe do Estado, em mensagem especial, por força que algum equivoco se teria dado na sua elaboração, embora ellas tivessem sido organisadas de accordo com os dados officiaes. Na escassez do tempo de que dispunhamos para os estu-

(Conclue na 4ª pagina)

Horrivel catastrophe em Malaga

Morrem carbonisadas varias pessoas e outras ficam feridas

Os trabalhos para evitar maior extensão do desastre

MADRID, 26 (Havas) — Telegrapham de Malaga:

"O grande edificio onde funccionava a alfandega e que tinha outras dependencias occupados pelo governo e diversas repartições administrativas, acaba de ser destruido por violento incendio.

Diversas familias de empregados que habitavam nos andares superiores foram surprehendidas pelo fogo e morreram carbonisadas. Dez pessoas, que se atiraram das janellas morreram espedaçadas sobre as lages da rua.

Ainda agora vêm-se debruçados nos balcões dos ultimos andares alguns cadaveres carbonisados.

Os bombeiros trabalham presentemente para isolar os depositos de gazolina, dynamite e munições destinadas ao exercito em operações na Africa, pelo receio de uma explosão. Esses depositos se acham situados no andar terreo.

Em consequencia do incendio, contam-se além dos mortos cerca de trinta pessoas gravemente feridas, sendo ainda maior o numero de outras, cujo estado é menos inquietador."

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, assignou hoje os seguintes actos:

Designando — Candido Seraphim da Cunha, substituto de servente, para esta Directoria;

Concedendo — trinta dias de licença á cathedratica Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes e ao pharmaceutico do Instituto João Alfredo, Lucio Leal;

Transferindo — a adjunta de 1ª classe Luiza Capanema, para a 17ª escola mixta do 5º; a de 2ª classe Maria Dulce de Miranda Fortes, licenciada, e sua substituta Barbara Rosa de Lima Brandão, para a 4ª mixta do 3º; a de 3ª classe Jandyra Miranda Moreira de Mello, para a 1ª mixta do 6º;

Declarando sem effeito as designações das normalistas diplomadas Aracy de Carvalho Rego e Alcida Dias Campos.

Designações na Alfandega

O inspector da Alfandega por portaria de hoje, determinou que tivessem exercicio na 1ª secção o 4º escripturario Admar Vieira e na 2ª o 3º, Alberto Ruiz.

A flotilha de submersiveis vae fazer exercicios

O commandante da flotilha de submersiveis, capitão de fragata Buarque de Lima, acaba de organisar, para as unidades que commanda, um programma de exercicios de conjunto.

Assim, os submersiveis "F 1", "F 3" e "F 5" devem entrar para o dique ainda esta semana, para, depois de se proceder á limpeza dos respectivos cascos, darem inicio aos referidos exercicios, fóra da barra.

A chefia do gabinete do ministro da Marinha e o commando do C. de M. N.

Deixou hoje a chefia do gabinete do ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Nunes de Souza, por ter assumido o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para que fôra nomeado.

O cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha vae ser exercido, interinamente, pelo actual sub-chefe, capitão de corveta Leopoldo Gomensoro.

Para o saneamento do Jaguaribe, na Parahyba

Ao accordo do Estado da Parahyba com a União, relativo á prophylaxia rural, foi assignado no Departamento Nacional de Saude Publica um additivo para o saneamento do rio Jaguaribe. As despesas decorrentes da execução dessa nova clausula foram orçadas em quatrocentos contos de réis, cabendo metade a cada uma das partes contratantes.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, passando a instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom, passando á instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã, 27 — Perturbado.

O café vae peorando

Sem maior movimento de procura, o quasi paralysado, funccionou o mercado de café ainda hoje, cujo estado de frouxidão resultou na baixa maior dos preços. Com effeito, os compradores continuaram a offerecer resistencia contra as idéas de alta e dahi a desnorteação dos possuidores, que para poderem collocar o genero foram obrigados a transigir. Ainda assim, porém, não se realisaram vendas de maior importancia. O typo 7 cotou-se no Centro a 23$300 por arroba, mas a esse preço apenas foram divulgadas vendas de 1.361 saccas na abertura, tendo ficado o mercado sem interesse e sobre a impressão de alternativas irregulares da Bolsa Americana. Entraram 8.530 saccas, sendo 7.174 pela Leopoldina e 1.356 pela Central.

Desde 1º do mez foram recebidas 125.391 e desde 1º de julho 3.280.179.

Os embarques foram de 7.941 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 5.502 para a Europa, 439 para o Rio da Prata e 1.000 por cabotagem. Desde 1º do mez foram embarcadas 216.349 saccas e desde 1º de julho 2.690.938, sendo o "stock" actual de 1.628.469 saccas.

Durante a tarde o mercado continuou indeciso e sem maior movimento de negocios. As vendas effectuadas á tarde foram de 1.850 saccas, que produziram o total de 3.211 ditas, apenas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos 30.000 saccas.

A bolsa americana accusou no fechamento anterior uma alta de 3 pontos e baixa de 1 a 3 e na abertura de hoje, alta de 12 pontos e baixa de 2 a 5.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

16581	50:000$000
6788	10:000$000
14351	5:000$000
8891, 8381 e 8753	2:000$000

O NOVO SUB-DIRECTOR DO DEPOSITO NAVAL

Por acto de hoje, do ministro da Marinha, foi nomeado o capitão de corveta Nelson Peixoto de Jurema, para exercer o cargo de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

COMMUNICADOS

ENÉAS MARINI

AO PUBLICO

Tendo autorisado varios jornaes a declarar que iniciaria amanhã a publicação de uma série de artigos rebatendo todas as infamias e calumnias que me têm sido assacadas por individuos desclassificados e piratas sem compostura, venho nesta vez a publico declarar que desisto do intento; não mais responderei á taes individuos por ter chegado á conclusão que essa campanha é o resultado de um conluio para me explorarem, não obstante os meus advogados Drs. Gonçalves do Couto e Jorge Severiano prosseguirão no processo criminal já iniciado no Juizo da 1ª Vara, onde então provarei a minha honorabilidade e mostrarei ao publico quem é o meu infame detractor. Por aqui fico. No caso de nova aggressão, responderei no fôro criminal.

Rio, 26-4-1922. — ENÉAS MARINI, engenheiro architecto.

Luiz Tavares d'Almeida

(*Fallecido em Oliveira d'Azeméis, Portugal*)

Custodia Maria d'Almeida e filhos (ausentes), Amaro e Leonardo Tavares d'Almeida participam o fallecimento de seu esposo, pae e tio LUIZ TAVARES D'ALMEIDA e convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, pelo que se confessam muito agradecidos.

Alzira Braz Pereira da Silva

O major Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe, hoje, ás 11 horas, e convidam para o seu enterramento, que terá logar amanhã, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Lopes da Cruz 105 para o cemiterio de Inhauma, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Viuva Dr. Julio Calvet

(ZIZINHA)

Noemi Calvet, Maria Calvet e Ephigenio Calvet, filhas e cunhada de ZIZINHA CALVET, agradecem penhoradas ás pessoas que compareceram ao enterro de sua mãe e convidam para a missa de 7º dia, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 27 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Manoel José Lanção

Viuva Julia Lanção e familia participam o fallecimento de seu esposo, á rua Farme Amoedo, 102, Ipanema, saindo o enterro amanhã, 27, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Lydia Pompeu

Por alma de D. LYDIA POMPEU reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá, 170.

Os novos reservistas do Gymnasio S. José

UBÁ (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE). — Realisou-se aqui uma expressiva solemnidade para entrega das cadernetas de reservistas aos atiradores do Gymnasio São José. A commissão encarregada da entrega foi constituida pelo tenente Fausto Garriga, representando o general Setembrino de Carvalho e o tenente medico Dr. Aguiar, sendo estes os alumnos que receberam o seu titulo de reservista: Luiz Mendes de Souza, Joaquim Mendes de Souza, João Baptista Coda, Hercilio Peixoto e Oswaldo Marcello da Silva. Falou durante o acto o tenente Garriga, e como paranympho da turma o pharmaceutico José Sotero.

Em seguida, sob o commando do sargento instructor, Heraclito Lima, formaram cento e sessenta alumnos dos gymnasios Ubaense e S. José, realisando uma esplendida passeata pela cidade.

A LIGHT E OS BONDES PELA RUA URUGUAYANA

A questão dos bondes vae tomando um caracter que todos suppõem ser abuso para com o publico, o que absolutamente não é; expliquemos: toda a população do Rio sabe perfeitamente que na citada rua existe um estabelecimento commercial que, pela sua organisação e capacidade de trabalho, póde perfeitamente favorecel-a num artigo de sua primeira necessidade.

Como todos, a Light julgou não ser necessario levar o publico até as barcas, não só pelo prejuizo de tempo como pela inutilidade de percorrer a cidade em procura de um artigo que absolutamente não comprará mais barato em outra casa, por isso resolveu mui acertadamente fazer o seu ponto inicial em frente no citado estabelecimento, dando assim opportunidades magnificas para que todos façam economias nas suas compras e no tempo. Eis a razão, para que todos com facilidade visitem a casa Ferraz, onde poderão comprar, por preços baratissimos, calçados dos melhores fabricantes e de sua confecção.

Rua Uruguayana, 34.

Cid. olha o processo por insubmissão !

Fomos procurados hoje pelo Sr. Eurypedes Plaisant, irmão do joven Cid, que nos pediu fizessemos uma rectificação na noticia dada hontem pela A NOITE, com aquelle titulo.

O joven Cid, disse-nos o seu irmão, já ha muitos mezes foi sorteado e vem servindo no 3º regimento, da Praia Vermelha, não procedendo, portanto, o articulado.

Quem dará noticia da "Pequenina" ?

Desappareceu de sua residencia, mysteriosamente, hontem, á noite

Sem que se saiba como, nem porque, desappareceu, hontem, cerca das 8 horas da noite, da casa de sua familia, á rua Victor Meirelles n. 122, estação do Riachuelo, a menina Leopoldina Salgueiro, filha do Sr. Antonio Alves Salgueiro, de 11 annos de edade, de cor branca, morena.

A' aquella hora da noite, obedecendo a uma ordem de sua madrasta, dirigiu-se ella ao quintal da casa, ou fingiu que para ali fôra, não mais tornando aos aposentos.

O Sr. Salgueiro e sua esposa procuraram, então, a menor por toda a vizinhança, não a encontrando, nem della tendo noticia alguma pelo que pedem a quem a vir a favor de dar informações na sua residencia ou á rua Silva n. 9.

Leopoldina, que é conhecida pelo appellido familiar de "Pequenina", e tem cabellos pretos, cortados á ingleza, quando desappareceu trajava vestido roxo.

Conselhos de um pae

— Meu filho, a verdade acima de tudo! A verdade deve dizer-se sempre, contra nós que seja... Não ha nada mais repellente do que é o mentiroso... Imagina que eu mato um homem e tu vês... Qual é o teu dever? E' dizer o que viste, porque dizes a verdade... Batem á porta.

— Papá... Vou ver quem é? — Vae, e se fôr o empregado da casa Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove, com a conta, dize-lhe que eu não estou cá...

Inauguração do "Bar Avenida"

A' tarde, foi inaugurado o estabelecimento commercial denominado "Bar Avenida", á rua do Rosario n. 135, propriedade da firma Madeira & Irmão. Foi concorrida a cerimonia, tomando parte varias familias, sendo servido um "lunch", acompanhado de varias taças de "champagne".

E' um estabelecimento montado caprichosamente, notando-se o apurado zelo dos seus donos no seu stock variadissimo de frios e bebidas finas, inclusive o "chopp".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 456 bois, 46 vitellos, 52 porcos, 14 carneiros e 2 cabritos.

Foram rejeitados: 1 1|8 de rezes, de Oliveira, Irmãos, Limitada, e 4 porcos, sendo 2 de Fernandes & Filhos e 2 de Oliveira, Irmãos, Limitada.

Foram vendidos para o consumo dos açougues suburbanos 60 2|4 bois, pesando 13.978 kilos, pertencentes ás firmas Oliveira, Irmãos, Limitada, J. L. Ferreira, F. V. Goulart e J. B. Pires.

Essa matança foi feita pelos seguintes marchantes: C. E. de Mello, 47 r.; Oliveira, Irmãos, Limitada, 130 r. e 12 p.; Costa Reis & Camargo, 24 r.; J. L. Ferreira, 35 r.; A. V. Sobrinho, 78 r.; F. V. Goulart, 50 r., 6 v. e 5 p.; J. B. Pires, 49 r., 33 v. e 3 p.; J. B. Azevedo, 23 r.; Fernandes & Filhos, 13 p.; J. P. Santos, 7 v. e 13 p.; T. Marcondes, 6 p.; A. M. da Motta, 14 carneiros e 2 cabritos, e João Amorelli, 20 r.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 1.471 rezes, 381 porcos e 442 vitellos, pertencentes ás seguintes firmas: de Candido E. de Mello, 50 r. e 5 p.; Oliveira, Irmãos, Limitada, 800 r. e 40 p.; Costa Reis e Camargo, 91 r.; Jorge Rubez, 19 r.; Francisco V. Goncart, 70 r. e 19 v.; João Borges Pires, 83 r., 67 p. e 251 v.; José Leal Ferreira, 40 r.; Alexandre & Candido Sobrinho, 105 d.; José Benicio de Azevedo, 825; José Pacheco de Aguiar, 21 r., 1 p. e 32 v.; Fernandes & Filho, 41 .; João Paula Santos, 87 p., 140 v.; Trajano Marcondes, 150 p.; João Amorelli, 70 r.

No Entreposto de São Diogo

Para o entreposto de São Diogo vieram hontem 394 1|4 1|8 bois, 46 vitellos, 48 porcos, 14 carneiros e 2 cabritos, onde foram vendidos aos retalhistas pelos seguintes preços: rezes de $780 a $800; vitellos de 1$ a 1$100, carneiros a 2$500 e porcos de 2$ a 2$100.

Faltou á verdade e faltou á justiça para affrontar o Congresso !

Como o Sr. Moniz Sodré revida as insolencias do véto

O estado real do orçamento da Guerra

dos orçamentarios, impossivel nos era desvendar estas duvidas, apurando a verdade destes algarismos. A prudencia mais rudimentar ou uma pequena parcella de zelo das suas responsabilidades, bastaria para que, em face de taes incertezas, tivesse o Senado o procedimento que só o desapontamento dos interesses, não satisfeitos, poderia condemnar: — o de restabelecer a proposta do governo, excluindo as tabellas concernentes á reforma e autorisando a abertura dos creditos necessarios ás exigencias da nova organisação.

Essa medida nenhuma perturbação traria ao alludido serviço, que continuaria nas mesmas condições em que estava sendo executado. Em que, portanto, saiu da trilha o Senado? Como explicar tambem a aspera censura com que o chefe da Nação vitupera a mais alta casa do poder legislativo por um acto que lhe deveria merecer francos applausos? Pois S. Ex. véta o orçamento, allegando a necessidade de profundas economias, combate augmentos insignificantes em favor de humildes funccionarios, e, no entanto, profliga o Senado porque não quiz incorporar definitiva e irrevogavelmente, no orçamento da despesa, as verbas de uma reforma grandemente dispendiosa que crea cargos inuteis e eleva a mais do dobro os encargos do thesouro ? ! Estivessemos sob o impeto das paixões agastadas que inspiraram a linguagem inconvenientissima do véto, não repugnasse ao nosso espirito o tom destes processos, que sempre procuramos evitar, por natural pendor de animo ou escrupulos de consciencia honesta, que receia os remorsos da injustiça, e, por certo, imitando o suggestivo exemplo presidencial iriamos tambem perscrutar "o fim real" e "o pensamento occulto" da iniqua censura a tão correcto procedimento do Senado.

Não é este o logar proprio para discutirmos a nova organisação da justiça militar. Fal-o-ei logo que se me depare occasião opportuna. Mas vem aqui muito a pello accentuemos que, além das poderosissimas razões que já dei e sobejamente justificam o Senado nesta questão, que foi a pedra de escandalo do orçamento da Guerra nas invectivas do véto, outras existem, que demonstram, á saciedade, que o Congresso não devia precipitar, em dispositivo orçamentario, a approvação da reforma. Ella tem sido alvo das mais graves accusações. Nella enxameam erros, omissões, absurdos e disparates que a tornam, em varios pontos de todo em todo inacceitavel. E' essa a opinião dos mais autorisados e mais insuspeitos para julgal-a. Entre estes, basta citar o actual chefe do Estado-Maior da Armada, o Sr. almirante Frontin, que, em junho do anno findo, levando, por officio, ao conhecimento do respectivo ministro o estudo que sobre a reforma fizera a repartição superior que elle dirige, não vacilou em affirmar que "o Codigo de Organisação Judiciaria e Processo Militar, mandado executar pelo decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, e em vigor desde 10 de janeiro do corrente anno, contém, além de algumas incoherencias, certas disposições, que vão de encontro aos mais tradicionaes usos e costumes militares", as quaes "incompatibilisam o novo Codigo com a boa marcha do serviço e com o fim que todos devem ter em vista e que a tudo deve preterir — quando se trata de uma Organisação Militar — qual seja o preparo para a guerra". Ahi está. O procedimento do Senado, neste passo, não foi sómente justo; foi tambem firmemente honesto e profundamente patriotico.

Do exposto e provado ficam irretorquivelmente evidenciadas as sem verdades e sem justiça das razões do véto. Mas ellas resaltam, fulgurantemente, de todas as faces por que o analysemos. Tres foram os motivos principaes que teriam determinado o acto do chefe da Nação.

Vetou o orçamento porque tem enxertos extravagantes que invadem as suas attribuições constitucionaes.

Vetou-o porque contém medidas estranhas, e, pela sua natureza, improprias de figurarem em uma lei de meios.

Vetou-o porque encerra um *deficit* de, pelo menos, cerca de 360 mil contos.

A primeira das razões não justifica o véto, porque ao presidente da Republica caberá o direito de não cumprir taes enxertos attentatorios das prerogativas do executivo, embora sejam elles de caracter imperativo. Isso não ignorava S. Ex., pois o *Jornal do Commercio*, em varia escripta em sua defesa, citou as seguintes palavras do illustre constitucionalista CARLOS MAXIMILIANO. "Aquelles enxertos ou *riders* devem ser examinados sob tres aspectos: a) são prejudiciaes ao paiz, embora não contrariem o disposto no texto constitucionau; b) acham-se em desaccordo com o estatuto supremo, porém, não invadem a competencia do executivo; c) importam usurpação, pelo Congresso, de funcções privativas do presidente.

Só no ultimo caso, em defesa das prerogativas proprias e da independencia e harmonia dos poderes, o chefe do Estado póde e deve deixar de cumprir a disposição enxertada em lei aproveitavel." (op. cit. pg. 447).

Mas convem observar que o projecto, ora vindo da Camara, eliminando essas invasões á esphera de acção do poder executivo, incluia, por exigencia deste, longa serie de autorisações, que importam na quasi suppressão do poder legislativo. Basta notar que até o direito de fixar, alterar, diminuir e augmentar vencimentos dos funccionarios publicos foi transferido ao chefe do Estado. A allegação do *deficit* tomou as feições de uma comedia, que seria digna do nosso riso, se não fôra tanto para confranger de assombro e de pezar os nossos corações de patriotas. Em vez dos 360 mil contos, aventados pelo calculo official, o *deficit* ascendeu vertiginosamente á importancia presumivel de 470 mil contos.

Quanto aos enxertos, incomportaveis em leis de meios, nunca houve orçamento que mais se desmandasse, neste máo veso, do que este que ora analysamos. Por não estender a critica além do Ministerio da Guerra, basta accentuar que, na longa cauda de autorisação, tinhem agora, no projecto, tudo se nos depara: autorisação para vender productos das nossas fabricas, para comprar predios, para ceder gratuitamente terrenos; disposições acerca de condições sobre reforma de generaes e coroneis, de sargentos e praças, além de outro dispositivo contendo a revogação da lei reguladora dessa materia, que, pela sua maxima importancia, não deve estar sujeita a essas continuas modificações que se resentem, não raro, de interesses ephemeros e caprichos de occasião; autorisação para fazer operações de credito, dentro ou fóra do paiz; para realisar contratos, além do exercicio, por tempo não excedente de tres annos. O artigo 52 vae ao cumulo de, neste orçamento, crear logares de contador na justiça federal, preceituando que elle accumulará as funcções de distribuidor, onde fôr necessario. Este mesmo artigo chega ao disparate de revigorar para o Ministerio da Marinha o orçamento de 1918! Fructos do açodamento na approvação do projecto, electricamente votado pela Camara, de certo inspirada pelo pensamento patriotico de pôr, quanto antes, fim e paradeiro á dictadura financeira, confessadamente creada pelo véto.

Ahi está. O projecto organisado, de inteiro e absoluto accordo com a vontade do governo, saiu com *deficit* maior, com todos os vicios, com todas as excrescencias, todas as absurdas enxertias que serviram de pretexto ao véto presidencial. Se elle fôr approvado pelo Congresso, ou o presidente da Republica o rejeitará de novo, para guardar ainda uns restos de compostura, ou então confessará que o seu véto não passou de encenação barbaresca ou farcista dissimulação, no intuito embusteiro de provocar applausos das plateas incautas.

Confrontando as despesas do orçamento votado com as do projecto da Camara, verifica-se que nenhuma modificação foi feita, quer nas verbas de material (29.619:171$), quer nas verbas destinadas ás obras militares (1.015:000$), ás commissões em paiz estrangeiro (200:000$ ouro), á reorganisação do Exercito (1.500:000$ ouro).

Na parte, porém, referente ao pessoal o projecto assignala sensivel diminuição no valor de 6.461:029$000. Essa differença para menos resulta: 1º De ter sido recusada a elevação de vencimentos dos militares, nas condições estabelecidas pelos arts. 131 e 84 e seus paragraphos; esses augmentos importavam em 8.000:000$ para os officiaes e 5.500:000$ para os inferiores de terra e mar (total....... 13.500:000$000); o projecto reduziu a....... 4.180:303$079 a primeira dotação, e a segunda 3.819:660$ (total: 8.2??:963:000); 2º De haverem sido tambem rejeitados os pequenos accrescimos nos vencimentos de pobres funccionarios subalternos, machinistas, foguistas e remadores (Intendencia da Guerra), contínuos, serventes, porteiros, apontadores, guardas, escreventes de varias repartições; 3º De não serem incluidas as modificações no pessoal de certas repartições (Arsenal de Guerra do Rio, Serviço de Saude, etc.).

Convem ainda ponderar que o projecto, ao passo que consigna esses córtes, desattendendo a justas reclamações que determinavam essas medidas em beneficiamento dos funccionarios militares e civis, pertencentes ao Ministerio da Guerra, não vacillou, comtudo, em elevar quasi ao duplo a verba relativa á justiça militar, que de 572:600$ passou a ser de 960:789$, além de 20:700$ para material.

Ahi estão as bellezas a que, maillo de industria, o véto almejava attingir, vencendo todas as resistencia honestas e patrioticas. Depois da dictadura financeira, elle gerou "esta cousa" que se chamou facetamente "lei de provimento", filha da vontade exclusiva e capricho pessoal do presidente da Republica, verdadeiro aleijão, pejado de monstruosas iniquidades. O *deficit* cresceu. Avolumou-se a cauda orçamentaria. Multiplicaram-se as delegações inconstitucionaes. Ao governo foram facultados todos os meios de satisfazer a gananciosa cubiça dos exploradores do Thesouro. Mas aos humildes servidores do Estado arrancaram as migalhas que não tivemos a crueldade de lhes recusar, quando appellaram para a nossa justiça, nas amarguras da sua pobreza.

Serei irreductivel na defesa das nossas prerogativas constitucionaes, e desses principios basicos que constituem a politica de solidariedade humana, força motriz de toda a evolução economica e moral, unico esteio em que se póde assentar os progressos da verdadeira civilisação, incompativel sempre com a ferocidade desses sentimentos de feio egoismo e tresloucada ambição. Neste momento em que nos vemos devorados pelo absorvente despotismo, violento e corruptor, do poder executivo, eu não dissimulo, antes proclamo firmemente que, no intimo da minha consciencia, luz, em caracteres de fogo, o terrivel dilemma que é a concretisação do nosso supremo dever: — Ou o Congresso resiste e combate ou abdica e se dissolve. Ou havemos de nos oppôr ás tentativas dictatoriaes do presidente da Republica, ou nos transformaremos em uma excrescencia desprezivel e ridicula no mecanismo do nosso regimen politico.

Ditas estas palavras, é de parecer o relator que o projecto seja levado a plenario, afim de que sobre elle se manifeste o Senado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Gato por lebre", no theatro Republica

Bem andou a companhia do theatro Apollo, que ocupando o theatro Republica, desta capital, escolheu para a inauguração do Eduardo Schwalbach, um original de Eduardo Schwalbach para a renovação do respectivo cartaz, hontem, pois as revistas de outros autores portuguezes, quasi todas desenvolvidas por entre tintas de tristeza, queixumes e lamentos, não são bem comprehendidas, nem mesmo pela grande parte da colonia lusitana que, alvejada de seu paiz de origem, respira outro ambiente. Schwalbach, comquanto trabalhe sob influencia local, critica e philosophia um pouco geral, ao alcance do portuguez ou de Lisboa ou daquelle que aqui vive ha muitos annos. Elle não se detém em casos pessoais isolados, preferindo observar suas peças de commentarios appropriados ao momento que envolvem aos actos da administração e factos da vida collectiva de sua terra. E como os erros de governo acarretando certos phenomenos sociaes, nós outros os brasileiros conhecemos, desgraçadamente, por experiencia propria, dessa affinidade assim estabelecida resulta o comprehendermos que Schwalbach tem razão, algumas vezes, pessoas, ao numeros e quadros da revista "Gato por lebre", os espectadores que estiveram no Republica, quasi todos patricios do escriptor, confessaram-se satisfeitos, applaudindo a companhia se conduziu bem e o Sr. Antonio Gomes deve estar satisfeito.

A companhia brasileira para o Centenario

Está organizado o elenco da companhia brasileira que trabalhará, officialmente, no theatro S. Pedro, durante o Centenario. Fazem parte os nomes pelos nomes dos artistas que se acompanham, notará, de principio, que o eminente actor brasileiro, o applaudido galã Dr. Leopoldo Fróes não figura entre os escolhidos. E' preliminarmente uma grave falta que não sabemos, de prompto, como justificar nem a quem attribuir. De tal modo representa uma lacuna a ausencia dessa preciosa unidade do nosso theatro no conjuncto organizado que se o facto tem origem na recusa da commissão encarregada de semelhante trabalho devia ter immediatamente feito declarações nesse sentido, evitando assim as mais possiveis. Eis os nomes escolhidos e as condições da escolha:

Damas: brilhante, Lucilia Peres; dama dramatica, Maria Castro; ingenua dramatica, Gota Camargo; coquette, Iracema Alencar; dama de comedia, Davina Fraga; ingenua de comedia, Laura Serra; damas centraes, Maria Falcão e Gabriella Montani; caracteristica, Natalina Serra; lacaia, Olga Barreto; utilidades, Carmen Fernandes e Berlini; galã dramatico, Antonio Ramos; galã comico, Mattos Vieira; centros, Ferreira de Souza, Chaves Florence, Carlos Torres e Eduardo Pereira; segundos galãs, Alvaro Pires e Antonio de Souza; utilidades, Raul Barreto, Nestor de Souza, Abilio Pereira e Felippe dos Santos, Luiz Rocha; machinista, Anysio Fernandes; contra-regra, Albino Maia; alfaiate, A. Silva; secretario, Alvaro Colas; director ensaiador, Eduardo Victorino.

A estréa da companhia Maria Mattos

Não será mais a 29, conforme estava sendo annunciado, a estréa, no Palacio Theatro, da companhia portugueza, de comedia, Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

Devido a um grande temporal que caiu em Portugal, no dia da partida da companhia, não pôde a mesma embarcar no vapor "Demerara", tendo embarcado no "Ortega", que tambem partiu a 29 da Mala Real Ingleza. A estréa que a companhia vem no "Ortega" e o material no "Demerara".

A estréa será no dia 2 de maio, com a peça "A Inimiga", de Dario Nicodemo, traduzida pelo comediographo portuguez Eduardo Schwalbach.

Maria Mattos dará no Rio uma pequenissima série de espectaculos, partindo logo para S. Paulo.

Judice da Costa e Brunilde Judice

São duas artistas de merito real, os nomes que encimam estas linhas e que são mãe e filha. A senhora Judice da Costa que foi, durante muito tempo, actriz cantora, abandonou por completo a arte musical para dedicar-se, exclusivamente, ao theatro de declamação, fazendo papeis centraes, que lhe assentam perfeitamente, devido á sua distincção e largo conhecimento do palco. Brunilde Judice, sua filha, nova, formosa, intelligente e com decidida vocação para o theatro, venceu, logo no principio da sua carreira, todas as difficuldades da arte de representar, fazendo-se uma artista de nomeada, consagrada pelo publico e pela imprensa. Essas duas artistas fazem parte do elenco da companhia Lucilia Simões que vem fazer no Palacio Theatro a temporada de inverno deste anno e que promette ser bastante auspiciosa.

"Pernas de fóra", no Centenario

O theatro Centenario annuncia para depois de amanhã, sexta-feira, uma nova peça no seu cartaz — "Pernas de fóra", do Dr. Justino dos Santos. O nome do autor é inteiramente novo no mundo theatral. Ninguem sabe quem seja o Dr. Justino dos Santos, embora todo o mundo já tenha noticia de que elle produziu com as "Pernas de fóra", uma peça interessante, limpa, com as mais engraçadas situações scenicas. Depois de muito indagarmos conseguimos saber que Justino dos Santos é pseudonymo de um illustre medico muito conhecido nas rodas cariocas. O nome verdadeiro? O segredo é profundo.

"Páo da goiaba", no S. José, amanhã

E' amanhã que se representa a revista nova para o publico carioca "O páo da goiaba", de Patrocinio Filho e Domingos Magarinos, no theatro S. José, musica de Domingos Roque e Sá Pereira, ensaiada por Isidro Nunes e montada pela empresa Paschoal Segreto, quanto basta para um successo completo.

ESPECTACULOS

Mais um sabio allemão que vem á America do Sul

Já deve ter embarcado em Hamburgo, com destino á America do Sul, o sabio allemão professor Max Nonne.

Uma das maiores autoridades da medicina allemã, o Dr. Max Nonne é medico chefe do Allgemeinen Kraukenhaus Hamburg Eppendorf e professor de neurologia da Universidade de Hamburgo.

= "A NOITE" MUNDANA =

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Julio Nogueira Saldanha Marinho, advogado no nosso fôro; a menina Maria de Lourdes, filhinha do Dr. José de Arruda Vallim; Sr. Olympio Carneiro Brandariz, funccionario dos Correios; D. Alzira do Lago Milanez, esposa do Sr. Alvaro Milanez, alto funccionario da Saude Publica.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o nosso estimado companheiro de trabalho Octavio Lima.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Metello Junior, deputado federal; Tertuliano Lessa, Manoel Bezerra Cavalcanti, Cirne Lima, major João Corrêa, pharmaceutico, A. da Cunha Porto, nosso collega de imprensa; senhorita Rosita Moreira da Silva, filha de D. Donata da Silva e do Sr. Heitor Silva, fallecido.

CASAMENTOS

Na matriz de S. Francisco Xavier realisa-se amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Waldemar Gomes Pereira, funccionario da Light and Power, com a senhorita Nadir dos Santos, tendo, respectivamente, por padrinhos, os Srs. Dr. Rufino Alves e João Baptista Nunes com as suas Exmas esposas.

O acto civil realisa-se amanhã tambem, tendo os nubentes como testemunhas os Srs. José de Azevedo e Propicio Menna Barreto.

— Realisa-se, em Affonso Arinos, no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial do negociante em Montserrat, Sr. Manoel dos Santos, com a senhorita Elvira Fernandes, cunhada do Sr. major Gabriel Tafuri. O joven par, após a ceremonia, seguirá para Petropolis.

VIAJANTES

Chegou hoje de Santa Barbara, E. de Minas, acompanhado de sua Exma. esposa, Dona Alda da Silveira Santos, e filhos, Edna, Cely e Irineu, o funccionario da E. F. C. B. Sr. Irineu José dos Santos, que foi áquella cidade para tratamento de saude.

LUTO

Em Recife falleceu, hontem, D. Maria Cavalcanti Guimarães Braga, irmã do professor Alcebiades C. Guimarães.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 458, D. Emilia Proença, viuva do industrial Eduardo José de Souza Proença, sogra dos Drs. Eduardo Meirelles e Dias da Cruz Filho, clinicos nesta capital. O seu enterramento foi effectuado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Candelaria foi rezada hoje missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria Rosario do Nascimento e Silva, esposa do Dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar. O acto religioso esteve grandemente concorrido, notando-se, entre os presentes, pessoas da alta administração do paiz.

Gratifica-se com o dobro do valor a quem entregar na 8ª Pretoria Civel ou no cartorio do 1º officio da 2ª Vara de Orphãos, ao Sr. Magalhães, uma medalha com a estampa do Sagrado Coração de Maria, tendo no reverso as inscripções seguintes: Maria — 31-1-920.

A importante assembléa geral extraordinaria, amanhã, da Associação Brasileira de Imprensa

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde provisoria dessa Associação, á rua Evaristo da Veiga, 58, uma assembléa geral extraordinaria, afim de tomar conhecimento da renuncia collectiva da directoria, resolver sobre a gestão do gremio e deliberar sobre a tomada de contas.

Dada a importancia dos assumptos que vão ser tratados nessa assembléa, referentes a todos á propria vida e bom nome da Associação, é de esperar o comparecimento de grande maioria de associados.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

NOVENAS

A novena que precede a festa de Nossa Padroeira terá inicio no dia 27 do corrente, ás 20 horas, com benção do S. S. Sacramento, realisando-se a festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens no dia 7 de maio futuro, de accordo com o programma que será préviamente publicado.

De ordem do carissimo irmão Juiz, convido todos os irmãos desta Irmandade e os devotos de Nossa Senhora para assistirem a esses actos.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, 24 de Abril de 1922. — O secretario, Armando Duque Estrada de Barros.

O JURY DE AMANHÃ

Vae ser julgado o assassino do patrão-mór do Lloyd Brasileiro

Deve entrar amanhã em julgamento, no Tribunal do Jury, Adriano Augusto Pinto, que, em janeiro do corrente anno, matou, covardemente a tiros, seu tio e protector, o velho patrão-mór do Lloyd Brasileiro, José Antonio de Araujo.

O morto collocára-o no Lloyd, mas, pela conducta revoltada do sobrinho, foi forçado a punil-o algumas vezes, sendo que, da ultima, fel-o ser demittido, tal a irregularidade praticada. Ainda assim, soube-se depois, pretendia readmittil-o.

Adriano, fóra de si, sedento de sangue, encontrando o tio, depois de pequena troca de palavras perseguiu-o a tiros, matando-o afinal, sem dar-lhe tempo de defender-se, num botequim na rua do Mercado, onde procurou refugiar-se.

O patrão-mór Araujo era muito estimado no Lloyd, por todas as classes, a elle devendo a companhia grandes serviços. Era habilissimo na sua profissão, tendo trabalhado 31 annos, começando como simples marinheiro até chegar á responsabilidade de patrão-mór. Deixou viuva e cinco filhos menores, sendo a sua morte sentidissima, tanto na sua classe como fóra della.

TRANSFERENCIA DE TERRENO

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Dr. Luiz de Mello Marques, presidente da commissão de inquerito na Fazenda Nacional de Santa Cruz, afim de emittir parecer o processo relativo ao requerimento em que Abel dos Santos pede transferencia de 22 metros de terreno á avenida Carmen, naquella fazenda, o adquirido, por compra, a D. Oclemia Maria do Rosario.

A administração da Central deve verificar!

Os desastres do kilometro 683 são devidos a um erro de construcção da linha?

Escrevem-nos, de Sete Lagôas, em Minas Geraes:

"Sr. redactor. — Perdura ainda no espirito publico a forte emoção causada pelo tragico desastre de 31 de março á 1 hora e 17 minutos da tarde, com o S. 7, no kilometro 683.

Nos primeiros momentos a população em massa accorrendo ao logar do sinistro, já tristemente celebre pelos ferimentos causados em funccionarios que, por sobrecarga, viram ser demittido de seu emprego o machinista Firmino, tendo a Central grande prejuizo com a destruição quasi completa do comboio.

Nessa occasião houve commentarios sobre erro de construcção que, agora, mais se accentuam com o horrivel desastre. E' certo que o machinista José Pedro, da 288, que faz o serviço do lastro teve essa machina quasi tombada no mesmissimo logar onde tombou a machina 74 do S. 7 e tanto assim que ao ouvir o classico apito de soccorro, exclamou:

— E' o S. 7 que descarrilou.

Ha, segundo ouvimos, dous planos em declive que se encontram, numa pequena curva junto a um pontilhão do Matadouro, cujo raio é insufficiente para, numa carreira regular dos trens, dar a devida estabilidade e adherencia aos trens. Consta mais que essa curva agora teve em seu raio mais um encurtamento de um decimetro.

A carreira do trem era normal, visto como saira elle a hora de Prudente de Moraes e devendo chegar aqui á 1 e 20 da tarde, descarrilou á 1 e 17 horas, estando provado que não houve excesso de velocidade; demais o machinista Manoel Ribeiro, perito no seu officio, manobrava uma machina reputada a melhor do 6º deposito.

Se ha erro de construcção, que é insistentemente affirmado, os Srs. engenheiros devem corrigil-o quanto antes, pois, amarga é a lição de agora; porque a Estrada perdeu tres excellentes empregados, os Correios tem um ambulante retirado do serviço activo, fóra um outro empregado que soffrendo do coração veiu tambem a fallecer do choque. Verificado o erro deve a Central reintegrar o machinista Firmino demittido do penultimo desastre.

Corre inquerito policial, e por elle ficou evidenciada a correcção dos empregados agora victimados; devendo a administração velar para que as familias de Manoel Ribeiro, machinista; de Antenor Pedro dos Santos e Salvador Oscarino, respectivamente, foguista e graxeiro do S. 7 não fiquem ao desamparo por denegação do respectivo montepio.

Insistimos na correcção do erro de construcção do trecho em questão porque perigam não só as vidas dos empregados como as dos passageiros. Registaremos tambem a insistente affirmação que se faz da injustiça praticada contra Firmino, cujas declarações não foram tomadas na devida consideração. Ao escrever estas linhas não temos outro intuito senão o da verdade e do esclarecimento de um facto commentado em Sete Lagôas que lamenta sempre o desapparecimento de sua sociedade de chefes de familia exemplares e funccionarios cumpridores de seus deveres."

NOTAS RELIGIOSAS

A festa do Divino Salvador, na Piedade

Correu com muita solemnidade e brilhantismo a festa do Divino Salvador, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, da estação da Piedade e á qual esteve presente consideravel numero de fieis e devotos, não só da localidade mas tambem de logares vizinhos.

Tomaram communhão 200 homens, passaram de aspirantes a socios effectivos 40 e receberam o cordão de aspirante, 30.

As cerimonias foram presididas pelo Revdo. Alfredo Vasconcellos, vigario de Bangú, tendo sido a frequencia ao templo, á noite, de 350 socios da Liga.

Consultorio medico

F. J. A. (Minas) — Pelo que me conta, considero o amigo um aerophago, isto é, uma pessoa que tem o habito de engulir ar. Ha realmente pessoas que ou por um tique especial ou por um mão processo de comer ou beber, engolem consideravel quantidade de ar, o qual accumulado no estomago, destende esta viscera de tal fórma ás vezes, que ha compressão de outros orgão vizinhos. Dahi os phenomenos que o amigo sente. Digo-lhe isso para lhe dar sciencia de que o principal tratamento desse estado consiste na boa vontade do paciente, o qual procurará corrigir-se desse vicio. Ao lado disso convém, no seu caso, o uso de um remedio como o seguinte: carbonato de bismutho — uma gramma, em um papel, numero 10; tomará um immediatamente após as refeições.

J.O.G.O.V.I. (Rio) — Parece-me que a culpa é do amigo, que é um pouco precipitado. Convém que tonifique o seu systema nervoso por meio de duchas escossezas (caso possa, pois não é cousa indispensavel no seu caso, que é simples) e de um remedio como o hygrosaccharoto Silva Araujo. Além disso deve privar-se de excitantes (café, alcool, fumo, etc.)

M.I.L.O.N.G.U.I.T.A. (Rio) — Póde ser empregado o alumen: uma colher de chá para um litro de agua.

A. A. A. (Rio) — Esse é realmente um dos methodos de se applicar o novecentos e quatorze. Mas se colhem melhores resultados com o processo que foi indicado pelo especialista a que o amigo recorreu. Deve, pois, seguir o conselho deste ultimo.

P.R.O.D.I.G.O. (Rio) — 1º — De modo algum. 2º — Sim, perfeitamente; 3º — Nada prova; 4º — Qualquer tratado de medicina legal. Acho, porém, completamente inutil recorrer o amigo a esses livros, porque para entendel-os neste ponto, é preciso conhecer anatomia; 5º — Por meio de perguntas numeradas.

M.J.R.J. (Minas) — O amigo já se prejudicou muito, como sabe, e continuará a prejudicar-se emquanto não procurar um medico. O seu mal só póde ser tratado por mãos de medico.

DR. AGAPITO DE LIMA

DEPOIS DA LAMA, A POEIRA

Depois que se escoou a lama da ultima enchente, na rua Jardim Botanico formaram-se montes de pó e, á passagem dos bondes e automoveis, não ha narinas que supportem!

Pede-se, por isto, a intervenção dos varredores da Limpeza Publica.

O "Itauba" trouxe poucos passageiros

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete nacional "Itauba", que trouxe 76 passageiros, sendo 59 em primeira classe e os restantes em terceira. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

FOLHETIM D'"A NOITE" (97)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XII

NOBRE COMBATE

Gilberto estremeceu desde a cabeça até aos pés.

— Conheço o teu segredo, e parece impossivel que não o adivinhasse mais cedo!

— Juro-lhe, meu pae, que não póde saber...

— Caladinho! Não me interrompa. Faça apenas um signal de cabeça se achar que dei no alvo. E consola-te, menino; junto com a explicação do segredo, livro-te de maguas num instante... E saberás que tambem tenho um segredo, mas não é o que tu pensas...

A Sra. Morel pôz-se a tremer nervosamente. O marido acalmou-a com um gesto solemne.

— Pergunto-te só uma simples cousa, mulher: pões ou não a felicidade de Gilberto acima da nossa?...

— Fala, meu amigo, approvo tudo o que fizeres e disseres.

Ciciou estas palavras em voz abafada. Pela attitude e olhar do marido reconhecia a necessidade do sacrificio supremo. Morel voltou-se para Gilberto:

— Vou declarar, em primeiro logar, qual é o teu segredo. Ha dias foste, cheio de jubilo e de ventura, á villa das Anémonas, as

— Basta, meu pae, basta! atalhou Gilberto, percebendo o que elle ia dizer.

— Não basta, não, senhor! hei de ir até ao fim, replicou o pae, com um sorriso tranquillo. Eis senão, quando, inesperadamente, reconhecestes o teu pae num homem de baixa esphera, que servia para divertir os outros... Não me digas que não, porque mentirias!

— Pois bem, pae, é verdade! Mas juro-lhe que desde esse momento ainda o venerei e amei mais, se é possivel!...

— Que imprudencia! proferiu a Sra. Morel, em voz lamentosa.

— Noutra occasião te explicarei por quee concurso de circumstancias fui levado a dar aquella ultima e fatal representação; foi principalmente para evitar suspeitas... Consenti, sem saber que a villa pertencia á familia de Montmoran. E tambem hei de explicar-te quaes foram os deveres e razões de familia que me forçaram desde a edade de adulto a exercer tão humilhante profissão.

Gilberto fez um gesto de extraordinaria ternura.

— Oh! pae, não fale assim! Nenhuma das suas acções póde ser humilhante!

— E', sim! E a prova é que eu proprio assim a tenho considerado e tu tambem, porque chegaste a pedir a demissão!... Oh! não duvido do teu coração; comprehendeste que se eu segui essa arte foi porque não pude escolher outra... Confesso-te que um dia, quando chegaste ao uso da razão, quiz abandonal-a!... Infelizmente, seria o mesmo que impor-vos, a ti e á tua mãe, uma vida de privações, em logar da existencia tranquilla que eu tinha sonhado para vós. Achei, pois, mais justo e natural continuar o mesmo mister — o unico que podia dar-me algum resultado; mas, para não vos envergonhar, fui exercel-o no estrangeiro, com um nome supposto...

Gilberto rodeou com os braços o pescoço do excellente homem.

— Envergonhar-me do meu pae! Peço-lhe que não repita semelhante cousa! Não sabe, porventura, quanto o respeito e como me orgulho de ser teu filho? Ouça! Não haveria mais vaidade em mim, se tivesse sido a recordação desse passado... Já findou tudo, pois que estamos agora reunidos para sempre!

Morel retorquiu, abanando a cabeça:

— Perdão! Raciocinemos ainda um pouco. Sei perfeitamente que não te envergonhas de nós, porque és um bom filho; mas é natural teres pensado que o mundo... na tua carreira de marinha, os officiaes teus camaradas, o commandante, attenta a humildade do teu nascimento... Não, não me interrompas! ...; mas não tiveste a nosso respeito — iria julgar-mal — a sombra de um mão pensamento; mas calculaste que os outros haviam de votar-nos desprezo e hostilidade. Foi nesse mesmo futuro do teu filho extremoso, nem sequer admittindo a possibilidade de taes pensamentos; porque és assaz nobre para não deixares ver o que... Pois não te ...-te em homenagem aos teus paes...

Gilberto ..., e o pae vendo-o assim ... por que te puxo ... pelo seu livro, que não achou palavras para contestar.

Morel continuou:

— Ainda não acabei, filho! O teu enorme desgosto não é causado somente pelo abandono da tua carreira, não é só isso... Gilberto empallideceu, Morel dirigiu-se entao autorização...

— Agora, minha pobre amiga, é a tua vez! E's mãe, — ... as duas as palavras... o outro...

Gilberto contemplou a mãe com verdadeiro terror. Ella attrahiu-o a si.

— Meu filho, bem sei que amas... e já dei no meu coração... que tua mãe... minha... mo-a...

Gilberto ... a cabeça ... nos braços da mãe e occultou o seu rosto ... penna ... (Continúa)

D. America Penque foi absolvida

Os debates no Tribunal do Jury prolongaram-se, hontem, até ás 10 horas da noite. A essa hora deixou a tribuna o ultimo advogado da defesa, que falou na treplica, o qual, pela absolvição da ré, D. America de Araujo Penque, autora da morte de seu marido.

O conselho de sentença pouco depois, votando da sala secreta, absolveu D. America, por sete votos, isto é, por unanimidade, reconhecendo haver em seu favor a dirimente do § 4º do Codigo Penal.

ONDE ESTÁ A FLORMENDA?

Esteve em nossa redacção o Sr. Gabriel Alves, que, achando-se no Rio ha nove dias, ainda não conseguiu descobrir sua mulher, de nome Flormende Anna de Oliveira, que veiu de Juiz de Fóra, em companhia de uma familia, que, segundo consta, vive na Tijuca.

Assim sendo, pediu-nos a publicação desta noticia, esperando que, por intermedio deste jornal, consiga o Sr. Gabriel Alves conhecer o paradeiro de sua mulher.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Andes", com passageiros, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itauba", com passageiros.

O "Andes" chegou das Republicas do Prata

O transatlantico inglez "Andes", que procedeu de Buenos Aires e Santos, lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, com 56 passageiros para este porto, sendo 32 em primeira classe, oito em segunda e 16 em terceira. A unidade da Mala Real Ingleza foi encontrada em boas condições sanitarias pelo medico da Saude do Porto, que a foi buscar no porto de Santos, e foi atracar ao caes do porto onde se effectuou o desembarque dos seus passageiros. Em transito para Southampton viajam no "Andes" 823 passageiros, entre os quaes figuram os diplomatas Augustin Ramon e Gil Pouce, este chileno e aquelle argentino.

A seu bordo chegou ao Rio o jornalista argentino Roberto Cubertá.

O BERNARDISMO

quer mesmo tomar de assalto o Cattete!

Pelo preço de 890 contos, as municipalidades mineiras têm de mandar 3.560 homens armados para o Rio

O "socó-boi" sempre no meio da tenebrosa trama!

Já não é mais á bocca pequena que se annuncia o plano anti-patriota, criminoso, do bernardismo em furia, de assaltar a administração do paiz pela força. Incompatibilisada com o Exercito e a Armada, pela sua incontestavel maioria, pela sua quasi totalidade, aquella praga politica, cujos processos são incompativeis com o nosso adeantamento e promovem o nosso desconceito perante o mundo civilisado, não recua ante os sagrados interesses nacionaes e planeja a desgraça do nosso torrão por intermedio das baionetas das policias militares de Minas e São Paulo, coadjuvadas por elementos civis que acima de tudo, acima da sua propria vida, collocam a paga miseravel de uns poucos de mil réis!

A gravissima denuncia já foi feita á Nação e não foi sequer contestada. Subterraneamente, o bernardismo vae pr[illegible] obra nefanda, sem dar ao menos uma satisfação ao povo brasileiro, e, especialmente, ao Exercito e á Armada, que o bando sinistro pretende submetter pela força. O tempo dirá se o futuro da Nação brasileira está sujeito ás ambições sem qualificativo desses máus compatriotas... Verá o presidente da Republica os frutos que está semeando com a sua acquiescencia, cumplicidade mesmo, nesses attentados, a troco de manifestações á moda de Cesar, promovidos por individuos que, embora tenham motivos de ser gratos a S. Ex., não podem dizer-se porta-vozes do sentimento da collectividade. E são esses individuos, sejam negociantes que despendem centos e meio de contos de réis, na acquisição de collares, ou politicos de processos criminosos, que suppõem angariar celebridade para o Sr. Epitacio Pessoa, que, depois de tudo feito, ainda se julgam com o direito de fazer criticas ao nosso descalabro administrativo, moral e financeiro!..

De Poços de Caldas acaba de nos ser dirigida uma carta que revela detalhes do "complot", bernardista ,contra á Nação. São estes os seus termos:

"Sr. Redactor da A NOITE. — A proposito da noticia dada sobre a concentração de forças na capital do nosso Estado, que, na occasião opportuna, irá garantir a posse do Sr. Bernardes, posso informar, com segurança, que o governo de Minas exige que cada Camara Municipal forneça tambem 20 homens cada uma, os quaes deverão se achar todos no Rio, no dia 15 de novembro, devidamente armados e para as despesas com essa força cada Camara será tambem obrigada a entrar com a quantia de 5 contos de réis.

Tendo o Estado 178 municipios, quer dizer que o contingente será de 3.560 homens e a contribuição de 890 contos de réis.

Sabe-se aqui mais o seguinte: estando em litigio a questão de limites com o Estado de S. Paulo, foi escolhido para arbitro o Sr. Epitacio Pessoa, sabendo-se aqui que este dará o seu laudo passando esta cidade de Poços de Caldas para S. Paulo. Foi esse o preço da adhesão do Sr. W. Luiz ao Sr. Bernardes. — Francamente, é caro... — A."

PELOS CLUBS

Realisa-se no dia 30, na pittoresca ilha do Engenho, um bem organisado "pic-nic", que o Bloco Cobras e Lagartos, filiado ao Reinado de Siva, offerece aos seus partidarios. Haverá uma barca especial para conducção dos convidados, e a analysarmos a força de vontade que caracterisa os promotores do citado "pic-nic", é de se augurar um completo exito.

"Boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria"

Está pormenorisado e muito bem feito o ultimo boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria, cujo summario é o seguinte:

I "Amemos o Brasil", cartas aos estudantes portuguezes; II "Encanamentos de madeira; III Prohibição do uso da baga de sabugueiro em Portugal; IV Portaria que prohibe a importação da baga no Brasil; V Appello aos importadores e exportadores; VI "Pró-flagellados de Cabo Verde; VII "Receita e despesa com os flagellados de Cabo Verde; VIII "Exposição Nacional de 1922". Decreto que cria a commissão portugueza; IX "Parte official". Sessão do conselho director de 12 de novembro de 1912. Sessão do conselho director de 24 de dezembro; X "Informações Commerciaes Estatisticas" — Commercio exterior do Brasil. Janeiro a dezembro de 1920 e 1921 — Cotação da Bolsa de Lisboa, novembro e dezembro de 1921. — O café — Estatistica bancaria; XI Aguas e thermas portuguezas; XII "Junta Commercial do Rio de Janeiro"; XIII Bibliographia.

Homenagem da Academia de Letras á memoria de Fontoura Xavier

Realisa-se amanhã, á tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em homenagem á memoria de Fontoura Xavier.

A sessão começará ás 5 horas em ponto e occuparão a tribuna, nesta ordem, os Srs. Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque Estrada, Alberto de Oliveira e Augusto de Lima. A entrada será franca.

Graves queixas das praças da policia mineira

Soldados da policia mineira escrevem á A NOITE, referindo as agruras por que passam, quando são forçados a baixar á enfermaria. Não recebem o seu soldo e, quando as suas esposas e irmãs vão ao quartel, afim de conseguir dinheiro para comer, são perseguidas — dizem os missivistas — por alguns officiaes, tendo-se registado até casos de seducção.

Aos officiaes que fazem politica ao lado do governo nada falta — concluem os reclamantes.

Soldados do 4º batalhão da policia mineira, destacado em Uberaba, reclamam á A NOITE contra a obrigação que lhes é imposta de residirem nos quarteis, com o que lhes é roubada a liberdade de locomoção.

Goyaz na Exposição do Centenario

Uma exposição preparatoria de gado, em Ipamery

Do nosso correspondente em Ipamery, em Goyaz:

"Sob a presidencia do Dr. José de Abreu e Silva, representante da Exposição Nacional, reuniram-se nesta cidade, os criadores deste municipio, os de Santa Luzia, Campo Formoso e Catalão, com o objectivo de escolherem o local destinado á exposição preparatoria de gado, para o que reuniram um capital de dez contos para o inicio dos pavilhões, onde se alojarão as rezes dos municipios deste Estado, destinadas a concorrerem ao importantissimo certamen de 7 de setembro vindouro. Declarado o fim da reunião, ficou resolvido que o local seria nesta cidade, onde os meios de locomoção e transportes são mais accessiveis aos fazendeiros, que trarão os especimens de sua producção. Com o enthusiasmo dos criadores que concorreram para tão altruistico fim, será o gado goyano, apresentado na Exposição Nacional, directamente pelos seus criadores, não como era intenção de fazer por intermedio do Estado de Minas. Estranha-se o facto do governo deste Estado não auxiliar de modo algum a realisação da exposição preparatoria nesta cidade, não tendo o auxilio do municipio, por estar empenhado nas construcções de ruas e avenidas, não podendo dispôr de qualquer somma, embora seja ao seu interesse. Todavia encontram-se neste municipio fazendeiros que oupam esforços para o desenvolvimento de nosso Estado. Em breves dias haverá nova reunião dos criadores, para encetar o serviço dos pavilhões destinados á exposição preparatoria de gado.

O Dr. Rodolpho Luz Vieira, representando a sub-commissão da Exposição do Centenario, está preparando diversos artigos para serem enviados á Exposição, productos deste municipio, como sejam: tecidos, mica e outros.

A propaganda do Circulo dos Operarios Municipaes

O Circulo dos Operarios Municipaes, com séde no largo do Rosario n. 34, pede-nos a publicação do seguinte:

"Com 1$000 apenas por mez qualquer pessoa que empregue a sua actividade na Prefeitura do Districto Federal póde matricular-se no Circulo dos Operarios Municipaes, entrando desde o acto da inscripção no goso pleno de determinados direitos, como ter assistencia medica e cirurgica nos consultorios ou em sua residencia, consultas aos advogados do Circulo, em quaesquer casos, podendo requerer o patrocinio quando preso, processado criminalmente ou em defesa de seus direitos, junto a repartições municipaes. Depois de 12 mezes de effectividade esses direitos vão gradualmente augmentando, podendo o associado recorrer aos auxilios pecuniarios de accordo com os Estatutos.

Como associado poderá inscrever-se na Caixa de Credito, Secção de Emprestimos — mantem uma Caixa de Caridade, para os filhos orphãos dos socios, denominada Caixa de Caridade Dr. Alfredo Conrado de Niemeyer.

Actualmente, estando em vigor a matricula com isenção de joia opportunissima, é a occasião para que todos os collegas da classe entrem para o Circulo, pois além da mensalidade, cobra elle apenas mais 2$ pelo titulo social. Abaixo, estampando a estatistica dos serviços prestados pelo Circulo, demonstramos evidentemente que em troca de tão pequena retribuição, enormes e inapreciaveis são os beneficios prestados pelo Circulo, com curta existencia:

Serviços do Circulo no primeiro trimestre do anno:

Assistencia clinica — Consultas nos consultorios, 54; visitas a domicilio, 8; attestados medicos, 19; vaccinações, 6.

Assistencia judiciaria — Consultas de defesas direitos junto ás repartições, 6; consultas civeis, 3; consultas criminaes, 3.

Subsidios pecuniarios — Beneficencias, 160$; emprestimos, 815$000.

Bibliotheca — Livros offerecidos, 18; livros existentes, 92.

Matricula social — socios inscriptos, 1.692; socios quites, 914.

"La Novela Semanal"

O derradeiro numero de "La Novela Semanal" deu a ler aos seus innumeros leitores um conto de Marcelo Peyret, intitulado "Rosita". E' uma pagina curiosa, em que se sente uma intelligencia joven e forte, de que muito tem a esperar a literatura da lingua de Cervantes.

Foi absolvido e vae receber manifestação

Pelo juiz da 5ª Vara Criminal, foi absolvido hontem o Sr. Manoel da Silva, negociante no Meyer, que respondia pelo crime previsto no art. 270 do nosso Codigo Penal. Foi seu advogado o Sr. Benjamin de Magalhães.

Um grupo de commerciantes do Meyer, amigos do Sr. Manoel da Silva, vae offerecer a este um almoço, em regosijo á solução do seu caso.

LIVROS NOVOS

"Do usufruto, do uso e da habitação no Codigo Civil Brasileiro", por Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça — Edição da Livraria Editora Conselheiro Candido de Oliveira

O valor deste livro é indicado nesta "Advertencia" da Editora: "A Livraria Editora Conselheiro Candido de Oliveira acredita prestar um relevante serviço ás letras juridicas publicando esta obra posthuma de Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, obra que é mais um clarão da luz intensa, espargida na treva do nosso direito pelo brilhante espirito do grande morto."

O autor não seguiu o systema de "commentario", tão explorado entre nós; expoz, em fórma synthetica, todos os principios que dominam o Codigo, resolvendo, ao mesmo tempo, com segurança, as questões diarias que se apresentam sobre o assumpto.

"Do usufruto, do uso e da habitação", além de estar escripto naquella bella linguagem do mestre de Direito que todos admiravam, vem trazer aos cultores das letras juridicas uma série de soluções sobre os palpitantes assumptos a cujo respeito versa o volume que a Sociedade Editora Conselheiro Candido de Oliveira acaba de publicar.

Um espancamento barbaro na cadeia de Barbacena

Na cadeia de Barbacena, está cumprindo pena de seis annos o sentenciado José Cypriano das Neves.

Ha dias foi elle transferido de cubiculo, afim de ser barbaramente espancado, a mandado do sargento commandante do destacamento. Tendo pedido providencias ao juiz de direito, nada conseguiu a victima, que, ensanguentada, foi levada á presença do delegado, depois de lhe mudarem a roupa. Até hoje, o sentenciado está de cama, devido aos ferimentos recebidos.

Saberá disto o chefe de policia de Minas Geraes?

Salvando o nome do Brasil, no exterior

Não é na nossa Alfandega que os volumes de mercadorias são violados!

A resposta do Sr. Sylvio Miranda á C. de Commercio Internacional do Brasil

A Camara do Commercio Internacional do Brasil foi solicitada pela firma desta praça Griggio Hnoss, com succursaes em toda a America, no sentido de provocar providencias capazes de cohibir a multiplicação de roubos de mercadorias que se verificam nas Alfandegas do Brasil. O pedido era instruido por um relatorio publicado no "Scotsman", de Hawick, e nelle se faziam conceitos muito pouco lisongeiros ás alfandegas de varios paizes, accentuando-se, como de maior gravidade, os que se referiam ao Brasil e á Argentina.

A Camara de Commercio Internacional do Brasil tomou a denuncia na devida conta e iniciou um inquerito, acompanhado de pedidos de providencias ás altas autoridades do paiz, as quaes lhe prometteram todo o apoio na acção iniciada em prol dessa causa.

Agora, a Alfandega do Rio de Janeiro varre a sua testada, enviando á Camara do Commercio Internacional um officio em que synthetisa as providencias adoptadas por essa repartição aduaneira, ao mesmo tempo que suggere varias medidas que postas em pratica, minorariam, de certo, os abusos dos roubos aduaneiros contra os quaes se levantou alarmada a commissão de roubos, instituida em Hawick.

Nessa resposta ,o Sr. Julio Sylvio de Miranda, inspector da Alfandega, trata, em primeiro logar, da affirmação de que os guardas da Alfandega têm interesse na violação dos volumes, devido ás multas que assim podem applicar. Declara o inspector da aduana que as faltas de mercadorias em volumes descarregados sempre se verificaram em pequena escala em portos nacionaes , como em todos os portos do mundo, mas com a desorganisação do trabalho em geral na Europa e especialmente dos serviços de embarque e descarga nos portos estrangeiros em consequencia da guerra, uma grande parte das mercadorias destinadas ao Brasil é descarregada em nossos portos já roubada, ora em parte ora na totalidade dos volumes que a contêm.

Essas violações podem se dar nas fabricas ou nos armazens, por occasião do acondicionamento; nas estradas de ferro pelas quaes transitam os volumes ou nos armazens dessas estradas, onde são depositados; nos armazens das dócas ou cáes de embarque; a bordo dos vapores, por occasião da abertura dos porões; no acto da descarga no porto do destino ou posteriormente nas pequenas embarcações (chatas) que ficam aguardando a descarga por conta e sob a responsabilidade das agencias dos vapores; finalmente nos armazens das alfandegas.

Nos portos nacionaes a descarga dos volumes faz-se por estivadores e á proporção que, postos sobre o cáes, vão sendo recolhidos aos armazens, são verificadas as suas condições, se têm ou não indicios externos de violação, pesados e annotados no caderno do conferente de descarga da Alfandega, no caderno do conferente de descarga da companhia de vapores e se o serviço do cáes é explorado por alguma empresa, como em Santos, ou arrendado a alguma companhia, como nesta capital, a descarga tambem é annotada em seu caderno pelo conferente de descarga da empresa exploradora ou companhia arrendataria, de modo que esse serviço é feito diariamente em tres cadernos differentes e assignado cada um delles pelos tres conferentes conjuntamente.

E estende-se o Sr. Julio S. de Miranda referindo toda a complicação burocratica, dizendo que em todo esse processo não ha multas para os guardas da Alfandega. Quando os volumes são passados para chatas, porque o navio não atracou ao cáes ou porque assim o quiz a agencia para apressar a descarga, são essas chatas rebocadas para o cáes acompanhadas de um official aduaneiro ou se pela hora adeantada não é mais possivel fazer a descarga, são as chatas conduzidas para o posto de vigilancia sob a responsabilidade de um empregado da agencia, cabendo apenas á Alfandega impedir a retirada de volumes dessas embarcações.

Sob o ponto de vista dos contrabandos dos volumes que não constam das descargas, ou são retirados de bordo e entregues clandestinamente aos contrabandistas ou retirados occultamente das chatas, ancoradas em algum posto fiscal, aguardando descarga, procede-se de outro modo. Quer em uma, quer em outra hypothese, o facto criminoso não se poderá realisar sem a connivencia do pessoal de bordo ou do encarregado de vigiar a chata, empregado de confiança dos agentes.

Isenta assim o inspector da Alfandega os seus subordinados de tão grave responsabilidade.

Os nossos regulamentos fiscaes são severos, indo ao ponto de por elles se punirem os contrabandistas, não só administrativa como criminalmente , sendo o unico paiz que assim procede; punem-se egualmente os funccionarios aduaneiros quando é mprocesso regular se apura a connivencia delles nesses crimes ou a sua culpabilidade por omissão ou negligencia; mas não obstante o rigor da lei e a vigilancia exercida, nem sempre se póde impedir em uma bahia vasta como a nossa, de difficil fiscalisação, a audacia dos ladrões do mar e contrabandistas, que se aproveitam da escuridão das noites para burlar a acção fiscal.

Esses factos criminosos desappareceriam ou pelo menos ficariam muito reduzidos, se nos paizes de procedencia houvesse maior fiscalisação no acondicionamento das mercadorias, se melhor fosse a vigilancia nas estradas de ferro, nos armazens e dócas, se maior cautela fosse tomada por occasião dos embarques, pesando, se possivel fosse, todos os volumes e não se recebendo a bordo caixas com indicios externos de violação; se nos portos de escala dos vapores não fosse permittido abrir todos os porões e se nos portos do destino não se pedisse a descarga para chatas para apressar a saida do vapor, deixando esse de atracar ao cáes perfeitamente apparelhado para esse fim, e ainda se as agencias dos vapores designassem sempre para o desempenho desses serviços pessoal em condições de bem cumprir os seus deveres.

A estação de Madureira, em franco progresso

Uma grande empresa theatral e cinematographica

O Cine-Theatro Abigail Maia, á rua Domingos Lopes n. 256, em Madureira, acaba de ser adquirido, pela firma Monassi & Balladi, tendo como socio capitalista, o Sr. capitão Alberto de Castro Amorim, proprietario naquella localidade.

O predio onde funcciona essa casa de diversões vae passar por uma grande reforma, ficando por isso adaptado e em optimas condições hygienicas, em egualdade de condições aos theatros por sessões, da cidade.

Provisoriamente, até o inicio daquella reforma, foram suspensos os trabalhos de palco, ficando tão sómente adstrictos ao cinema. Com esse melhoramento, a estação de Madureira ficará com uma das mais importantes casas de diversões dos suburbios do Rio de Janeiro.

A ESCRAVIDÃO PRECONISADA ÁS CLARAS, EM BELLO HORIZONTE

Até onde nos arrastará esta funesta maré de retrogradação?

Querem até raspar a cabeça dos negros e mulatos!

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

Sr. redactor da A NOITE. — De mil e uma maneiras se manifesta a nocividade do bernardismo, até nas menores cousas.

E' sabido que alguns jornaes cariocas, com o intuito de ajudar a "limpeza" dos cofres estaduaes, mandaram para aqui correspondentes, os quaes, além de fazerem das suas, transformam-se em caixeiros do bernardismo, carregando e impingindo ahi para o Rio tudo quanto os donos da terra muito bem entendem. Um desses correspondentes acaba de fazer publicar no seu jornal uma série de sandices, que merece um reparo, porque reflecte apenas o sentimento escravocrata que se aninha ainda no espirito dos asseclas do bernardismo.

Sabem todos que, em Bello Horizonte, como no Rio, em S. Paulo, no Egypto, no Beluchistau, e, talvez, na Guiné, a questão da creadagem tomou um caracter sério. Urge resolvel-a, nunca, porém, adoptando o processo, muito bernardista, do insulto, do desafôro.

O correspondente em questão, commentando o que, sobre o assumpto, se passa na capital mineira, diz que, emquanto as pessoas abastadas se vêem ás voltas com os arranjos de casa, pela cidade, "aos magotes, negros e mulatos, transformados em melindrosos, de laço na hirsuta carapinha e sapatos de salto a Luiz XV..."

Ignora esse homem que os brancos, os pretos e os mulatos que aqui vivem estão sob a egide da egualdade, que só desappareceria se o bernardismo tomasse conta do paiz.

Mas, Sr. redactor, mais longe foi o escriba desastrado, e, sem que a penna lhe caisse das mãos, aconselhou á policia de Bello Horizonte a metter as raparigas no xadrez, raspando-lhes a cabeça, a machina, a exemplo do que se fez na capital paulista!

Termino aqui, Sr. redactor. O commentario não ficaria bem na A NOITE"...

Os barbeiros e cabelleireiros vão ter um hospital

Uma importante reunião, amanhã, para se tratar do assumpto

Deve reunir-se amanhã, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, a Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, afim de resolver sobre a creação, nesta capital, de um hospital para a classe.

Para que o importante assumpto seja tratado com o interesse que elle desperta, a directoria pede, por intermedio da A NOITE, o comparecimento de todos os associados á respectiva séde, á rua Luiz de Camões n. 36, áquella hora.

Uma reunião na S. B. de Medicina Veterinaria

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o Dr. Moacyr Alves de Souza apresentou um projecto para a fundação de uma revista, cujos fins essenciaes serão a publicação de assumptos scientificos referentes á sciencia veterinaria e, ao mesmo tempo, tornar-se o orgão official da Sociedade. Esta proposta fo iacceita pela unanimidade dos socios presentes. Para a realisação deste projecto foi nomeada uma commissão especial, composta dos Drs. José Pires Filho, Americo Braga, Heitor Santiago e Taylor de Mello, commissão essa encarregada da organisação dos meios para a effectivação do projecto.

Tratou-se ainda de promover o registo da Sociedade junto aos poderes competentes, afim de que tenha existencia legal; foi designada uma commissão, composta dos Drs. Domingos Vanzellotti, Epaminondas de Souza e Ruy Gomes, incumbida de levar a termo este desideratum.

Logo após, cogitou-se da maneira condigna de apresentar-se a Sociedade nas festas do Centenario, tendo-se ventilado varios assumptos, que não ficaram completamente resolvidos, tendo-se adiado a questão para as sessões subsequentes. Por fim, foi apresentada, por diversos socios, uma proposta para membro da Sociedade, do Dr. Octavio Dupont, conhecido clinico e professor de clinica medica na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Esta proposta foi acceita por unanimidade.

Foi convocada outra sessão para o dia 1º do proximo mez, em que se tratará especialmente da eleição dos membros da nova directoria da Sociedade.

"Revista Medico-Cirurgica do Brasil"

Recebemos o numero de março ultimo dessa publicação scientifica, sob a direcção do Dr. Carlos Seidl.

Do seu summario consta um necrologio de Arnaldo Quintella vasado no grande amor que o saudoso extincto votava pelos assumptos da sua profissão.

A "boia" do 10º regimento já metteu 30 soldados na cadeia!...

As praças do 10º regimento de Infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra, Minas-Geraes, por intermedio da A NOITE, reclamam providencias das altas autoridades militares contra a má qualidade da alimentação que lhes é fornecida. Segundo a queixa, consta ella apenas de um escaldado de farinha de mandioca, com carne secca, mal cheirosa, e de um intragavel ensopado de couve com carne verde.

O interessante é que os que reclamam são presos, como succedeu, em fevereiro, a 30 praças daquelle regimento.

"Revista do Instituto de Sciencias e Letras de Pernambuco"

Recebemos o primeiro numero da revista deste importante instituto pernambucano. A revista, admiravelmente bem impressa nas officinas graphicas da Casa de Detenção do Recife, traz um magnifico summario, onde apparecem varios trabalhos sobre a personalidade de Castro Alves, assim como um brilhante discurso do Dr. Lins e Silva, presidente do referido Instituto, e outro do Sr. Oscar Brandão, orador official. Bem haja esse fecundo movimento da intelligencia pernambucana, que não quer desmentir a fama dos tempos aureos de Tobias Barreto, Martins Junior, Arthur Orlando e toda aquella pleiade, de que ainda está vivo, como ultimo remanescente, o grande jurisconsulto Clovis Bevilaqua.

SPORTS

Football

OS MATCHES DE DOMINGO — Faz a Liga Metropolitana realisar no proximo domingo, nada menos de nove provas cada qual mais interessante, e de difficil prognostico. Destacam-se deste numero duas, que alcançarão, sem duvida, maior concorrencia que as outras, dada a egualdade de forças e condições de preparo das équipes.

São ellas as seguintes: Botafogo x Bangú e Villa x Carioca. A primeira, marcará o encontro de um team treinadissimo, que em seu primeiro match, brilhantemente derrotou o Andarahy e vem de contrabalançar suas forças com o bi-campeão carioca, o C. R. do Flamengo, num honroso empate de 0x0 com uma eleven que a despeito de duas derrotas infligidas por adversarios de valor, alcançou no domingo ultimo, facil triumpho sobre a "équipe do São Christovão.

Será, portanto, uma peleja optima. A partida Andarahy x São Christovão, nada de notavel faz esperar, visto que, ambas as équipes até a presente data, ou por perseguição da sorte, ou por falta de technica, nada produziram. E', pois, um encontro falho de grandes sensações. Em segundo logar vem o encontro Villa x Carioca. Anciosamente esperado, porquanto são ambos adversarios de valor e antiquissimos rivaes nas pugnas. A brilhante actuação do primeiro, que tudo nos leva a crer repetirá a façanha do anno passado, nos induz a acreditar numa pugna emocionante, visto que o seu rival, nas duas partidas em que se empenhou, vencendo uma e empatando outra, demonstrou a pujança da sua équipe e perfeita "chance" para uma victoria total no campeonato. E', pois, real, a egualdade de forças dos dous sympathicos gremios. Marca, ainda, a tabella da série B., o encontro do Mackenzie x Vasco, que será realisado no campo do Metropolitano. Será bom, tambem este match, se bem que vejamos na équipe" vascaina alguma superioridade sobre a sua rival.

Na segunda divisão, assignala a tabella quatro jogos, dos quaes destaca-se o do São Paulo e Rio, que terá como adversario o Progresso. Ambas as équipes, possuidoras de optimos elementos, empenhar-se-ão para os louros, com o ardor que lhes é peculiar.

— Aproveitando-nos da opportunidade, é-nos grato assignalar um facto digno de ser imitado: Quando o São Paulo e Rio o anno passado foi excluido da Liga, após ter vencido brilhantemente todos os adversarios, o seu team dispersou-se todo, dividindose os seus players, por outros clubs sportivos. Agora, com a justa readmissão daquelle sympathico gremio, naquella entidade, todos os seus jogadores patenteando uma dedicação desmedida pelo seu pavilhão, uniram-se, novamente, para emprestar todo o seu concurso, como outr'ora ao seu antigo club. Gestos identicos, são raros, e merecem sem favor nenhum applausos e elogios.

SPORT CLUB LORENA X PAULISTANO A. C. — Realisou-se no domingo proximo passado no campo do primeiro o annunciado encontro entre os clubs acima.

Nos jogos dos 1º e 2º teams, venceu o Lorena, respectivamente pelos scores de 1x0 e 2x0. Nos 3ºs teams verificou-se um empate de 1x1. O team vencedor estava assim constituido: Aguiar; Santos e Burgos; Geraldo, Oswaldinho e Paulino; Gaspar, Nicola, Alberto, Nico II e Edgard. O ponto do Lorena foi conquistado por Nico II.

SEMPRE A INVASÃO... — Já não é a primeira vez que nós destas columnas, temos appellado para os dirigentes de alguns clubs, afim de voltarem suas attenções, nos matches de campeonato, para o recinto reservado á imprensa. E' que neste local commummente não se reunem só aquelles para os quaes é destinado. Pessoas leigas por completo no assumpto, ali se amontoam, impossibilitando aquelles que, no mister de sua profissão ali accorrem. Este abuso, que é em tudo prejudicial, ficaria sanado, se as directorias dos clubs disignassem um dos seus membros ou pessoa de confiança que vedasse entrada naquelle logar aos que não fossem portadores dos permanentes, que gentilmente são cedidos aos chronistas. Esperamos, pois, que seja este, o nosso ultimo appello, e que não tenhamos de ver mais, para o futuro, o que presenciamos, num importante match da série B, no ultimo domingo em que alguns chronistas, de orgãos diarios, viram-se na contingencia de se limitarem a assistir o desenrolar da partida, com prejuizo para as suas secções sportivas.

EM MINAS

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB ATHLETICO MINEIRO — Recebemos a seguinte communicação: "Bello Horizonte, 24 de abril de 1922. Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cumpre-me o grato dever de levar ao vosso conhecimento que, em assembléa geral realisada no dia 25 de março ultimo, foi empossada a directoria abaixo, eleita em 15 do referido mez para dirigir os destinos deste club, durante o periodo de 25 de março de 1922 a 25 de março de 1923: Presidente honorario, Dr. Affonso Penna Junior; presidente, Alfredo Furtado de Mendonça (reeleito); 1º vice-presidente, Levy Livio do Leste; 2º vice-presidente, Annibal Mattos; 1º secretario, José Moreira da Silva (reeleito); 2º secretario, Julio de Menezes Mello (reeleito); 1º thesoureiro, Adalberto Marques e 2º thesoureiro, Affonso Lamounier. Commissão de sports: Joaquim Gonçalves Junior, Odilon Gusman Behrens e Ulysses Brasil Filho. Conselho Fiscal: Francisco Horta de Castro; Affonso Coutinho e Homero Lomba. Servindome do ensejo apresento-vos os protestos de elevada estima e consideração. — J. Moreira da Silva, 1º secretario."

EM RECIFE

O TORRES S. C. VENCE O CONJUNTO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BAHIANA POR 1x0. — Recife, 26 (A. A.) — Realisou-se, hontem, perante uma numerosa e selecta assistencia, o annunciado encontro inter-estadual entre o possante conjunto da Associação Athletica Bahiana e o disciplinado conjunto local do Torres Sport Club, á ultima hora solicitado para antecipar o seu encontro, em virtude de ter a Associação Athletica Bahiana se recusado medir forças com o Santa Cruz em virtude, segundo a sua allegação, da attitude aggressiva e exaltada dos seus torcedores.

Após uma luta gigantesca, logrou o quadro local sobrepujar a esquadra adversaria, pelo score de 1 goal a zero.

Os jornaes desta capital descrevendo o jogo, tecem grandes elogios á acção desenvolvida pelo conjunto do Torres, e commentam a recusa do quadro visitante.

Tennis

AMERICA F. C. — Damos a seguir o resultado dos jogos realisados domingo passado nos magnificos "courts" do America, em proseguimento ao torneio de tennis de clasificação:

1º jogo C. C. Atlee x Narcez de Lima Ferreira. Vencedor Atlee 6x5. 2º jogo João Reis x José Al-Daher. Vencedor Al-Daher 8x3. 3º jogo Zeferino Goulart x Germano Valcarce. Vencedor Goulart 7x4. 4º jogo José Simão Racy x João Reis. Vencedor Simão 8x3. 5º jogo Carlos Lopes x Antonio Vieira. Vencedor Lopes 10x1. 6º jogo José Martins x Antonio Garcia. Vencedor Martins W. O. 7º jogo Carlos Lopes x Gilberto Garcia. Vencedor Lopes W. O. 8º jogo José Simão Racy x Mario Cunha. Vencedor Racy W. O. 9º jogo Germano Valcarce x Wadih Tauille. Vencedor Tauille 7x4. 10 jogo José Al-Daher x Germano Valcarce. Vencedor Al-Daher 10x1. 11 jogo José Martins x C. C. Atlee. Vencedor Martins 7x4. 12 jogo José Duarte Pinto x João Castro Esteves. Vencedor Pinto 9x2. 13 jogo João Reis x Francisco Machado Valente. Vencedor Reis 8x3. 14 jogo Roberto Peixoto x Newton Motta. Vencedor Peixoto 7x4. 15 jogo José Duarte Pinto x Carlos Lopes. Vencedor Pinto 7x4. 16 jogo Roberto Peixoto x Annibal Werneck. Vencedor Peixoto W. O. 17 jogo José Santos x Waldemar Monteiro. Vencedor Monteiro W. O. 18 jogo José Simão Racy x Dr. Jayme Cardoso. Vencedor Racy 10x1. 19 jogo Antonio Vieira x Toufick S. Mukheibir. Vencedor Toufick 10x1. 20 jogo José Peixoto x Zeferino Goulart. Vencedor Peixoto 7x4. 21 Roberto Peixoto x José Al-Daher. Vencedor Al-Daher 7x4. 22 jogo Carlos Lopes x Newton Motta. Vencedor Lopes 10x1. 23 C. C. Atlee x Dr. Jayme Cardoso. Vencedor Cardoso W. O. 24 jogo José Duarte Pinto x José Santos. Vencedor Pinto W. O. 25 jogo José Peixoto x Waldemar Monteiro. Vencedor Peixoto 10x1. 26 jogo Narcez de Lima Ferreira x Toufick S. Mukheibir. Vencedor Narcez 6x5. 27 jogo Carlos Lopes x Waldemar Monteiro. Vencedor Lopes 10x1. 28 José Al-Daher x João Castro Esteves. Vencedor Al-Daher 10x1. 29 jogo José Al-Daher x Dr. Jayme Cardoso. Vencedor Al-Daher 10x1. 30 jogo Wadih Tauille x Newton Motta. Vencedor Tauille 8x3.

Noticiario

A ENFERMIDADE DE NETTO MACHADO — Tem experimentado sensiveis melhoras, o Dr. Honorio Netto Machado, nosso estimado companheiro de redacção e esforçado presidente da Associação de Chronistas Desportivos. Muitas têm sido as visitas e cartões que Netto Machado tem recebido desejando seu breve restabelecimento.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Edwiges Prado de Azambuja, ás 10 horas; Antonio Garcia Bastos, ás 9; José Gadelha, ás 8 1|2; viuva Dr. Julio Calvet (Zizinha), ás 9 1|2; D. Elisa Costa e Silva, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Dias da Silva, ás 9; Sebastião Soares de Oliveira, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Romeu Pinto da Silva, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Luiz Tavares d'Almeida, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Iria de Carvalho, ás 8 1|2, na mesma; D. Balbina Duarte de Paiva, ás 9, na egreja do Rosario; tenente Manoel José Bomfim, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; Decio José da Cunha Guimarães, ás 8 1|2, na egreja de São Sebastião, em Quintino Bocayuva; D. Dionysia do Amaral Costa (Mana), ás 8 1|2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Henrique Marques, ás 8, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Luiza Cesar Caheins, ás 8 1|2, na mesma; João Augusto de Campos Carvalho, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição; D. Joanna Meyer de Oliveira, ás 9 1|2; D. Anna Moreira de Magalhães, ás 8, na matriz de S. José; Alvaro da Silva Tejo e Augusto da Silva Tejo, ás 7 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; João Augusto de Campos Carvalho, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição; Adsepllo Mathias da Conceição, ás 9; D. Cecilia Marques do Bomsuccesso, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo; D. Clara V. do Prado, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aurea, filha de Antonio Alves da Silva, praia de S. Christovão 495; Emilia Petman Preença, rua Haddock Lobo 458; Clara, filha de Antonio Gallino, estrada velha da Tijuca 40; Julio, filho de Julio Fernandes da Silva, rua Frei Caneca 269; Manoel Gonçalves Guedes, rua Lima Barros 34, casa VII; Catulina Bréda, rua Paula Brito 85, casa XIII; Maria, filha de Manoel Pereira Borges, Alto da Boa Vista, sem numero; Januaria Baptista Saroldi, rua Senador Alencar 83; Aureo, filho de Salvador Iorio, rua Viscondessa de Pirassinunga 62; João Pereira da Motta, rua Senador Pompeu 272; Sylvia, filha de José da Silva, travessa do Patrocinio 8; Antonio Francisco de Almeida, rua D. Julia 31; Luiz, filho de Ottilia Guize, rua Z 26; Anna de Carvalho Costa, Santa Casa da Misricordia; José de Souza Lopes,Benedicto Martins e Aleides Francisco de Oliveira, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio d S. João Baptista: Carlos Fernandes Moreira, rua Ruy Barbosa 260, casa XVI; Firmina Basae, Santa Casa da Misericordia; Aprigio, filho de Carlos Avelino Gomes, rua Assis Bueno 25, casa IV; Maria Luiza de Almeida Gomes, avenida Pedro Ivo 166; Antonio, filho de Antonio de Souza Figueiredo, rua Barroso 92; Esperança Cardoso, Hospital da Maternidade do Rio de Janeiro; Joaquina, filha de Porfirio José Vieira Cardoso, rua Manoel Murtinho 110; Augusta Maria da Silva, Hospital Hahnemanniano; Antonio João Francisco, rua do Chichorro 121; José Joaquim de Carvalho, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Foram dados, hoje, á sepultura, na necropole de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do pharmaceutico Carlos Marques Pires Vaz, que era irmão do major José Marques Pires Vaz, escrivão do 8º districto policial, e deixa esposa e dous filhos. O ataúde saiu da rua S. Francisco Xavier n. 494, e o sepultamento foi feito em carneiro.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel José Lanção, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Farme de Amoedo n. 109.

O movimento demographico-sanitario da cidade

Diz-nos o boletim demographico da Saude Publica que na semana de 16 a 22 do corrente se deram no Districto Federal 505 obitos, 662 nascimentos e 172 casamentos. A temperatura oscillou entre 26.2 e 19.7, sendo a maxima registada no dia 20 e a minima no dia 17. Relativamente ás causas das mortes ha a assignalar que, de raiva, lepra e suicidio, males que figuram no obituario quotidiano da cidade, na semana ultima nenhuma victima verificou-se. Por outro lado verificou-se que a grippe pesou muito na balança funebre, tendo enviado para os cemiterios, durante aquelle periodo, 24 individuos, quando, nas semanas anteriores o numero de suas victimas orça pela metade.

As demais doenças não apresentam variação notavel.

"D. Quixote"

Semanario de graça, é effectivamente de graça, pois, pelo preço insignificante de 400 réis, póde o publico carioca, deliciar-se hoje com engraçadissimas historias, boas piadas, esplendidas charges, tudo o que ha de melhor no genero humoristico.

"Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro"

Recebemos o "Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro", contendo os actos officiaes e o movimento da nossa aduana, na primeira quinzena do mez corrente.

"Revista D'Exportação e D'Importação"

Recebemos o numero de abril da "Revista D'Exportação e D'Importação", escripta em portuguez e editada em Berlim, destinada á propaganda industrial allemã.

Anno XI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Abril de 1922

N. 3.732

A NOITE

A DEPOSIÇÃO

do governador do Maranhão

Tambem teve a mesma sorte o presidente do Ceará?

Os boatos levaram mais longe o movimento maranhense

Até o momento de fecharmos os trabalhos deste 2° clichê, não tivemos confirmação ou negação autorisada dos boatos que estenderam a revolução maranhense até o Ceará.

De facto, são bem tristes as queixas dos cearenses contra o respectivo governo, como enormes são as suas affinidades com os mara-

O mais recente retrato do Dr. Tarquinio Lopes

nhenses, pelo soffrimento e pelas injustiças, pelo sangue derramado em sacrificio ao prazer dos dominadores e por motivos outros, egualmente contristadores. Talvez por isto quem recebeu a noticia de ter sido deposto o Dr. Raul Machado pensasse no nome do Dr. Justiniano de Serpa, como responsavel pelas mesmas culpas que occasionaram áquelle governador a privação violenta do mandato.

O juiz federal do Maranhão concedeu "habeas-corpus" ao governador e ao secretario do Estado

E telegrapha ao presidente do Supremo Tribunal para providencias necessarias

Podemos affirmar com absoluta segurança que o Sr. presidente do Supremo Tribunal recebeu hoje um telegramma do juiz federal em exercicio no Estado do Maranhão, a proposito dos acontecimentos revolucionarios que ali se verificaram. O juiz federal, no alludido telegramma, communica ao ministro Herminio do Espirito Santo que concedeu "habeas-corpus" ao governador interino e ao secretario do estado, por isso que estas autoridades se acham presas pelas forças revolucionarias no palacio do governo, sem garantia alguma para

Dr. Raul Machado

o desempenho das funcções de seus elevados cargos.

Ao que se dizia no Tribunal, o presidente do Supremo, á vista disto, resolveu entender-se com o Sr. presidente da Republica para o fim de ser garantida o alludido "habeas-corpus" por força federal.

A communicação ao Sr. presidente da Republica

Um telegramma recebido pelo Sr. presidente da Republica relatou a S. Ex. a deposição do governador Dr. Raul Machado, pedindo, ao mesmo tempo, a reposição das autoridades afastadas de seus cargos, pelo movimento revolucionario.

Já depois de circular com segurança a noticia desse facto e comquanto já não houvesse a minima duvida sobre a sua veracidade, o Sr. presidente da Republica não recebera communicação directa do governador deposto por se encontrar este ainda no palacio do governo e sob as vistas dos prepostos da nova junta governativa.

O Sr. Washington Luis visita batalhões...

S. Paulo, 26 (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado do secretario da Justiça, Dr. Francisco Cardoso Ribeiro, visitou hontem, á tarde, o commando geral da força publica, o quartel do 4° batalhão, a Escola do curso especial militar e o pavilhão de educação civica.

Os tenentes Brandão e Marques procederam ás demonstrações de montagem e funccionamento das metralhadoras automaticas.

Pelo julgamento honesto DO PLEITO PRESIDENCIAL

A interferencia do Club Militar

Estamos devidamente autorisados a declarar que ainda não foi recebido pelo presidente do Congresso Nacional o officio de interferencia do Club Militar, pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca, na qualidade de seu presidente, no assumpto pendente do poder arbitral do Parlamento, quanto á solução presidencial, apoiando a idéa da organisação de um Tribunal de Honra, que dirá á nação qual o presidente eleito para gerir os destinos do paiz a começar de 15 de novembro proximo.

O "HABEAS-CORPUS" CONTRA A VACCINA OBRIGATORIA

O Supremo julgou-o prejudicado

Na sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal julgou definitivamente o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Bagueira Leal em favor do Dr. Reis Carvalho, para que o paciente pudesse embarcar no Amazonas com destino ao Rio, sem submetter-se á exigencia da vaccina imposta pelo regulamento da Saude Publica. O Tribunal havia convertido o julgamento desse "habeas-corpus" em diligencia para o fim de pedir informações ao juiz federal e á autoridade federal sanitaria do Amazonas, sobre o modo por que estava a ser cobrada a multa que o referido regulamento impõe aos que se não submettem á exigencia da vaccina.

As informações vieram afinal, adeantando, porém, que o paciente havia já embarcado naquelle Estado sem ter sido vaccinado, e por essa razão, o tribunal, hoje, unanimemente julgou o "habeas-corpus" prejudicado.

As portarias de hoje do Sr. ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou portarias nomeando o Dr. Alvaro Pereira Moutinho para exercer, interinamente, o cargo de veterinario do Serviço de Industria Pastoril;

Designando o veterinario Dr. Taylor Ribeiro de Mello para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da secção de commercio de gado;

Designando o veterinario Dr. Alvaro Moutinho para exercer o cargo de veterinaio do Desembarcadouro e Lazareto do Districto Federal.

Tem mais 30 dias para prestar fiança

O Sr. ministro da Fazenda concedeu mais 30 dias de prorogação do praso fixado ao despachante aduaneiro Jacintho Cesar Botelho, da Alfandega desta capital, para prestação da respectiva fiança.

NOMEAÇÃO APPROVADA

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão, pelo qual designou o 4° escripturario Boanerges Netto Ribeiro para servir como official da Caixa Economica annexa á respectiva Delegacia Fiscal.

O julgamento de "Moleque Baleiro"

Perante o Dr. Alvaro Belford, juiz de direito da 3ª Vara Criminal, foi hoje a julgamento o réo Zacharias Julio da Silva, vulgo "Moleque Baleiro", que, na noite de 2 de novembro do anno passado, depois de beber em uma cervejaria da rua Visconde de Itauna, tentou extorquir dinheiro de José Francisco Gomes, proprietario da mesma, ameaçando-o de morte.

Em soccorro do negociante, compareceu o guarda civil Francisco da Silva Vieira, que foi ferido mortalmente por "Baleiro", que, logo após o crime, tomou um automovel e foi preso na praça Tiradentes, ferindo por essa occasião o sargento da Policia Militar Alfredo Pereira de Almeida.

Como promotor publico produziu a accusação o Dr. Pio Duarte, tendo o respectivo juiz nomeado para defender o réo o advogado criminal Oscar Rieger.

Os autos subiram á conclusão para sentença final.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Solemnidade civico-religiosa no Convento do Carmo

Em commemoração do Centenario da Independencia do Brasil, será celebrada na egreja do convento do Carmo, no largo da Lapa, uma solemnidade civico-religiosa, no dia 7 de maio proximo, ás 7 1|2 horas da noite. O programma em elaboração será opportunamente publicado.

Falará sobre a these "O catholicismo e a assistencia popular no Brasil" o Exmo. Sr. D. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo.

MAIS PAGAMENTOS A PRESTAÇÕES NO THESOURO

No requerimento em que Oliveira Fernandes & C., successores de Oliveira & Lucas, pedia permissão para pagar em prestações a importancia de 5:000$ de multa por infracção do regulamento do imposto de consumo, o Sr. ministro da Fazenda exarou este despacho: "Concedo o pagamento em dez prestações, mediante as condições arbitradas no parecer."

Faltou á verdade e á justiça para affrontar o Congresso

O parecer do Sr. Moniz Sodré sobre o orçamento da Guerra

A commissão de finanças do Senado esteve reunida, á tarde, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Moniz Sodré, sobre o orçamento da Guerra.

Aberta a sessão pelo Sr. Ellis, o senador bahiano leu o seu trabalho, que publicamos em outro logar e causou sensação.

Posto o parecer a votos, foi elle approvado, com as restricções do Sr. Francisco Sá, que só opinou pelas suas conclusões.

A Estrada de Ferro Norte do Brasil penhorada pela Fazenda Nacional

O Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Pará, 24 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que nesta data sigo para Alcobaça acompanhado do procurador da Republica, do consultor da Delegacia Fiscal, do escrivão e peritos, afim de proceder á avaliação dos bens da Companhia Estrada de Ferro Norte do Brasil, penhorados pela Fazenda Nacional para pagamento da importancia de 227:264$869. Conto voltar dentro de sete dias. Respeitosas saudações. — Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal."

Concurso na Escola de Ouro Preto

O ministro da Agricultura recebeu communicação, enviada pelo director da Escola de Ouro Preto, de que o concurso aberto naquelle estabelecimento de ensino superior realisou-se nos dias 10, 12 e 19 do corrente, tendo-se inscripto sómente o candidato Diogenes Cupertino de Barros, que foi habilitado para o logar de chimico analytico da 4ª secção.

Substituição de agente fiscal

O Sr. ministro da Fazenda designou o agente fiscal em Pernambuco, João Firmino Corrêa de Araujo, para substituir o agente fiscal nesta capital, Carlos Alberto de Araujo Guimarães, que se acha em goso de licença.

TRANSFERENCIA DE SÉDE DE COLLECTORIA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu transferir a séde da collectoria de Monte Cruzeiro para a Villa Tapera, conforme solicitou o intendente municipal do municipio de Monte Cruzeiro, na Bahia.

DINHEIRO PARA O RIO GRANDE DO NORTE

O Thesouro Nacional remetteu, hoje, por intermedio do Banco do Brasil, mais 350:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para occorrer a despesas federaes.

O MERCADO DE ALGODÃO EM RAMA

A Junta de Corretores resolveu, hoje, que, nos requerimentos pedindo classificações de algodão, os requerentes deverão mencionar, além da quantidade, marca, vapor e outras referencias, mais as seguintes: — nome do corretor que tiver intervindo na operação, mez da entrega e se foi pago o imposto de operações a termo e em que data.

Estas providencias se tornam precisas para regularidade dos trabalhos de classificação e fiscalisação desse imposto.

O concurso de segunda entrancia em Matto Grosso

CUYABÁ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se na delegacia fiscal deste Estado o concurso de segunda entrancia de Fazenda, dando o seguinte resultado: em 1° logar, João Cyrillo Salles; em 2°, em chave, Other Mendonça, Themistocles Serra, Mario Paiva e Paulo Abreu; em 3°, em chave, José Maria Pedroso de Barros, José Neves e Alcindo Siqueira; em 4°, Manoel Robertino, Manoel Nunes Nogueira e Tobias Sant'Anna; em 5°, em chave, Leonidio Rodrigues e Abelardo Ribeiro.

Todos os actos do concurso correram com a maxima regularidade, tendo a elles assistido o delegado fiscal e o contador.

Um bom negocio que a Camara paulista approvará

S. PAULO, 26 (A. A.) — A Camara Municipal approvará o accordo feito com a Prefeitura, para a compra do predio n. 23 da rua de S. Bento, por 1.250 contos. Esse predio é de propriedade de D. Maria Araujo Ribeiro Machado, sendo destinado á abertura da praça do patriarcha José Bonifacio, em frente ao viaducto do Chá.

A população de Sambaetiba satisfeita com duas nomeações

SAMBAETIBA (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da nomeação dos Srs. Juvenal Marques e Nelson Moura Bastos, respectivamente 1° e 2° supplentes de sub-delegado da policia local, foi recebida com especial agrado pela população.

Um opusculo positivista bem recebido na Parahyba

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou boa impressão nas rodas politicas locaes um opusculo do Dr. Bagueira Leal, sobre a dissolução do Congresso. Esse trabalho tem sido objecto de demorados commentarios favoraveis a essa critica em torno da actual presidencia da Republica.

UMA GREVE POR MOTIVOS MORAES

Os operarios da Companhia Petropolis Industrial pedem a demissão de um contra mestre

Nem as 8 horas de trabalho diario, nem o augmento de salario, motivos classicos de movimentos grevistas entre operarios, allegam os que trabalham na Fabrica de Tecidos Petropolis Industrial, da cidade serrana. Queixam-se elles, e com tanto sentimento que chegaram ao gesto paredista desta manhã, de ser o contra-mestre de nome João Bernardes o responsavel pela desventura de algumas senhoritas, que ali ganhavam, honradamente, o pão de cada dia.

Declararam-se em gréve os operarios daquella fabrica e foram ao respectivo escriptorio, allegando os seus motivos. Mas lá estava o accusado João Bernardes e, homem violento, reagiu com um revólver, occasionando serissimo conflicto, que a intervenção immediata da policia, sob as ordens do Dr. Henrique Cunha, delegado regional, não deixou ir mais longe.

Em consequencia, foram demittidos cinco operarios, sendo ouvidos muitos outros por aquella autoridade, declarando os prisioneiros que desejariam ser acareados com o accusado, ao qual citariam os nomes das jovens infelicitadas por elle.

Os grevistas só voltariam ao trabalho se o contra-mestre fosse demittido e readmittidos seus companheiros.

A policia, porém, agindo de accordo com a directoria da fabrica e querendo fazer justiça, combinou a volta dos operarios ao trabalho, com a condição de amanhã investigar, e ouvir João Bernardes, seus accusadores e as operarias de quem se diz que elle atirou á desgraça.

Conforme ficar apurado, a policia tomará providencias.

A expansão commercial no exterior

Duas suggestões

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil recebeu do consulado geral do Brasil em Bombaim os seguintes officios:

"Sr. secretario. — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que se acha installada nesta cidade, e já funccionando, a "Casa Luso-Brasileira", propositadamente organisada para venda de productos brasileiros e portuguezes, e exportação de artigos indianos.

Sendo isto de indiscutivel interesse para o Brasil, peço á Federação das Associações Commerciaes do Brasil dar a maior divulgação possivel á noticia da fundação da "Casa Luso-Brasileira".

Aproveito o ensejo para reiterar a V. S. os protestos da minha consideração. — Antonio Rabello Braga, consul".

"Sr. secretario — A firma desta praça, D. S. Fraser & C., estabelecida em "Morarjee Goculdas Market Building, ist floor, Kalbadevi Road", interessada em negocios de assucar, pede que lhe mandem do Brasil amostras de varias qualidades desse producto e preço em libras esterlinas, C I F Bombaim.

Isso deverá ser remettido directamente á referida firma. Aproveito este ensejo para reiterar a V. S. os protestos da minha consideração. — Antonio Rabello Braga, consul".

Uma homenagem do commercio ao Sr. Affonso Vizeu

Estiveram hoje no gabinete do Sr. Simões Lopes os Srs. Heitor Beltrão e Albano Isseler, que, em nome da Associação Commercial, convidaram aquelle titular para, na qualidade de ministro do Commercio, presidir á cerimonia a realizar-se no dia 1° de maio na séde da mesma associação, em homenagem ao Sr. Affonso Vizeu.

A Associação Commercial fará nesse dia, ás 2 horas da tarde, inaugurar em seu salão de honra o busto em bronze do Sr. Affonso Vizeu, como gratidão aos grandes serviços prestados, não só á Associação, como ao commercio desta capital.

Uma publicação brasileira elogiada pelo Bureau Internacional do Trabalho

O director do Serviço de Povoamento recebeu o seguinte officio do Bureau Internacional do Trabalho.

"Com grande prazer tomei conhecimento do "Manual das Cooperativas do Consumo" do Dr. Andrade Bezerra, de que tivestes a bondade de enviar um exemplar ao Sr. de Souza para a documentação do Bureau Internacional do Trabalho, e, em particular, do seu Serviço da Cooperação. Essa brochura parece-me responder plenamente ao fim de propaganda e de exposição clara e precisa que se propoz o autor. Apreciei particularmente, no que me concerne, os annexos onde se acham reunidos, sob uma forma commoda de consultar, os textos legislativos e regulamentos sobre a cooperação, actualmente em vigor no Brasil. Acolheria de vossa parte, com reconhecimento, as informações complementares que vos fosse possivel enviar-me sobre os projectos actuaes de reforma da legislação cooperativa, e, notadamente, sobre o projecto que foi apresentado pelo Sr. Cincinato da Silva Braga.

A documentação do Serviço da Cooperação do Bureau Internacional do Trabalho, embora ainda muito incompleta, já é importante; teria muita satisfação se ella me pudesse permittir, dando-se o caso, secundar os vossos esforços em vista do desenvolvimento, no Brasil, do movimento cooperativo".

A cremação de notas foi transferida

Por motivo de conveniencia de serviço, a queima de 517.623 notas do Thesouro, na importancia de 7.825:054$500, que estava marcada para hoje, foi transferida para 28, sendo na mesma occasião incinerada a importancia de 20.000:000$ em notas recolhidas pela Carteira de Redescontos á Caixa de Amortisação.

A incineração terá logar á 1 hora da tarde, nas fornalhas do Lloyd Brasileiro.

50 mil polacos querem vir para o Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao Ministerio da Agricultura copia do seguinte telegramma, que acaba de receber do consulado brasileiro em Berlim:

"Rogo communicar ministro Agricultura que repartição official protectora emigrantes pede consul obtenha lotes coloniaes transporte Brasil dez mil familias cerca cincoenta mil agricultores experimentados teuto-wolhynios expropriados Polonia refugiados Allemanha".

O raid aereo LISBOA-RIO

Um radiogramma de cumprimentos aos aviadores

Aos commandantes Gago Coutinho e Saccadura Cabral foi passado o seguinte radiogramma:

"Commandantes Coutinho e Saccadura — Fernando de Noronha — Parabens! Vosso ousado "raid" repoz Portugal na vanguarda das grandes navegações da historia. — Albino Costa (doador monoplano de guerra ao governo portuguez)."

Transferencia de apolices da divida public

Na corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados hoje 36 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e de diversas emissões, correspondentes a 191 transferidas por venda, 32 por causa-mortis, e 50 em restituição de caução.

As primeiras foram cotadas a 830$ e as ultimas a 816$000.

Pela Caixa de Amortisação foram remettidas á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco as guias de transferencia de apolices, pertencentes ás menores Maria Estephania Marques de Amorim e Yolanda Marques de Amorim.

Reclamação contra um acto da Recebedoria Federal

Tomando em consideração uma reclamação da firma Hasenclaver & C., contra o acto da Recebedoria do Districto Federal, sobre a sellagem de objectos destinados ao serviço de mesa (facas, assucareiros, etc.), o Sr. ministro da Fazenda mandou que se procedesse de conformidade com o que propoz a Directoria da Receita.

A mesa do concurso para agentes fiscaes no Paraná

Foram designados para presidir e secretariar o concurso de agentes fiscaes no Paraná, o consultor Antonio Jorge Machado Lima e 1° escripturario Isauro Sotto Mayor Ramos, ambos da delegacia fiscal no mesmo Estado.

O Sr. Simões Lopes visita os serviços da Agricultura

Esteve hoje na Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. ministro da Agricultura, que visitou ali a sala onde se acham installados os apparelhos de previsão do tempo da Directoria Geral de Meteorologia. Acompanhado do Dr. Sampaio Ferraz, o Sr. Simões Lopes dirigiu-se depois ao local das obras da Exposição, afim de examinar os trabalhos de construcção da torre em que serão montados os apparelhos radiotelegraphicos e da hora certa, que, durante o certamen, a Directoria de Meteorologia fornecerá ao publico.

REINTEGRAÇÃO RECUSADA

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Antonio Bezerra da Silva, ex-patrão dos escaleres da Alfandega de Manáos, pedia sua reintegração naquelle cargo.

Apprehensão de cerveja sem sello

Pelo agente fiscal Horacio da Costa Ferreira, auxiliado pelo escripturario Castor Gama, foi, em presença do sub-director da Recebedoria Corrêa de Sá, apprehendida na fabrica de cerveja de alta fermentação de Meira & C. grande quantidade de garrafas de cerveja sem estarem selladas.

Contra a alludida firma foi lavrado auto de infracção.

Cobrança de impostos sem multa

Termina no proximo sabbado, 29 de abril, a cobrança sem multa das taxas de saneamento e penna d'agua, começando a 1° de mio a serem cobrados judicialmente todos esses tributos.

As certidões de taes dividas podem ser procuradas na 3ª Sub-directoria da Receita Publica, de 11 ás 14 horas.

A turma de engenheiros civis de 1916 commemora sua formatura

Passando amanhã a data anniversaria da formatura dos engenheiros civis de 1916, a turma desse anno reunir-se-á na rua de São José n. 114, em companhia de seus paranymphos os Drs. Sampaio Corrêa e Belford Roxo, para o fim de commemorar essa festiva data.

Distribuição de premios aos alumnos do Patronato Casa dos Ottoni

Do Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni recebeu o director do Serviço de Povoamento a seguinte communicação:

"Enviei hoje ao Exmo. Sr. ministro certidã oda escriptura publica, em que ficou instituida a distribuição annual dos premios aos alumnos do Patronato Agricola da Casa dos Ottoni, da cidade do Serro, Estado de Minas Geraes, e venho pedir a V. Ex. o favor de activar ahi as providencias para que seja feita a 21 de maio do anno corrente a primeira distribuição, e como não ha por ora juros recebidos, mandei entregar no Serro a somma necessaria para esse fim ao director desse Patronato.

Peço permissão para lembrar a nomeação de uma commissão para o julgamento do merito dos alumnos e composta do director do Patronato, presidente da Camara Municipal e sob a presidencia do Juiz de direito da comarca."

Troco de notas na Caixa de Amortisação

A thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortisação trocou hoje 12.050 notas substituidas e dilaceradas, na importancia de réis 121:100$000.

A VINGANÇA DO MARIDO

Amarrado, com a roupa pixada, aggredido, o seductor perde os sentidos!

O caso na policia

O marido chama-se Sinval da Rocha e a mulher Carmelia Bastos, residentes ambos na casinha n. 3 da avenida n. 506 da rua Jardim Botanico. Sinval andava desconfiado do que Manoel Alvares Carneiro, moço, casado, escripturario da Fabrica Corcovado, andava rondando a casa, com pretenções a seduzir-lhe a esposa. Que fez, então? Depois de muito pensar, tomou uma resolução interessante: convidou Carneiro para ir á sua choupana, como se fosse para uma boa palestra, e nesso momento executou calma e seguramente tudo que havia planejado, como lição ao atrevido.

Carneiro, menos avisado, talvez inexperiente, aceitou o convite e nada pensou de máo... E lá se foi. Era o que Sinval pedia a todos os santos. Tendo o indigitado seductor em sua sala de jantar, impoz á mulher que lhe amarrasse as mãos com uma corda. Isto feito, o marido de Carmelia entrou em acção. Quiz tirar o seu pedaço do Carneiro e então divertiu-se em borrar de pixe a roupa do prisioneiro. A seguir, gozando da affilictiva situação de Manoel Alvares, o Sinval poz-se a dar-lhe com um ferro na cabeça. A victima, em pouco, perdia os sentidos, ao mesmo tempo em que, no receio talvez de ir mais longe a vingança do marido, Carmelia correu, espavorida, para a casa do visinho.

Este, comprehendendo a historia contada por Carmelia, deu aviso á policia do 21° districto. A Assistencia, tambem foi chamada e, em breve, punha o homem em condições de reflectir sobre o que, como um sonho macabro, se havia passado.

Depois de restabelecido Carneiro chegava á delegacia em companhia de Sinval, que expoz toda a complicação ao respectivo delegado, Dr. Attila Neves. E o caso está sendo apurado em inquerito, não tendo ainda apparecido, para as devidas explicações á policia, a causadora, no que se affirma, involuntaria desse inédito acontecimento.

A electrificação da Central do Brasil

O estudo das propostas

Começou hoje, na Central, o estudo das propostas apresentadas em concorrencia publica para a electrificação da Central do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações Central e Belém.

Conforme já noticiamos, essas propostas foram abertas a 24 do corrente e de sua leitura resulta que as mais razoaveis foram a da Metropolitan Vickers Slectrical Co. Limited, e General Electric Co. Ltd., sendo que entre estas duas é que dependerá a decisão definitiva da acceitação.

Segundo nos informaram, a proposta da primeira dessas companhias estima o valor do trabalho em 60 mil contos com algumas alternativas. A não ser a Vickers e a General Electric, os demais pediram preços superiores a 15 e 20 por cento.

Parece que o estudo e mais exigencias que requerer essa importante concorrencia só daqui ha dous mezes estarão ultimados.

RELEVAÇÃO DE MULTA

O Sr. ministro da Fazenda, dando provimento a um recurso da firma Bordallo & C., tornou sem effeito a multa de 1:000$000, que lhe foi imposta pela Alfandega desta capital, por terem importado cadarços de algodão para calçado com dizeres em lingua estrangeira.

A BOLSA REGULOU ANIMADA

Funccionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento regularmente activo de negocios, mas os papeis em evidencia não accusaram alteração apreciavel, apenas tendo ficado mais firmes e melhoradas as apolices geraes. Cotaram-se 28 apolices uniformisadas a 828$ e 830$, 369 diversas emissões, nominaes, a 816$, 12 de 1917, portador, a 807$, 21 de 1921, a 802$ e 805$, 33 Rio, 100$ a 99$ e 99$500, 19 Minas a 830$ e 835$, 75 municipaes, decreto 1.535, a 169$, 60 de 1906, a 171$, 60 de 1917, a 160$, 397 acções Banco do Brasil de 293$ a 295$, 250 M. S. Jeronymo, a 90$ e 90$500, 50 Cervejaria Brahma, a 250$, 100 America Fabril a 260$, 80 Petropolitana, a 270$, e 50 debentures Docas da Bahia a réis 140$000.

NÃO HA QUE DEFERIR!

Despachando o requerimento em que o 1° escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, José Carlos Padilha pedia pagamento de ajuda de custo de preparos de viagem e primeiro estabelecimento, visto ter sido tornada sem effeito a nomeação do mesmo para o logar de delegado fiscal no Estado do Ceará, o Sr. ministro da Fazenda declarou nada haver que deferir.

Vae receber a multa integralmente

O Sr. ministro da Fazenda, dando provimento a um recurso, attendeu o pedido do agente fiscal Horacio da Costa Ferreira, no sentido de ser-lhe paga integralmente a multa de 15:789$390, imposta a Cardoso Tavares & C., por sonegação de imposto de consumo.

Ecos e Novidades

Por muito que custe á gente austera acreditar, dizem que, realmente, o Sr. Epitacio Pessoa está levando a serio o titulo de cidadão benemerito da Patria, que lhe vae ser entregue no regresso do seu ultimo verão presidencial. Quem acompanha o noticiario sabe como surgiu e germinou a idéa desse titulo, de que se encarregaram alguns freneses de ganzos e os costumeiros figurantes de entremezes dessa marca. Que elles organisassem o espectaculo, para cavar a vidóca, comprehende-se; mas que o Sr. presidente da Republica se prestasse ao papel de Imperador do Divino é o que entristece. Esse episodio, em preparo, recorda um caso occorrido no tempo da bohemia dourada do Rio, em que se inscreviam na lista de inspirados em Murger, nomes como os de Paula Ney, Coelho Netto, Luiz Murat, Olavo Bilac, José do Patrocinio e tantos outros!

Havia, aqui, um pinta-monos hediondo, alvo dos sarcasmos de toda a gente, que se chamava Eugenio Teixeira. Depois de muito estragar tintas e télas, esse desamparado da arte conseguiu um casamento rico, que logo o collocou em relevo, com o acaudilhamento dos bohemios. Os jantares, as ceiatas, os apperitivos, em commum, aos poucos commoveram os rapazes de talento, que entraram a combinar um meio de impingir o Eugenio Teixeira como pintor notavel, pois era essa a unica aspiração do ricaço. Conversa vae, conversa vem, ficaram os tramites combinados, de maneira que, de então por deante, nas chronicas, nas noticias, nas secções artisticas sempre appareciam os mais ardentes louvores ao grande pintor e á sua téla maravilhosa *Jupiter e Léda*. Ninguem manejava o pincel como Eugenio Teixeira; ninguem, como elle, soubera distribuir as nuanças. E citavam-se nomes: Da Vinci, Raphael, Rubens, Velazquez, emulos do genio patricio. O publico recebia com desconfiança a metralha dos gabos, com adjectivos de pompa; o artista de *Jupiter e Léda* enchia-se de vento, tomando ares imponentes. Quando a pilheria amadurecera bem e os animos estavam promptos para a phase final, reuniram-se os bohemios e organisaram um formidavel banquete, na pensão Gonçalves Dias (que funccionou onde está hoje a Associação dos Empregados no Commercio), em homenagem ao artista, por todos proclamado expoente. A noticia do banquete despertou as attenções. Como o proprio *consagrado* pagaria a festa, os organizadores não fizeram cerimonias... Tudo prompto, expedidos convites, rufados os tambores encomiasticos do noticiario, veiu, emfim, o banquete. Foi orador dos manifestantes Paula Ney, o bohemio que maior fama deixou entre nós. A' hora solemne, sentou-se no logar de honra o homenageado pintor Eugenio Teixeira, com aquella que lhe abrira o caminho da celebridade. Paula Ney, então, num rapto de eloquencia, proclamou-o *Genio Super-humano*, em nome dos seus collegas, poetas e romancistas, concluindo pela proposta, que todos applaudiram phreneticamente, de coroal-o de louros. Eugenio Teixeira, commovidissimo, offereceu a cabeça á homenagem com a simplicidade de um convencido. A homenagem tocou ao delirio, com outros discursos e com as manifestações populares na rua, para onde foram atirados pasteis, empadinhas e outras vitualhas. A téla *Jupiter e Léda* esteve exposta aos elogios do povo, com o nome de *O ganso e a gansa*, dado por Paula Ney no enthusiasmo do discurso.

Desde então, o pinta-monos hediondo ficou conhecido por *Genio Super-humano*, autor do celebre quadro *O ganso e a gansa*. A esposa do *Genio super-humano*, comprehendera, porém, a *blague*, e chorava todos os dias, desoladoramente... Conta-se que, por isto, um dia, voltando a si da embriaguez dos louvores e percebendo a pilheria, Eugenio Teixeira caiu em profunda melancolia e nunca mais permittiu que lhe chamassem artista, ou que lhe citassem o *Jupiter e Léda*. Não vá acontecer o mesmo ao cidadão benemerito da Patria, que receberá a *consagração* proximamente, acompanhada de um diploma em pergaminho, que alguns pandegos interesseiros lhe estão preparando. A gente austera, que assiste aos ensaios, não quer acreditar que o Sr. presidente da Republica se preste a esse papel. Mas, é certo que teremos o espectaculo dentro de tres dias...

***

O Senado terá muito que remendar e cerzir na lei de provimento orçamentario. A Camara, afouta em attender aos regougos do *socó-boi*, votou despesas para serem feitas "no corrente exercicio". Ora, toda a lei só vigora depois de sanccionada, e essa só receberá a chrisma da sancção dentro de um mez. E' principio axiomatico da nossa Constituição que as leis não retroagem. Como poderá, deste modo, o governo applicar as despesas, votadas pelo Congresso, para o corrente exercicio, aos mezes já decorridos? Sente-se que ha necessidade de um *bill*, amnistiando a dictadura financeira do Sr. Epitacio Pessoa, com a approvação dos seus actos no curso destes primeiros mezes do anno, em que elles não se pautaram por nenhuma formula legal. Como se vê, essa droga, sobre a qual alguns relatores do Senado já disseram cousas energicas e amargas, não tem elementos legitimos a que se apegue. A lei de provimento é uma filha espuria dos caprichos epitacistas. Nella se contém a ruina dos cofres publicos, já anemicos, pois nem sequer se póde levantar o computo do *deficit*. Os 35 mil contos, que o cidadão benemerito da Patria mandou gritar, são ficticios. Autorisando a pôr em execução as tabellas peregrinas, a conceder melhoria de vencimentos aos lentes das escolas superiores, aos militares de terra e mar, ao Corpo de Bombeiros e á policia, permittindo o contrato de missão estrangeira para a Marinha, etc., essa lei constitue um salto nas trevas. Ninguem sabe o que ha dentro della como *deficit*. Além disso, ella fere principio comesinho de direito constitucional retroagindo. E é essa a sabedoria do opulento ministro invalido...

***

O Sr. Behrend, chegado ante-hontem da Allemanha a bordo do "Gelria", não é nenhum engenheiro de meia tijela, mas technico notavel em seu paiz, como director e constructor do porto militar de marinha em Kiel. Não é preciso dizer mais nada para que logo se veja que um profissional destes não estaria vagabundando nas ruas de Berlim á espera de um chamado ou recadinho da Companhia Constructora de São Paulo:

— Olá, seu Behrend? Você não tem serviço? Venha até cá ao Rio que lhe vamos dar o dique da Ilha das Cobras!...

E' claro que o negocio não foi feito assim... A chegada do Sr. Behrend denuncia claramente a premeditação do Sr. Epitacio e da gente de São Paulo nesta cavação escandalosa das obras da Ilha das Cobras, contratadas sem o respeito essencial do principio da concorrencia, e sem autorisação competente. Tudo, como se vê agora, estava ha muito tempo planejado, sabendo a Companhia Constructora que ella seria a aquinhoada. O Sr. Behrend só esperava o chamado urgente. E' assim que se explica a rapidez de sua chegada...

O ALGODÃO

Os preços desse producto permaneciam sem modificação, mas como o mercado funcionára bastante activo, as suas condições eram promettedoras. Havia assim a maior estabilidade no mercado, que não accusou novas entradas. As entregas, porém, foram de 1.014 fardos, ficando em deposito 19.229 ditos.

AS CONFERENCIAS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Na data da descoberta do Brasil, falará o historiador Rocha Pombo

A Liga da Defesa Nacional tomou a si, patrioticamente, o encargo de realisar frequentemente, conferencias destinadas a dar ao publico ampla divulgação dos nossos grandes feitos historicos, das nossas grandes datas e grandes homens. Assim é que já têm sido convidados para esse fim varios nomes eminentes, avultando entre as ultimas realisadas a do Dr. Augusto de Lima, sobre Tiradentes e a Inconfidencia Mineira, a do senador Lauro Muller, sobre a Proclamação da Republica, a do Dr. Daltro dos Santos, sobre a Descoberta da America, a do Ministro Viveiros de Castro, sobre Pedro Lessa e a do Dr. Laudelino Freire, sobre a Defesa da Lingua Nacional.

Agora, continuando essa série, a Liga por intermedio do illustre historiador Dr. Rocha Pombo vae realisar em 3 de maio mais uma importante conferencia sobre a data do descobrimento do Brasil.

A solemnidade terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sendo a entrada franca.

A Liga pede e espera o comparecimento de todos os seus socios para maior realce dessa solemnidade.

UMA MISSÃO RELIGIOSA Á RUSSIA

Os soccorros da Santa Sé ás populações famintas

ROMA, 26 (Havas) — Está annunciado que partirá brevemente para a Russia uma missão composta de nove padres, sendo tres jesuitas, tres salesianos e tres membros da Congregação Hollandeza do Verbo Divino.

A missão não tem nenhum intuito politico nem mesmo religioso. O seu objectivo é sómente levar ás populações russas, tão cruelmente provadas pela necessidade, os soccorros da Santa Sé.

Vêm ahi os restos mortaes do barão de Santo Angelo

LISBOA, 26 (Havas) — O "Bagé" leva tambem os restos mortaes do barão de Santo Angelo.

4 DE MAIO

Norma Talmadge participa que naquelle dia reapparecerá no grande film: — UMA COISA ADORAVEL — producção da First National Circuit em fevereiro do corrente anno, cujo trabalho será apresentado pelo Programma Serrador no Odeon.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Por terem comparecido sómente 48 deputados, não houve hoje sessão na Camara.

O prof. Rocha Lima vem ao Brasil

Brevemente deverá chegar ao Rio o professor brasileiro Rocha Lima, que actualmente é detentor da cathedra de molestias tropicaes na Universidade de Hamburgo.

Para o Orphanato "Sete de Setembro"

Recebemos de L., em commemoração ao anniversario de sua progenitora, 20$000.

EM HOMENAGEM A FONTOURA XAVIER

UMA SESSÃO NA ACADEMIA

E' amanhã, ás cinco horas da tarde, que se realisa a sessão publica da Academia Brasileira de Letras em homenagem a Fontoura Xavier. Falarão os Srs. Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque Estrada, Alberto de Oliveira e Augusto de Lima.

A entrada é franca.

O BRASIL NO EXTERIOR

O autor do "Chanaan" no Instituto de França

O ultimo numero da "Revue de l'Amérique Latine" dá noticia da proxima entrada do Sr. Graça Aranha para o Instituto de França. Como se sabe, apenas dous brasileiros fazem parte daquelle Instituto, os Srs. Ruy Barbosa e barão de Teffé.

Deus o favoreça!...

Mais uma sociedade que refuga tomar parte na "consagração"

A attitude do Centro Cosmopolita

A directoria do Centro Cosmopolita recebeu o seguinte officio:

"Exmos. senhores. — Em nome da Commissão Central de Homenagens ao Exmo. Sr. presidente da Republica, a serem levadas a effeito no proximo dia 29 de abril, por occasião da chegada de Petropolis do preclaro chefe da Nação, temos a honra de convidar a VV. EEx. e aos dignos associados dessa utilissima e nobre associação para tomarem parte no monumental cortejo civico projectado, associando-se desta maneira a uma justa e opportuna demonstração de apreço sem caracter politico, nem feição partidaria ao glorioso brasileiro Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

Conforme o programma já publicado pela imprensa, no dia 19 do corrente, devem as sociedades estar dispostas na avenida Rio Branco, desde a Caixa de Conversão até a praça Mauá, impreterivelmente até ás 4 horas da tarde, do dia 29 de abril, com os respectivos estandartes, bandeiras, flammulas e outros distinctivos.

A secretaria geral da commissão central está encarregada de organisar o respectivo cortejo e marcará o logar a cada entidade, por meio de estacas com legenda. Pedimos encarecidamente que VV. EEx. se dignem responder até o dia 26 do corrente, afim de tomarmos as necessarias providencias.

Resposta para a rua Primeiro de Março, edificio da Bolsa (Associação Commercial). — Pela commissão central: Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, secretario geral."

A esse officio foi dada a resposta que se segue:

"Rio de Janeiro, 26 de abril de 1922. — Exmo. Sr. Alcibiades Nogueira da Gama, M. D. secretario geral da Commissão Central de Homenagem ao Exmo. Sr. presidente da Republica. — A directoria desta sociedade respondendo a vosso officio sem data, pelo qual somos convidados a tomar parte numa manifestação a S. Ex. o Sr. presidente da Republica em 29 de abril proximo, vem declarar a V. S. que absolutamente não póde satisfazer esse desejo por ir, de uma maneira manifesta, contra os sentimentos da maioria da nossa collectividade, que é infensa a taes manifestações. Sem outro subscrevo-me com alta estima e elevado apreço de V. S. criado e obrigado — Antonio Pontes, 2º secretario."

O ASSUCAR

Não accusou o mercado desse producto ainda, hoje, movimento de maior importancia, tendo regulado completamente paralysado e frouxo. Cotaram-se as terceiras sortes de $480 a $500 o kilo, não tendo as outras qualidades accusado alteração de interesse. Entraram 3.371 saccos e sairam 6.168, ficando em deposito 259.874 saccos.

Por que se prevê uma crise parcial no gabinete norueguez

CHRISTIANIA, 26 (Havas) — A imprensa prevê para breve uma crise parcial no gabinete.

Segundo as informações dos jornaes a crise seria provocada pelas negociações do tratado commercial com a Hespanha, porquanto alguns ministros são contrarios ás condições apresentadas pelo governo de Madrid, entre as quaes avulta a imposição da entrada dos vinhos hespanhóes na Noruega.

MUSICA

2º concerto de Vianna da Motta, no Lyrico

O Lyrico teve hontem uma concorrencia mais numerosa e brilhante. Vianna da Motta nos dava o seu 2º concerto, com um programma justificativo da mais ampla attracção, porque consagrado em sua primeira parte a Chopin, ou antes, ao compositor mais universalmente admirado, e por isso mesmo talvez o mais maltratado pelos interpretes de toda casta, muitos dos quaes melhor fariam se o admirassem e o respeitassem com o teclado mudo. Fôra irrisorio ressalvar que não é este o caso do grande mestre Vianna da Motta, que nos executou hontem a segunda Ballada, em fá maior, cuja belleza é sempre tão discutida no confronto com a primeira, e a Barcarola, a Berceuse e uma valsa em lá bemol, que traz o n. 42, na série das composições do genial polaco.

A Ballada exigiu bastante, complexa e difficil como costuma ser considerada, da technica e da memoria de Vianna da Motta, que feriu de tal modo certos ornamentos que deu a muita gente a impressão de cousa nova, de lances de ineditismo, ou de seguir alguma edição especial daquella composição. A Berceuse, tão conhecida do nosso publico, e a valsa a que nos referimos, foram interpretadas com applausos pelo professor portuguez, muito cuidadoso sempre em não ferir asperamente as notas, em dar maior doçura ao seu toque affeito ao Liszt, cujas composições não cessam de ser bellas mesmo quando apenas executadas pela pura technica.

Vencidas galhardamente todas as difficuldades de alma e finezas do polaco doentio dos Nocturnos, Vianna da Motta nos deu uma excellente audição do Carnaval de Schumann, tão familiar ás nossas rodas de arte, destacando com grande emoção os quadros de Chopin, de Reconnaissance, da Valse allemande e do Aveu.

A terceira parte reservou uma surpresa. Surpresa de programma, já se vê: a audição de "Cantiga de amor" e de "Vito", da lavra de Vianna da Motta, e ambas construidas sobre motivos populares de Portugal.

Encerrou o programma a grande delicadeza do "Caprice sur les aires de ballet de l'opera Alceste de Gluck, devido a Saint-Saens, numero este que encontrou no pianista portuguez uma interpretação de muita limpidez. Chamado muitas vezes á scena, Vianna da Motta repetiu um numero do seu concerto anterior, de Rameau, e outro de Liszt, bem como uma valsa que não era conhecida. — Int.

Faltou á verdade e faltou á justiça para affrontar o Congresso!

Como o Sr. Moniz Sodré revida as insolencias do veto

O estado real do orçamento da Guerra

cionarios em questão somente o direito de perceberem 15 contos annuaes. E' quanto vencem, por ora, os auditores de primeira entrancia e os de segunda têm vencimentos de 18 contos annuaes. Como, portanto, affirmar-se que tenha o projecto, já não digo promovido, mas equiparado os auxiliares de auditor aos auditores desta ultima categoria? E se os auxiliares são collocados no mesmo plano dos auditores da classe menos elevada, onde está a preterição allegada? Note-se uma circumstancia muito a ponderar. A emenda apresentada concedia aos auxiliares 18 contos annuaes attendendo a que os auditores desta capital vencem 21 contos por anno. O parecer do Senado n. 460, de 1919, já referido, opinava por que lhes fosse dada essa importancia de 21 contos. Entretanto, o relator do orçamento vetado, modificando a emenda com a diminuição de 18 para 15 contos, assim se exprimia:

"Neste ponto a emenda merece uma modificação. Ella é muito justa na equiparação dos vencimentos dos auditores auxiliares aos dos auditores, mas pensamos que esta equiparação deve ser feita com os auditores de primeira entrancia que vencem 15 contos annuaes".

O Senado approvou a reducção e no projecto só figura a verba de 15 contos. Qual o intuito, pois, do Sr. presidente da Republica, em alterar, industriosamente, factos de tão facil e evidente demonstração?

Demais, na verba orçamentaria relativa aos auxiliares de auditor houve sensivel modificação para menos.

A proposta do governo, offerecida á Camara, consignava a importancia de 61 contos. O projecto reduziu-a para 45 contos. Mas o chefe do Estado tanto se entrou de paixão, no justificar o seu véto, que a sua faculdade de raciocinio se tolda ou se apaga ao ponto de não saber se o projecto consigna 15 ou 18 contos para os auxiliares. Será possivel seriamente essa duvida? Mas por que a teria elle, se é o primeiro a confessar que a tabella fixa para esses funccionarios os vencimentos de 15 contos por anno?

Porque, explica S. Ex., o orçamento "assegura aos auxiliares os mesmos direitos e vantagens dos auditores da 6ª circumscripção" e, "entre as vantagens dos auditores dessa circumscripção figuram os vencimentos de 18 contos de réis".

Ahi está. Tanto S. Ex. se encapricha em accusar o Congresso, que de todo em todo fica obliterada a sua consciencia de jurista. Já não sabe o eminente jurisconsulto que é regra vulgar e corriqueira de hermeneutica juridica que as disposições especiaes restringem e limitam os preceitos geraes contidos na mesma lei. Já ignora S. Ex. que os vencimentos dos funccionarios publicos são aquelles que as tabellas das despesas registam ou nos orçamentos ou em leis especiaes.

Não fosse assim e de ha muito os auditores auxiliares estariam recebendo não 18 mas 21 contos, porque essa equiparação dos seus direitos e vantagens aos dos auxiliares da 6ª circumscripção, não é obra do projecto vetado, senão dos orçamentos de 1917, 1918 e 1919. E por que aos auxiliares não lhes paga o Thesouro essa importancia de 21 contos por anno? Pela simples e unica razão de que tal importancia não está fixada na respectiva tabella. Mas não admira que o preclaro presidente da Republica se mostre esquecediço desses rudimentos de exegese juridica e direito orçamentario quando chega no cumulo de estranhar a expressão auditores auxiliares, usada no projecto. Diz S. Ex. "orçamento chama, não sei porque, auditores auxiliares". E' tão facil, tão clara a resposta... Não sabe por que o projecto chama a estes funccionarios auditores auxiliares? Porque é este o nome que a taes funccionarios deu a lei que os creou. (Art. 17 do Codigo Processual Militar.) Porque é esse o nome que lhes dá a lei que lhes assegurou a vitaliciedade, e inamovibilidade dos magistrados. Art. 51, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1919.

Não satisfaz a razão? E' de crer que sim, porque o Sr. presidente da Republica, referindo-se ao assumpto, na sua ultima mensagem, procurou evadir-se por uma calva escapatoria. Eis as suas palavras: "Os passagem notei que o orçamento chamava esses funccionarios de "auditores" auxiliares em vez de "auxiliares" de auditor, que é o seu verdadeiro nome, talvez para lhe não parecer demasiado chocante a promoção de simples "auxiliares extinctos" a "auxiliares de segunda entrancia", com preterição de todos os de primeira. Este reparo foi attribuido á minha ignorancia do art. 17 do Regulamento Processual Militar, onde os auxiliares de auditor são chamados auditores auxiliares.

Felizmente, entre as multissimas cousas que ignoro não figura essa disposição, e entre as pouquissimas que conheço e outros ignoram, se encontram as leis posteriores ao Regulamento Processual Militar (lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, art. 20, decreto n. 8.817, de 5 de julho de 1911, artigo 70, e decreto legislativo n. 2.586, de 31 de julho de 1912, art. 1º), que substituiram aquella denominação. Ainda bem que, neste ponto, posso invocar em meu apoio a autoridade, sem par nestes assumptos, do preclaro relator do orçamento da Guerra no Senado, o qual, conhecendo perfeitamente o art. 17 do Regulamento Processual Militar, usou, não obstante, na tabella que reviveu para a Justiça Militar, da denominação "auxiliares de auditor", e não "auditores auxiliares". E' que lhe não podiam ser estranhos aquelles dispositivos legaes, por elle proprio citados no alto da referida tabella".

Vê-se bem que S. Ex. inverteu os termos da questão. Ninguem contestou que se possa dar a esses funccionarios o nome de auxiliares de auditor. O Sr. Epitacio é que negou legitimamente á expressão — "auditores auxiliares", quando é indubitavelmente indiscutivel que a taes funccionarios tanto é certo chamar auditores auxiliares como auxiliares de auditores. E o facto de haver o relator da Guerra usado, no mesmo orçamento tambem da ultima designação, só demonstra a aleivosia da insinuação de que "o orçamento chamava esses funccionarios auditores auxiliares em vez de auxiliares de auditor, talvez par lhe não parecer demasiado chocante a promoção de simples auxiliares extinctos a auxiliares de segunda entrancia, com preterição de todos os de primeira". Claro é que a innocencia resurge sempre luminosa por entre as brumas da maldade.

Quanto ao art. 123 não são menos injustas as assacadilhas do véto. Este, nesse ponto, é um modelo de maledicencia, que está a exigir dos brios do relator da Guerra do Senado franca e cabal explicação. Transcreverei todas as palvras do Sr. presidente para dar-lhe a merecida resposta. Fal-o-ei, no entanto, por partes, sendo este um assumpto que deverei analysar mais de accento e sobremão. Exige-o a dignidade do Senado, ferida pelo falso testemunho de que agiu sob a inspiração de influencias subalternas.

Diz S. Ex.: "O artigo 123 restabelece a 7ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, (que diz supprimida pelo aviso numero 744, de 28 de dezembro de 1920) com "os mesmos funccionarios" que della faziam parte, excepto os que se acham em disponibilidade ou acceitaram outros cargos da Justiça Militar. Este dispositivo é um primor de dissimulação.

Antes de tudo, a creação, manutenção ou extincção de divisões ou secções dos estabelecimentos ou repartições publicas são actos de competencia da autoridade administrativa. E' materia de organisação do serviço, que escapa, por sua natureza, á alçada do legislador. Em segundo logar, a extincção daquella divisão não foi obra de um aviso ministerial, mas corollario da ultima reforma judiciaria, que separou as funcções da magistratura das funcções administrativas, tornando aquellas independentes, o que não aconteceria se os auditores continuassem subordinados ás autoridades militares do Departamento da Guerra".

Eis ahi. O primeiro sentimento que desperta a leitura destes periodos, é o de vivo espanto pelo desassombro com que, em documento de tal responsabilidade, se affirma a monstruosidade deste absurdo: — que "a creação ou extincção das diversas repartições publicas são da competencia da autoridade administrativa", porque "é materia de serviço, que escapa por sua natureza á alçada do legislador".

E' inacreditavel que da penna de um jurista saissem taes despropositos. Mas elles estão de accordo com essa doutrina imperialista de usurpação, pelo executivo, de todas as attribuições legislativas. Pois não está nas razões do véto, quando analysa os artigos 3º e 42, relativos ao Ministerio do Interior, a affirmação de que o Congresso, creando logares e estabelecendo condições necessarios ao seu preenchimento, está invadindo as attribuições privativas do presidente da Republica? Mas estes conceitos são preciosos no estudo de psychologia humana. Elles revelam até onde as vertigens do poder levam os espiritos que se nos affiguravam mais fieis aos ensinamentos do direito e menos accessiveis aos desvarios da ambição.

Mas, voltarei ao art. 123, que mantém a 7ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra. Elle resultou de emenda apresentada por um dos mais integros dos nossos collegas, e só seria recusada por um relator que sentisse garbo em alistar-se entre os cortezãos do palacio. Trata-se de um serviço creado por disposição expressa de lei e arbitrariamente extincto por um aviso ministerial. Só em um regimen que se tenha degenerado no imperio de franca e aventurosa irresponsabilidade, em que o presidente da Republica se julga com o direito de decretar leis de orçamento em opposição ás votadas pelo Congresso, só em tal regimen se poderia conceber as desenvolturas de tão destemido excesso de poder. A escapatoria de que estes serviço se extinguiu em consequencia da ultima reforma da justiça militar carecería de todo senso commum, se não fosse filha de desmarcada má fé. Antes de tudo, essa reforma sómente por condemnavel arbitrio entrou em execução antes de approvada pelo Congresso. Essa formalidade essencial é condição expressamente exigida na lei de autorisação, que assim preceitua:

"Fica o governo autorisado a organisar a justiça militar e rever o respectivo regulamento "ad referendum" do Congresso Nacional, abrindo os creditos necessarios. Na revisão do regulamento, "que poderá desde logo entrar em vigor", o governo tomará em consideração os trabalhos que estão sendo estudados pela commissão especial que para esse fim nomeou e os da propria commissão". (Lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, art. 24).

Por esse artigo é de clamante evidencia que o governo fôra autorisado a organisar a justiça militar e rever o respectivo regulamento, "ad referendum" do Congresso. Esse "ad referendum" se applica com força imperativa á organisação da justiça militar, pois a mesma lei declara que "o regulamento poderá desde logo entrar em vigor". Esse regulamento é o Codigo do Processo, que, entre nós, se tem chamado regulamento processual militar. A lei autorisou o governo a organisar a justiça militar e rever o regulamento processual "ad referendum" do legislativo. Mas, declarando que o regulamento "poderá desde logo entrar em vigor", não deixou claro que a exigencia da prévia approvação do Congresso se referia á organisação judiciaria? E' bem de ver que outra interpretação seria aberrativa de todo senso commum. Tambem os sophismadores da lei quizeram se apegar á expressão — "abrindo os necessarios creditos", para dahi concluir que estava dispensada a exigencia expressa e terminante do "ad referendum" do Congresso. Dispensada como? E' um primor de logica e raciocinio que nos leva a esta interessante conclusão. Se a autorisação manda abrir os creditos necessarios, argumentam elles, é porque concede ao executivo a faculdade de pôr, desde logo, em execução a reforma, pois só para pagamento do seu novo pessoal se terá necessidade de abrir esses creditos.

De sorte que, se assim fosse, por uma simples illação, essa genial hermeneutica riscaria da lei a exigencia positiva, clara, terminante, consignada nella expressamente, em obediencia formal a preceito insophismavel da Constituição. Mas é obvio que esse argumento é frivolo e ridiculo. Parte da premissa falsa de que a abertura de creditos só se tornaria necessaria para o pagamento do funccionalismo creado pela nova organisação, fingindo ignorar que tal autorisação visa occorrer aos gastos resultantes do trabalho de elaboração do Codigo e revisão do regulamento, trabalho que não se faz gratuitamente, não só porque exige o esforço, por vezes remunerado, de um ou mais jurisconsultos, sendo ainda porque acarreta despesas de publicação, além de varias outras.

Não é tudo. Muito se tem abusado entre nós das delegações dos poderes, não obstante ser esse abuso condemnado pelos publicistas de todos os paizes, por contrario aos principios classicos do Direito Publico. Não nos deteremos em cital-os o que seria infindavel e fastidiosa tarefa, pois esta verdade tem fóros de dogma, em sciencia constitucional. Referindo-se á prohibição constitucional de ser delegado por um a outro poder o exercicio de qualquer das suas attribuições, João Barbalho accentua que "as leis assim feitas são, de pleno direito, nullas "ex defectu potestatis", e, como taes, as deve conhecer os tribunaes, quando perante elles, em especie, se tratar da applicação dellas". No caso em questão, convém observar, não esbarrariamos tão sómente com uma simples delegação do Congresso ao poder executivo, para elaborar uma lei. O caso reveste circumstancias especiaes, que tornariam muito mais grave a delegação já de si mesmo inconstitucional. Ella não se limitaria a infringir o preceito geral de que cabe ao Congresso o poder privativo e intransferivel de legislar. Ella attentaria brutalmente contra o preceito especial contido em o numero 26 do art. 34 da Constituição, que declara peremptoriamente que ao Congresso Nacional cabe privativamente "organisar a justiça federal". Por isso o artigo da lei impoz a condição indispensavel de ser ouvido o Congresso antes de ser posta em execução a reforma planejada. Mas o presidente da Republica, homem de prol nos zelos da Constituição, não se despresou de tornar logo effectiva a nova organisação judiciaria, independente do "ad referendum" peremptoriamente exigido no mesmo artigo que lhe outorgara a faculdade de elaboral-a, ultrapassando assim os limites da autorisação legislativa, com flagrante e acintoso desrespeito á vontade expressa e ás prerogativas inalienaveis do poder legislativo.

Mas por que tanto se teria apressado o governo em executar a reforma pisando a lei e ostensivamente violando preceitos insophismaveis da Constituição? Que motivos fizeram desencandear-se no espirito do chefe do Estado a precipitação insopitavel de pôr em vigor, assim tão ás pressas, arbitrariamente, a nova organisação da justiça militar? Urgencia na decretação da reforma? Mas nas mãos do Sr. Epitacio Pessoa ficou encalhado no Senado desde 1913 o projecto que sobre o assumpto votára a Camara, graças á reconhecida competencia de Dunshee Abranches, Augusto de Freitas e Candido Motta. S. Ex., emquanto senador parahybano e como relator do projecto na commissão de justiça não lhe sentiu a necessidade nem lhe comprehendeu a importancia, prendendo-o por mais de seis annos, não obstante já ter elle obtido parecer favoravel da commissão de finanças nesta casa do nosso Parlamento. Foi preciso attingisse a presidencia da Republica para lobrigar a urgencia de ser decretada uma nova organisação de justiça militar, em que fosse amplamente augmentado o quadro dos seus funccionarios, muitos delles inteiramente superfluos, mas que poderiam ser parentes e amigos do governo. Mas em verdade muito se deviam ter abespinhado as vaidades do presidente da Republica para que tanto se perturbasse a sua clara visão juridica, ao ponto de se não despresar de vir em publico infamar o Senado de cumprir o dever de se oppor a que um serviço organisado por lei fosse arbitrariamente extincto por simples aviso ministerial, estribado em uma reforma tão escandalosa e inconstitucionalmente executada.

Embora, porém, fosse constitucional essa reforma, ella não poderia justificar a extincção da G 7 ou Auditoria do Departamento da Guerra, pois, não é exacto que o Codigo haja supprimido esse serviço. Ao contrario, Dos seus dispositivos devemos concluir que elle o manteve claramente. Assim é que não ha um só artigo ou paragrapho que lhe seja referente; entretanto, em relação ao auditor geral da Marinha, cargo que a reforma quiz supprimir, a sua suppressão figura expressamente nas disposições transitorias. Se para eliminar do apparelho judiciario um simples cargo, mistér se fez um dispositivo expresso no Codigo Militar, como admittir-se possa dar-se a suppressão integral de serviço, organisado por lei, em um departamento especial, sem que na reforma se declare essa extincção?

Nem sequer fôra licito dizer que a permanencia da G 7 perturba o funccionamento da nova organisação judiciaria. Ao envez, ella lhe é util e necessaria, pois, este serviço tem por fim principal estudar as questões juridicas que se suscitam no Exercito, organisar a estatistica penal, synopse e indice alphabetico das leis, decretos, regulamentos, etc., relativos á administração da Guerra e jurisprudencia dos tribunaes. (Dec. n. 11.853-A, de 31 de dezembro de 1915).

Sobre o assumpto escreveu um dos nossos magistrados de grande e proclamada competencia:

"Se estudarmos com attenção o assumpto, veremos que a execução do Codigo, veiu tornar ainda mais necessaria a permanencia da G. 7.

Antes do Codigo, os auditores além de jul

(Continúa na Ultima Hora)

A Conferencia de Genova

Lenine esperado a todo momento naquella cidade

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente do "Daily Express", em Riga, communica que o Sr. Lenine, presidente do Soviet Russo, era esperado a todo momento naquella cidade de onde, segundo constava, seguiria para Genova, afim de acompanhar os trabalhos da Conferencia Economica.

ROMA, 26 (Havas) — Chegou, hontem, á tarde, a Roma, o Sr. Bratiano, ministro das Finanças da Romania e chefe da delegação daquelle paiz na Conferencia de Genova.

O Sr. Bratiano esteve no Quirinal, onde conversou com o rei Victor Manuel durante uma hora.

GENOVA, 26 (Havas) — Regressou, hontem, a esta cidade o chanceller austriaco Schober, que volta a participar dos trabalhos da Conferencia Economica.

Os Raios Y

Uma grande invenção allemã que vem perturbar toda a organisação social

Lembram-se os leitores de que ha dous mezes, mais ou menos, o serviço telegraphico dos jornaes noticiou que o notavel professor allemão Schwalbachning descobrira os chamados "Raios Y".

Pois agora encontrámos numa revista ingleza uma noticia que desgraçadamente relaciona a nossa capital com a descoberta do grande sabio allemão. Transcrevemos a noticia: "Depois de 25 annos de pesquizas o celebre professor Schwalbehning conseguiu transformar o vidro numa composição tal que aos seus raios se tornam transparentes todos os tecidos de vestuarios. Foi isto que o conhecido sabio da Universidade de Berlim chamou "Raios Y". Quem tiver deante dos olhos um monoculo ou um "pince-nez" fabricado com a tal composição inventada pelo professor Schwalbachning, verá até vinte metros de distancia as pessoas inteiramente nuas, visto que o vidro em que se encerram os "Raios Y" tornam transparentes os algodões, as tintas, as sedas, os velludos, as casemiras, etc. Durante tão longos annos de pesquizas talvez nunca tivesse passado pelo espirito do professor da Universidade de Berlim que o seu invento poderia tornar-se um perigo para a moralidade dos costumes. Agora esse perigo é um facto. A industria franceza comprehendeu que os "Raios Y" eram uma riqueza e comprou o invento. Milhares e milhares de oculos, monoculos, binoculos, etc., tem sido fabricados para o mundo inteiro. Em Paris já não se encontra mais um rapaz que não soffra da vista. As medidas energicas da policia têm sido baldadas. Cresce o numero dos oculos e monoculos do sabio allemão. Para o mundo inteiro as fabricas francezas enviam os "Raios Y" tão mal applicados. Só aqui para Londres já foram enviados perto de 35.000 oculos e outro tanto de "pince-nez". A esta hora a America deve estar abarrotada do perigoso invento."

E a revista londrina fez uma estatistica dos monoculos, oculos e binoculos que sahe ter partido para a America. E, no meio disso, ha este periodo que vem alterar os nossos costumes e encher de susto a pudicicia das nossas patricias: "Para o Rio de Janeiro seguiram 4.000 oculos e 6.500 "pince-nez".

A revista affirma que já os taes oculos e monoculos estão aqui. Deve haver muito patife por ahi commettendo patifarias que a penna não póde descrever.

E a policia? Já teria começado a agir? Sim ou não o que é certo é que o invento do sabio allemão é um lindo assumpto para uma peça theatral. Foi esse assumpto bizarro e novo que o Dr. Justino dos Santos imaginou para a sua engraçadissima burleta "Pernas de fóra", que na proxima sexta-feira, 28, subirá á scena no Theatro Centenario. O Dr. Justino dos Santos, conseguiu fazer com esse assumpto uma peça divertidissima e limpa. Fará rir a bandeiras despregadas, sem o mais pequeno arranhão no pudor.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pelo julgamento honesto do pleito presidencial

O Club Militar pugna pelo estabelecimento do Tribunal de Honra

E dirige uma moção ao Congresso

O Club Militar, segundo podemos saber, á tarde, depois de ouvidos seus orgãos directores, discutiu e votou uma moção de apoio ao estabelecimento do Tribunal de Honra, para dirimir a pendencia do pleito presidencial, conforme a proposta do Sr. senador Nilo Peçanha, candidato da Reacção Republicana no referido pleito. Essa moção foi hoje mesmo entregue ao Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, para que della dê conhecimento aos membros do Congresso, aos quaes foi proposta aquella solução intermedia, ha dias, pelo Sr. senador Nilo Peçanha.

A moção do Club Militar se reporta aos argumentos da proposta, dentre os quaes sobreleva citar o grão de suspeição da maioria do Congresso, que escolheu candidatos ao pleito e agora ha de julgal-o em ultima instancia.

Informe, Sr. Prefeito!

O pedido por intermedio do Senado

O Sr. Jeronymo Monteiro occupou a tribuna do Senado, hoje, na hora do expediente, para justificar o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa do Senado, seja solicitado ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal o teôr da petição endereçada a essa alta autoridade da capital da Republica, em 18 de janeiro deste anno, por D. Maria Adelaide Zunsteg e, bem assim, os termos do despacho lançado por S. Ex. nesse requerimento. S. S., 23 de abril de 1922. — (a) Jeronymo Monteiro."

Esse requerimento foi unanimemente approvado e agora o Sr. Carlos Sampaio terá de informar porque desrespeitou uma decisão do Senado.

UMA VAGA QUE SERÁ UM PREMIO

O director da Carteira de Redesconto vae dirigir o Banco da Provincia

Era corrente hoje que o Dr. Daniel de Mendonça, director da Carteira de Redescontos, deixará o cargo por ter de assumir a direcção do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para que foi designado. Constava que para director da Carteira de Redescontos será nomeado o Sr. Nuno Pinheiro, chefe da fiscalisação de bancos.

Mais uma collectoria no Piauhy

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria de rendas federaes no municipio de Batalha, no Estado do Piauhy.

OS TRABALHOS DO SENADO

Foi encerrada a 3ª discussão do projecto de protecção á lavoura e pecuaria

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de pareceres e de um officio do juiz federal de Matto Grosso, enviando o diploma do Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, o senador eleito por aquelle Estado.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª e ultima discussão do projecto de protecção á lavoura e pecuaria.

O Sr. Sampaio Corrêa rompeu os debates combatendo o parecer da commissão de finanças, na parte referente á creação do Banco Rural Hypothecario. Fez, durante cerca de uma hora, considerações, achando que tal disposição merece um estudo mais calmo e reflectido, o que não se póde fazer num projecto considerado de urgencia. E depois de esplanar a questão, S. Ex. terminou requerendo que se destacasse essa disposição para constituir projecto em separado.

O Sr. Vespucio occupou a tribuna para combater a opinião do Sr. Sampaio Corrêa, apresentando largos argumentos contra os do senador carioca. O Sr. Euzebio de Andrade defendeu a sua emenda sobre o charque, emenda que a commissão julgou prejudicada. Falou, por ultimo, o Sr. Vespucio de Abreu, que combateu os argumentos do senador alagoano.

Terminados os debates, foi encerrada a discussão, não se votando a proposição nem o requerimento do Sr. Sampaio Corrêa por não haver mais numero no recinto.

Annullação de um concurso para agentes fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda resolveu annullar o concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo realisado ultimamente no Estado do Piauhy, mandando abrir nova inscripção para esse fim. Motivou esse acto, o facto de ter havido preterição de formalidades essenciaes.

A canhoneira "Missões" está numa phase intensvia de exercicios

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu esta tarde, do capitão de mar e guerra Tertullia Quadros, commandante da flotilha do Amazonas, communicação de ter a canhoneira "Missões" effectuado novos exercicios de artilharia e que amanhã, 27, realisará as provas definitivas de tiro de todas as unidades da flotilha.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje os seguintes infractores: em 2:000$, José Joaquim Gonçalves, por haver passado um documento de transpasse sobre estampilha já servida; em 800$, Meira & C., por terem sido encontradas em seu estabelecimento commercial garrafas de cerveja sem sellos e sem rotulos; em 200$, Manoel Pereira Rodrigues, e em 400$, Francisco de Almeida, este por ter vendido e aquelle por haver exposto á venda garrafas de cerveja com estampilhas servidas, e em 150$ a cada uma das firmas Brandão & Cavuoti, Bessa de Carvalho e Granado & C., por terem sido encontrados á venda productos indevidamente sellados.

O movimento revolucionario no Maranhão

Está constituida uma junta governativa do Estado

Foi recebido, á tarde, nesta capital o seguinte telegramma:

"Maranhão, 26. — Povo unido força policial acaba de acclamar a seguinte junta governativa: Dr. Tarquinio Lopes, presidente; Drs. Rodrigo Octavio, para a pasta do Interior; Araujo Costa, para a da Fazenda, e Leoncio Rodrigues, para a da Justiça. A população victoria proceres da Reacção Republicana. — *J. Parga, Tarquinio, Araujo Costa, Leoncio Rodrigues, Rodrigo Octavio.*"

Dr. Tarquinio Filho

SONEGAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE BEBIDAS

O Sr. Homero Baptista deixa de tomar conhecimento de um pedido de reconsideração

Despachando o requerimento em que J. Ferreira & C., pedia reconsideração da decisão do Ministerio que lhes impoz a multa de ....$ 13:117$420 e os obrigou a indemnisar á Fazenda Nacional de importancia egual de imposto sonegado, nos termos do art. 220 do regulamento annexo ao decreto n. 11.848, de 26 de janeiro de 1921, o Sr. ministro da Fazenda proferiu esta decisão:

"O presente processo foi minuciosamente estudado e, afinal, resolvido em Conselho de Fazenda; e, quando a decisão recorrida não tivesse sido justa, o pedido de reconsideração não encontraria apoio legal, em face do disposto no art. 99 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro proximo findo. Por esse fundamento, e de accôrdo com o parecer retro, deixo de tomar conhecimento do referido pedido de reconsideração."

FALLECIMENTO NA PARAHYBA

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu a Exma. viuva D. Maria Gomes da Silva, irmã do negociante desta praça Sr. coronel Lino Gomes da Silva.

CONTRA O SYSTEMA DE GRANJAS LEITEIRAS

O juiz indeferiu o pedido dos donos de estabulos

O juiz federal da 1ª Vara, Dr. Henrque Vaz Pinto, por despacho de hoje, indeferiu o pedido de manutenção de posse requerida por diversos proprietarios de estabulos do Districto Federal contra o Departamento Nacional de Saude Publica, por não quererem sujeitar-se ao novo regulamento da Fiscalisação do Leite, relativamente á transformação desses estabelecimentos em granjas leiteiras.

Os interessados no remedio possessorio vão aggravar do despacho do juiz para o Supremo Tribunal Federal.

O cambio vae melhorando

Tivemos o mercado de cambio hoje bem collocado e firme.

Era pequena a procura do bancario para remessas, ao passo que se tornaram menos tensas as letras de cobertura.

Em vista disso, os bancos passaram a sacar mais facilmente, supprindo o mercado de letras francamente.

Com effeito, os saques foram iniciados por todos elles, inclusive o do Brasil, a 7 9|16 d., havendo dinheiro para a compra de coberturas a 7 5|8 d.

Em seguida passou a regular para o bancario a taxa de 7 19|32 d. e para o particular as de 7 21|32 e 7 11|16 d., assim tendo ficado o mercado bem collocado, com tendencias para proseguir na alta.

Por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 7|16; Paris, $674 a $681; Nova York, 7$250 a 7$330; Italia, $395; Belgica, $625; Buenos Aires, ouro, 5$960; papel, 2$625; Hespanha, 1$140 a 1$142; Suissa, 1$420; Montevidéo, 5$760; Portugal, $592 a $594.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: Londres, 7 17|32 e 7 9|16; Paris, $664 a $675.

A' vista: Londres, 7 7|16 a 7 1|2; Paris, $670 a $680; Hamburgo, $028 a $032; Italia, $393 a $398; Portugal, $585 a $620; Nova York, 7$220 a 7$300; Hespanha, 1$130 a 1$140; Suissa, 1$415 a 1$430; Buenos Aires, papel, 2$605 a 2$640, ouro, 5$920 a 5$970; Montevidéo, 5$750 a 5$780; Japão, 3$400; Suecia, 1$900 a 1$910; Noruega, 1$380 a 1$385; Hollanda, 2$760 a 2$795; Syria, $679 a $681; Belgica, $622 a $630; Dinamarca, 1$550; Austria, $002; Rumania, $065 a $067; Slovaquia, $154; sobretaxa de café, $675 a $680 por franco; Soberanos, 38$500 e libra-papel, 34$300.

O mercado monetario durante o dia permaneceu bem collocado, sempre com os bancos sacando a 7 19|32 d., tendo havido pequenos negocios a 7 5|8 d. Mas, á tarde, revelou-se mais fraco, e fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 7 5|8 d.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A' 90 d|v. — Londres, 7 47|64; Paris, $671. A' vista — Londres, 7 21|32; Paris, $672; Italia, $394; Hamburgo, $028; Portugal, $591; Belgica, $620; Hespanha, 1$136; Suissa, 1$415; Rumania, $065; Slovania, $152; Nova York, 7$245; Montevidéo, 5$770; Buenos Aires, papel, 2$622; ouro, 5$950; Hollanda, 2$780; Japão, 3$450, e libra papel, 34$000.

Taxas extremas:

Bancarios, 7 17|32 a 8 d. e caixa matriz, 7 9|16 a 7 19|32 d.

Faltou á verdade e faltou á justiça para affrontar o Congresso!

Como o Sr. Moniz Sodré revida as insolencias do veto

O estado real do orçamento da Guerra

zes criminaes, eram os consultores das autoridades militares junto a quem serviam de modo que os assumptos debatidos quando chegavam ao ministerio, já traziam o parecer juridico do auditor. O Codigo retirou do auditor a funcção de consultor, de modo que a permanencia da G. 7 tornou-se indispensavel, sob pena de ficar o ministerio privado de um orgão de informação juridica, imprescindivel ao bom andamento da administração."

Ahi fica plenamente justificada o restabelecimento da divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, que, aliás, não importaria em augmento de despesa, pois, todos os seus funccionarios, sendo vitalicios ou foram aproveitados na reforma, ou ficaram em disponibilidade.

Mas, affirma o Sr. presidente da Republica: "Por ultimo, o fim real do dispositivo orçamentario, o pensamento occulto dessa completa desordem que se quer implantar em serviço de tal importancia, é fazer voltar ao seu posto um ex-auxiliar de auditor, que, por não ter acceitado o logar de auditor de um dos Estados, o governo ,apezar de todos os empenhos, exonerou. E eis ahi a razão pela qual a tabella do orçamento, previdente e carinhosa, contém verba para "tres" auxiliares, quando na realidade não existem serão "dous"."

Quando a irritabilidade tem desses repuxos de atrabiles, levando um chefe de Estado a desmandar-se assim em uma linguagem imprópria da sua cultura, das suas responsabilidades, do decôro da sua alta posição, em um documento official dirigido a um dos orgãos da soberania nacional a quem não se corre de fazer as mais aleivosas increpações, impõe-se á honra dos insultados o dever supremo do revide contra a insolente protervia da graduada diffamação.

Attribue o Sr. presidente da Republica a emenda do honrado senador Vespucio de Abreu, approvado unanimemente pela commissão de finanças e pelo Senado, mantendo, com pleno assentimento da Camara, a já referida 7ª divisão, illegalmente dissolvida por aviso ministerial, sob o pretexto de que vigora uma reforma inconstitucionalmente decretada, attribue S. Ex. essa medida, justa e moralisadora do Congresso, contra um abuso do poder executivo, ao intuito secundario de fazer voltar ao seu posto um auxiliar de auditor criminosamente demittido pelo governo, que se não peja de confessar a exoneração sem processo de um funccionario pertencente ao quadro da magistratura federal, com todos os seus direitos de vitaliciedade e inamovibilidade, plenamente assegurados pelas leis e pela Constituição e reconhecidos pelo poder judiciario e varios actos do poder executivo. Engana-se duplamente o Sr. presidente da Republica.

O Senado brasileiro está muitissimo acima das assacadilhas do despeito, maximé quando ellas são explosões incontidas de interesses subalternos. Seriam esses que se alvoroçaram no espirito do chefe da Nação, pelo facto de não ter o orçamento contemplado as tabellas da sua reforma, tão carinhosamente defendidas por S. Ex. em continuo esforço que vae tomando as proporções de uma idéa fixa e quiçá obcedante? Qual "o fim real", e "o pensamento occulto" dessa sua tão calva irritação? Pois, então diz o chefe do Estado que véta o orçamento por ter sido avultado o seu "deficit", e se indigna porque o Senado não quiz tornar definitiva a despesa decorrente de uma reforma, ainda dependente da approvação do Congresso, mas já condemnada, em muitos dos seus pontos basicos, por todos os competentes, além de muitissima onerosa aos cofres publicos, pois que elevou ao duplo a respectiva verba? Pois, então véta o orçamento, sob a allegação de que nelle existem disposições extranhas ao seu fim, e não se teme em patentear a sua irritação porque ahi não se acha enxertada subrepticiamente, a approvação de uma reforma sobre justiça militar?

Aliás, como já tive occasião de accentuar, o Senado, neste particular, apenas restabeleceu a proposta do governo, feita á Camara, e por meio de uma emenda que fôra enviada ao relator pelo illustre ministro da Guerra, que me declarou serem muito razoaveis as ponderações que lhe fiz pessoalmente acerca desse assumpto. Nem haveria quem podesse impugnal-as sem a perda total do senso commum. Note-se que o projecto não retirou ao governo os meios de continuar o pagamento dos funccionarios creados pela reforma, mas, ao inverso, manteve a autorisação para abertura dos creditos necessarios até definitiva deliberação do Congresso. Bem é de ver, pois, que o Senado ainda neste passo se houve com impeccavel correcção.

E muitas razões tinha o relator para assim proceder. Razões juridicas e moraes. Seria realmente aberrativo de todas as boas normas parlamentares que em uma lei de orçamento se fizesse a approvação de uma reforma sobre esse assumpto de tão capital relevancia. O governo fôra autorisado pelo legislativo a elaborar essas leis "ad referendum" do Congresso. Apezar da lei de autorisação exigir o prévio beneplacito do poder legislativo, o presidente poz a reforma em execução sem essa formalidade imprescindivel, violando tambem preceitos constitucionaes, que constituem a base do nosso regimen politico. Posta em vigor a reforma, feitas as nomeações do numeroso pessoal por ella creado, o governo remetteu-a depois á Camara, acompanhada de mensagem, pedindo-lhe a approvação. A Camara até hoje della não tomou conhecimento, não tendo os projectos e a mensagem saido sequer das commissões. Não seria, em verdade, profundamente condemnavel que o Congresso se utilisasse do orçamento, para, sem o menor estudo nem discussão, approvar, por um méio indirecto o processo escuso, as nomeações de todo o pessoal creado pela reforma? Eis ahi porque o Senado "adoptou para as tabellas o quadro antigo", merecendo, por isso, as invectivas do chefe da Nação, que não se temeu de affirmar que vetou o projecto orçamentario porque neste, muito mais que nos annos anteriores, "se insinuaram disposições as mais extranhas e se acoitam os mais audaciosos interesses pessoaes". E nesta reforma não existem taes interesses?

"Mas se o Senado adoptou as tabellas antigas, não é exacta a affirmação, contida no véto, de que o orçamento affecta ignorar a existencia desta reforma, e deixa de dar a verba desse quadro, que ha mais de um anno está sendo paga". Esta asserção é um attentado clamoroso contra a verdade. O projecto concedeu a autorisação ao governo para abrir os creditos necessarios á manutenção desse serviço. São estes os termos do orçamento: "Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios para satisfazer o excesso da despesa proveniente da reforma militar, até que seja resolvida definitivamente pelo Congresso". Se tal medida não é sufficiente, muito interessante seria que o Sr. presidente da Republica explicasse á Nação, por que meios e de que forma têm sido pagos, ha mais de um anno, os funccionarios do novo quadro, conforme a sua propria confissão.

Pelo que levo dito creio que o Senado está exhuberantemente justificado do grande crime de não concordar com a astuciosa tentativa de approvar, pelas manobras de um ardil indecente, a reforma da justiça militar. E' certo que já foi allegado que a inclusão das tabellas do pessoal do orçamento não importa na approvação da reforma. Ao engenho da sophisteria nem mesmo o senso commum já conseguiu pôr balisas. Duvidas não ha de que a acceitação das tabellas pelo orçamento da despesa não rouba no Congresso o poder de alterar a reforma na sua organisação ou nos seus preceitos juridicos.

Mas é tambem absolutamente irrefutavel que a inclusão das tabellas em lei orçamentaria torna definitiva e irretratavel a nomeação de todos os funccionarios que actualmente exercem, a titulo precario, as funcções peculiares a logares vitalicios, preenchidos sob a condição expressa de serem os seus cargos e respectivos vencimentos approvados posteriormente pelo poder legislativo. A inclusão das tabellas do orçamento concederia direitos adqueridos de vitaliciedade e irreductibilidade dos vencimentos. Crearia pêas no Congresso no estudo da materia, o qual ficaria, desde logo, privado de reduzir as despesas com a reforma não só diminuindo o numero dos funccionarios superfluos, senão ainda abatendo vencimentos que lhe parecessem excessivos. E' este o unico ponto em questão, sob a sua face orçamentaria e financeira. Pouco importaria que a nova organisação pudesse, em tudo mais, ser alterada pelo legislativo, quando este houvesse de estudal-a minuciosamente, em suas multiplas partes. Não ha lei irrevogavel, por isso ninguem ignora que a approvação da reforma, embora feita regularmente pelo Congresso, tambem não impediria que ella fosse, ao depois, modificada ou revogada pelo mesmo Congresso. O Senado, pois, andou rigorosamente na trilha, defendendo com zelo patriotico e absoluta honestidade os interesses do Thesouro.

Mas outras razões muito poderosas tambem influiram no animo do relator para eliminar do projecto as tabellas do novo quadro. Já que o Sr. Epitacio Pessoa não se desprezou de lançar, gratuitamente, ao Senado a pecha de haver agido nesta casa por motivos inferiores e se aventurou a nos emprestar um pensamento occulto que, nas fantasias da sua imaginação, nos teria levado a querer "implantar completa desordem em serviço de tal importancia", já que nos veiu a saraivada desta estranha e accintosa invectiva, mistér se faz ao relator carregar a mão na defesa imprescindivel do nosso trabalho para que de todo em todo fique bem á mostra a aleivosia da inesperada e offensiva increpação.

Não era possivel ao Senado incluir, no orçamento da despesa relativamente ao Ministerio da Guerra, as tabellas da reforma militar, porque de consciencia não sabia ao certo a quanto subiria a respectiva verba. Por um sentimento natural de cortezia para com o governo, contra quem não nutre motivos de malquerenças, evitou o relator até aqui analysar a materia sob esta feição especial. O assumpto, entretanto, é de relevancia capital.

Em dezembro de 1920 declarava o Sr. presidente da Republica, em mensagem enviada á Camara: "Pelo lado economico eis os resultados da reforma: A despesa actual com a justiça militar monta a 1.166:272$143. Com a nova organisação elevar-se-á, "no periodo de transicção", a 1.358:707$332, havendo, portanto, uma differença "para mais" de réis 192:435$189; mas, passando o "periodo de transicção", a differença será "para menos", e na importancia de 349:522$143 annuaes. Outras economias em cifra não pequena podiam ainda ser apontadas."

Vê-se pôr ahi que o governo informava ao Congresso: 1 — Que a despesa actual (1920) com a justiça militar, monta a 1.166:272$; 2 — Que, em virtude da nova organisação, a despesa subirá, no "periodo de transicção", a 1.358:707$332, havendo, portanto, um augmento de 192:435$189; 3 — Que, passado o periodo de transicção, haverá, além de outras, uma economia de 349:522$143 annuaes.

Entretanto, não obstante affirmar que no periodo de transição o augmento da despesa seria de 192:435$189, o Sr. presidente da Republica abriu em 9 de março o seguinte credito para o pagamento destas despesas com o novo serviço: "O presidente da Republica usando da autorisação contida no art. 23, n. XV, da lei numero 4.242, de 5 de janeiro ultimo, RESOLVE ABRIR AO MINISTERIO DA GUERRA O CREDITO DE 495:218$027, de que trata a inclusa demonstração, para PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E OUTRAS DESPESAS DECORRENTES DA REORGANISAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR effectuada pelo decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, sendo 449:518$027 DESTINADOS AQUELLES E 45:700$ A ESTAS."

Já por esse decreto a despesa tinha tomado extraordinario vulto. Em vez dos 192:435$, annunciados ao Congresso, o governo despendia 449:518$. Além disto a somma consignada nesse decreto não se ajusta a informação do governo prestada ao eminente relator da Guerra na outra casa do Congresso. Consoante o parecer do illustre deputado, que se inspirou em dados officiaes, afóra as verbas orçamentarias o governo está gastando mais 419:430$, com o serviço da Justiça Militar.

E não é tudo. O orçamento de 1921 consignava na verba — Justiça Militar — a somma total de 541:350$ referente ao pessoal. O projecto para o anno corrente, tal como nos veiu da Camara, elevava essa importancia, de accordo com o ministro da Guerra a 960:730$, havendo, por conseguinte, um augmento no valor de 419:430$000. Onde estava, pois, a economia annunciada pelo presidente na sua alludida mensagem? O periodo de transição já estava transcorrido e, em vez da differença para menos, de 349:522$, promettida pelo governo, verifica-se um augmento na razão do dobro, com natural tendencia para mais. Neste baralhamento de informações contrarias, todas de origem official, era inevitavel que em nosso espirito se estabelecesse a confusão que taes cifras despertam, na inextricabilidade do seu labyrintho. Onde estaria a verdade nestas informações discordantes? Qual a somma que deveria ser fixada no orçamento?

Quando o Sr. presidente da Republica pedia ao Congresso a approvação da reforma annunciava que, no momento, ella só traria um augmento de despesa inferior a 193:000$, mas que, passado o periodo de transição, sobreveria uma differença, para menos, de cerca de 350:000$000. Impossivel seria não dar a essas informações do governo o maximo credito. Seria uma injuria, pelo menos, naquella época, attribuir-lhe o intuito de pretender illudir o Congresso com falsas informações, no proposito de obter, com brevidade e sem tropeços, a approvação da reforma, que dos mais competentes estava soffrendo vivo combate. Se as tabellas do projecto de orçamento, vindas á Camara, consignavam um augmento de mais de 400:000$ em vez da reducção promettida pelo chefe do Estado, em mensagem especial, por força que algum equivoco se teria dado na sua elaboração, embora ellas tivessem sido organisadas de accordo com os dados officiaes. Na escassez do tempo de que dispunhamos para os estu-

(Conclue na 4ª pagina)

Horrivel catastrophe em Malaga

Morrem carbonisadas varias pessoas e outras ficam feridas

Os trabalhos para evitar maior extensão do desastre

MADRID, 26 (Havas) — Telegrapham de Malaga:

"O grande edificio onde funccionava a alfandega e que tinha outras dependencias occupadas pelo governo e diversas repartições administrativas, acaba de ser destruido por violento incendio.

Diversas familias de empregados que habitavam nos andares superiores foram surprehendidas pelo fogo e morreram carbonisadas. Dez pessoas, que se atiraram das janellas morreram espedaçadas sobre as lages da rua.

Ainda agora vêm-se debruçados nos balcões dos ultimos andares alguns cadaveres carbonisados.

Os bombeiros trabalham presentemente para isolar os depositos de gazolina, dynamite e munições destinadas ao exercito em operações na Africa, pelo receio de uma explosão. Esses depositos se acham situados no andar terreo.

Em consequencia do incendio, contam-se além dos mortos cerca de trinta pessoas gravemente feridas, sendo ainda maior o numero de outras, cujo estado é menos inquietador."

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, assignou hoje os seguintes actos:

Designando — Candido Seraphim da Cunha, substituto de servente, para esta Directoria;

Concedendo — trinta dias de licença á cathedratica Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes e ao pharmaceutico do Instituto João Alfredo, Lucio Leal;

Transferindo — a adjunta de 1ª classe Luiza Capanema, para a 17ª escola mixta do 5º; a de 2ª classe Maria Dulce de Miranda Fortes, licenciada, e sua substituta Barbara Rosa de Lima Brandão, para a 4ª mixta do 3º; a de 3ª classe Jandyra Miranda Moreira de Mello, para a 1ª mixta do 6º;

Declarando sem effeito as designações das normalistas diplomadas Aracy de Carvalho Rego e Alcida Dias Campos.

Designações na Alfandega

O inspector da Alfandega por portaria de hoje, determinou que tivessem exercicio na 1ª secção o 4º escripturario Admar Vieira e na 2ª o 3º, Alberto Ruiz.

A flotilha de submersiveis vae fazer exercicios

O commandante da flotilha de submersiveis, capitão de fragata Buarque de Lima, acaba de organisar, para as unidades que commanda, um programma de exercicios de conjunto.

Assim, os submersiveis "F 1", "F 3" e "F 5" devem entrar para o dique ainda esta semana, para, depois de se proceder á limpeza dos respectivos cascos, darem inicio aos referidos exercicios, fóra da barra.

A chefia do gabinete do ministro da Marinha e o commando do C. de M. N.

Deixou hoje a chefia do gabinete do ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Nunes de Souza, por ter assumido o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para que fôra nomeado.

O cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha vae ser exercido, interinamente, pelo actual sub-chefe, capitão de corveta Leopoldo Gomensoro.

Para o saneamento do Jaguaribe, na Parahyba

Ao accordo do Estado da Parahyba com a União, relativo á prophylaxia rural, foi assignado no Departamento Nacional de Saude Publica um additivo para o saneamento do rio Jaguaribe. As despesas decorrentes da execução dessa nova clausula foram orçadas em quatrocentos contos de réis, cabendo metade a cada uma das partes contratantes.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, passando a instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom, passando á instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã, 27 — Perturbado.

O café vae peorando

Sem maior movimento de procura, e quasi paralysado, funccionou o mercado de café ainda hoje, cujo estado de frouxidão resultou na baixa maior dos preços. Com effeito, os compradores continuaram a offerecer resistencia contra as idéas de alta e dahi a desnorteação dos possuidores, que para poderem collocar o genero foram obrigados a transigir. Ainda assim, porém, não se realisaram vendas de maior importancia. O typo 7 cotou-se no Centro a 23$300 por arroba, mas a esse preço apenas foram divulgadas vendas de 1.361 saccas na abertura, tendo ficado o mercado sem interesse e sobre a impressão de alternativas irregulares da Bolsa Americana. Entraram 8.530 saccas, sendo 7.174 pela Leopoldina e 1.356 pela Central.

Desde 1º do mez foram recebidas 125.391 e desde 1º de julho 3.280.179.

Os embarques foram de 7.941 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 5.502 para a Europa, 439 para o Rio da Prata e 1.000 por cabotagem. Desde 1º do mez foram embarcadas 216.349 saccas e desde 1º de julho 2.690.938, sendo o "stock" actual de 1.628.469 saccas.

Durante a tarde o mercado continuou indeciso e sem maior movimento de negocios. As vendas effectuadas á tarde foram de 1.850 saccas, que produziram o total de 3.211 ditas, apenas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos 30.000 saccas.

A bolsa americana accusou no fechamento anterior uma alta de 3 pontos e baixa de 1 a 3 e na abertura de hoje, alta de 12 pontos e baixa de 2 a 5.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

16581	50:000$000
6786	10:000$000
14351	5:000$000
4691, 8391 e 6762	2:000$000

O NOVO SUB-DIRECTOR DO DEPOSITO NAVAL

Por acto de hoje, do ministro da Marinha, foi nomeado o capitão de corveta Nelson Pelxoto de Jurema, para exercer o cargo de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

COMMUNICADOS

ENÉAS MARINI

AO PUBLICO

Tendo autorisado varios jornaes a declarar que iniciaria amanhã a publicação de uma série de artigos rebatendo todas as infamias e calumnias que me têm sido assacadas por individuos desclassificados e piratas sem compostura, venho mais uma vez a publico declarar que desisto do intento; não mais responderei a taes individuos por ter chegado á conclusão que essa campanha é o resultado de um conluio para me explorarem, não obstante os meus advogados Drs. Gonçalves do Couto e Jorge Severiano proseguirão no processo criminal já iniciado no Juizo da 1ª Vara, onde então provarei a minha honorabilidade e mostrarei ao publico quem é o meu infame detractor. Por aqui fico. No caso de nova aggressão, responderei no fôro criminal.

Rio, 26-4-1922. — ENEAS MARINI, engenheiro architecto.

Luiz Tavares d'Almeida

(Fallecido em Oliveira d'Azeméis, Portugal)

Custodia Maria d'Almeida e filhos, (ausentes), Amaro e Leonardo Tavares d'Almeida participam o fallecimento de seu esposo e pae LUIZ TAVARES D'ALMEIDA e convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, pelo que se confessam muito agradecidos.

Alzira Braz Pereira da Silva

O major Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe, hoje, ás 11 horas, e convidam para o seu enterramento, que terá logar amanhã, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Lopes da Cruz 105 para o cemiterio de Inhauma, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Viuva Dr. Julio Calvet

(ZIZINHA)

Noemi Calvet, Maria Calvet e Ephigenie Calvet, filhas e cunhada de ZIZINHA CALVET, agradecem penhoradas ás pessoas que compareceram ao enterro de sua mãe e convidam para a missa de 7º dia, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 27 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Manoel José Lanção

Viuva Julia Lanção e familia participam o fallecimento de seu esposo, á rua Farne Amoedo, 109, Ipanema, saindo o enterro amanhã, 27, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Lydia Pompeu

Por alma de D. LYDIA POMPEU reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá, 170.

Os novos reservistas do Gymnasio S. José

UBA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE)—Realisou-se aqui uma expressiva solemnidade para entrega das cadernetas de reservistas aos afiradores do Gymnasio São José. A commissão encarregada da entrega foi constituida pelo tenente Fausto Garrigo, representando o general Setembrino de Carvalho e o tenente medico Dr. Aguiar, sendo estes os alumnos que receberam o seu titulo de reservista: Luiz Mendes de Souza, Joaquim Mendes de Souza, João Baptista Coda, Hercilio Peixoto e Oswaldo Marcello da Silva. Falou durante o acto o tenente Garriga, e como paranympho da turma o pharmaceutico José Sotero.

Em seguida, sob o commando do sargento instructor, Heraclito Lima, formaram cento e sessenta alumnos dos gymnasios Ubaense e S. José, realisando uma esplendida passeata pela cidade.

A LIGHT E OS BONDES PELA RUA URUGUAYANA

A questão dos bondes vae tomando um caracter que todos suppõem ser abuso para com o publico, o que absolutamente não é; expliquemos: toda a população do Rio sabe perfeitamente que na citada rua existe um estabelecimento commercial que, pela sua organisação e capacidade de trabalho, póde perfeitamente favorecel-a num artigo de sua primeira necessidade.

Como todos, a Light julgou não ser necessario levar o publico até as barcas, não só pelo prejuizo de tempo como pela inutilidade de percorrer a cidade em procura de um artigo que absolutamente não comprará mais barato em outra casa, por isso resolveu mui acertadamente fazer o seu ponto inicial em frente ao citado estabelecimento, dando assim opportunidades magnificas para que todos façam economias nas suas compras e no tempo. Eis a razão, para que todos com facilidade visitem a casa Ferraz, onde poderão comprar, por preços baratissimos, calçados dos melhores fabricantes e de sua confecção.

Rua Uruguayana, 34.

Cid, olha o processo por insubmissão!

Fomos procurados hoje pelo Sr. Eurypedes Plaisant, irmão do joven Cid, que nos pediu fizessemos uma rectificação na noticia dada hontem pela A NOITE, com aquelle titulo.

O joven Cid, disse-nos o seu irmão, já ha muitos mezes foi sorteado e vem servindo no 6º regimento, da Praia Vermelha, não procedendo, portanto, o articulado.

Quem dará noticia da "Pequenina"?

Desappareceu de sua residencia, mysteriosamente, hontem, á noite

Sem que se saiba como, nem porque, desappareceu, hontem, cerca das 8 horas da noite, da casa de sua familia, á rua Victor Meirelles n. 182, estação do Riachuelo, a menina Leopoldina Salgueiros filha do Sr. Antonio Alves Salgueiro, de 11 annos de edade, de cor branca, morena.

A'quella hora da noite, obedecendo a uma ordem de sua madrasta, dirigiu-se ella ao quintal da casa, ou fingiu que para ali fôra, não mais tornando aos aposentos.

O Sr. Salgueiro e sua esposa procuraram, então, a menor por toda a vizinhança, não a encontrando, nem della tendo noticia alguma, pelo que pedem a quem a vir o favor de dar informações na sua residencia ou á rua Chile n. 9.

Leopoldina, que é conhecida pelo appellido familiar de "Pequenina", e tem cabellos pretos, cortados á ingleza, quando desappareceu trajava vestido roxo.

Conselhos de um pae

— Meu filho, a verdade acima de tudo! A verdade deve dizer-se sempre, contra nós que seja... Não ha nada mais repellente do que é o mentiroso... Imagina que eu mato um homem e tu vês... Qual é o teu dever? E' dizer o que viste, porque dizes a verdade... Batem á porta.

— Papá... Vou ver quem é? — Vae, e se fôr o empregado da casa Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove, com a conta, dize-lhe que eu não estou cá...

Inauguração do "Bar Avenida"

A' tarde, foi inaugurado o estabelecimento commercial denominado "Bar Avenida", á rua do Rosario n. 135, propriedade da firma Madeira & Irmão. Foi concorrida a cerimonia, tomando parte varias familias, sendo servido um "lunch", acompanhado de varias taças de "champagne".

E' um estabelecimento montado caprichosamente, notando-se o apurado zelo dos seus donos no seu stock variadissimo de frios e bebidas finas, inclusive o "chopp".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 456 bois, 46 vitellos, 52 porcos, 14 carneiros e 2 cabritos.

Foram rejeitados: 1 1|8 de rezes, de Oliveira, Irmãos, Limitada, e 4 porcos, sendo 2 de Fernandes & Filhos e 2 de Oliveira, Irmãos, Limitada.

Foram vendidos para o consumo dos açougues suburbanos 60 2|4 bois, pesando 13.978 kilos, pertencentes ás firmas Oliveira, Irmãos, Limitada, J. L. Ferreira, F. V. Goulart e J. B. Pires.

Essa matança foi feita pelos seguintes marchantes: C. E. de Mello, 47 r.; Oliveira, Irmãos, Limitada, 130 r. e 12 p.; Costa Reis & Camargo, 24 r.; J. L. Ferreira, 35 r.; A. V. Sobrinho, 78 r.; F. V. Goulart, 50 r., 6 v. e 5 p.; J. B. Pires, 49 r., 33 v. e 3 p.; J. B. Azevedo, 23 r.; Fernandes & Filhos, 13 p.; J. P. Santos, 7 v. e 13 p.; T. Marcondes, 6 p.; A. M. da Motta, 14 carneiros e 2 cabritos, e João Amorelli, 20 r.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 1.471 rezes, 381 porcos e 442 vitellos, pertencentes ás seguintes firmas: de Candido E. de Mello, 50 r. e 5 p.; Oliveira, Irmãos, Limitada, 800 r. e 40 p.; Costa Reis e Camargo, 91 r.; Jorge Rubez, 19 r.; Francisco V. Goulart, 70 r. e 19 v.; João Borges Pires, 83 r., 67 p. e 251 v.; José Leal Ferreira, 40 r.; Alexandre & Candido Sobrinho, 105 d.; José Beneficio de Azevedo, 825; José Pacheco de Aguiar, 21 r., 1 p. e 32 v.; Fernandes & Filho, 41 .; João Paula Santos, 87 p., 140 v.; Trajano Marcondes, 150 p.; João Amorelli, 70 r.

No Entreposto de São Diogo

Para o entreposto de São Diogo vieram hontem 394 1|4 1|8 bois, 46 vitellos, 48 porcos, 14 carneiros e 2 cabritos, onde foram vendidos [illegible] rezes de $780 a $800; carneiros a 28$00 e porcos de 28 a 35$00.

Faltou á verdade e faltou á justiça para affrontar o Congresso!

Como o Sr. Moniz Sodré revida as insolencias do véto

O estado real do orçamento da Guerra

...dos orçamentarios, impossivel nos era desvendar estas duvidas, apurando a verdade destes algarismos. A prudencia mais rudimentar ou uma pequena parcella de zelo das suas responsabilidades, bastaria para que, em face de taes incertezas, tivesse o Senado o procedimento que só o desapontamento dos interesses pessoaes não satisfeitos, poderia condemnar: — o de restabelecer a proposta do governo, excluindo as tabellas concernentes á reforma e autorisando a abertura dos creditos necessarios ás exigencias da nova organisação.

Essa medida nenhuma perturbação traria ao alludido serviço, que continuaria nas mesmas condições em que estava sendo executado. Em que, portanto, saiu da trilha o Senado? Como explicar tambem a aspera censura com que o chefe da Nação vitupera a mais alta casa do poder legislativo por um acto que lhe deveria merecer francos applausos? Pois S. Ex. véta o orçamento, allegando a necessidade de profundas economias, combate augmentos insignificantes em favor de humildes funccionarios e, no emtanto, profliga o Senado porque não quiz incorporar definitiva e irrevogavelmente, no orçamento da despesa, as verbas de uma reforma grandemente dispendiosa que crea cargos inuteis e eleva a mais do dobro os encargos do thesouro? Estivessemos sob o impeto das paixões agastadas que inspiraram a linguagem inconveniente do véto, não repugnasse ao nosso espirito o uso destes processos, que sempre procuramos evitar, por natural pendor de animo ou escrupulos de consciencia honesta, que receia os remorsos da injustiça, e, por certo, imitando o suggestivo exemplo presidencial iriamos tambem perscrutar "o fim real" e "o pensamento occulto" da iniqua censura a tão correcto procedimento do Senado.

Não é este o logar proprio para discutirmos a nova organisação da justiça militar. Fal-o-ei logo que se me depare occasião opportuna. Mas vem aqui muito a pello accentuarmos que, além das poderosissimas razões que já dei e sobejamente justificam o Senado nesta questão, que foi a pedra de escandalo do orçamento da Guerra nas invectivas do véto, outras existem, que demonstram, á saciedade, que o Congresso não devia precipitar, em dispositivo orçamentario, a approvação da reforma. Ella tem sido alvo das mais graves accusações. Nella encontram-se erros, omissões, absurdos e disparates que a tornam, em varios pontos de todo em todo inaceitavel. E' essa a opinião dos mais autorisados e mais insuspeitos para julgal-a. Entre estes, basta citar o actual chefe do Estado-Maior da Armada, o Sr. almirante Frontin, que, em junho do anno findo, levando ao conhecimento do respectivo ministro o estudo que fizera a repartição superior que elle dirige, não vacillou em affirmar que "o Codigo de Organisação Judiciaria e Processo Militar, mandado executar pelo decreto n. 14.450, de 30 de outubro de 1920, e em vigor desde 10 de janeiro do corrente anno, contém, além de algumas incoherencias, certas disposições, que vão de encontro aos mais tradicionaes usos e costumes militares", e que "inconvenientes trará o novo Codigo com a boa marcha do serviço e com o fim que todos devem ter em vista e que a elle deve preferir — quando se trata de uma Organisação Militar — qual seja o preparo para a guerra". Ahi está. O procedimento do Senado, neste passo, não foi sómente justo; foi tambem firmemente honesto e patriotico.

Do exposto e provado ficam irretorquivelmente evidenciadas as sem verdades e sem justiça das razões do véto. Mas ellas resaltam, fulgurantemente, de todas as faces por que o analysemos. Tres foram os motivos principaes que teriam determinado o acto do chefe da Nação.

Vetou o orçamento porque tem enxertos extravagantes que invadem as suas attribuições constitucionaes.

Vetou-o porque contém medidas estranhas, e, portanto, inaceitaveis, impropriamente de figurarem em uma lei de meios.

Vetou-o porque encerra um *deficit* de, pelo menos, cerca de 360 mil contos.

Antes de mais nada, não justifica o véto, porque ao presidente da Republica caberá o direito de não cumprir taes enxertos attentatorios das prerogativas do executivo, embora seja esse o remedio extremo. Isso não ignorava S. Ex., pois o *Jornal do Commercio*, em varia escripta em sua defesa, citou as seguintes palavras do illustre constitucionalista CARLOS MAXIMILIANO: "Aquelles enxertos ou *riders* devem ser examinados sob tres aspectos: a) são prejudiciaes ao paiz, embora constitucionaes; b) [illegible] no texto constitucional; c) [illegible] invadem a competencia do executivo; c) importam usurpação [illegible] de funcções privativas do presidente.

So no ultimo caso, em defesa das prerogativas proprias e da independencia e harmonia dos poderes, o chefe do Estado póde e deve deixar de cumprir o dispositivo enxertada em lei apparelhada". (op. cit. pg. 447).

Mas convem observar que o projecto, ora vindo da Camara, eliminando essas invasões á esphera de acção do executivo, inclue, por exigencia deste, longa série de autorisações, que devem importar na quasi suppressão do poder legislativo. Basta notar que até o direito de fixar, alterar, diminuir e augmentar vencimentos dos funccionarios publicos foi transferido ao chefe do Estado. A allegação do deficit tomou as feições de uma comedia, que seria digna de riso, se não fôra tanto para confranger de assombro e de pezar os nossos corações de patriotas. Em vez de 360 mil contos, avolumados pelo calculo official, o deficit ascendeu vertiginosamente á importancia presumivel de 470 mil contos.

Quanto aos enxertos, incomportaveis em leis de meios, ninguem houve orçamento que mais se desmandasse, neste meio vezo, do que este que ora analysamos. Para não estender a critica além do Ministerio da Guerra, basta accentuar que, na longa cauda de autorisação, tambem agora, no projecto, tudo se prepara: autorisação para vender productos das nossas fabricas, para comprar predios, para ceder gratuitamente terrenos; disposições acerca de condições sobre reforma de generaes e coroneis, de sargentos e praças, além de outro dispositivo contendo a mensagem de lei reguladora dessa materia, que, pela sua maxima importancia, não deve estar sujeita a estas continuas modificações que se resentem, não raro, de interesses ephemeros e caprichos de occasião; autorisação para fazer operações de credito, dentro ou fóra do paiz; para realisar contratos, além do exercicio, por tempo não excedente de tres annos; o artigo 52 vae ao cumulo de, neste orçamento, crear logares de contador na justiça federal, preceituando que os contadores accumularão as funcções de distribuidores do Supremo Tribunal. Neste mesmo artigo se autorisa o governo a uma despesa para o Ministerio da Marinha o orçamento de 1918! Fructo do acodamento na approvação do projecto, certo inspirado pelo pensamento patriotico de evitar os males e os damnos á dictadura financeira, confessadamente creada pelo véto.

Ahi está. O projecto organisado, de inteiro e absoluto accordo com a vontade do governo, [illegible]

Confrontando as despesas do orçamento [illegible]

[illegible] lemma que é a concretisação do nosso supremo dever: — Ou o Congresso resiste e combate ou abdica e se dissolve. Ou havemos de nos oppôr ás tentativas dictatoriaes do presidente da Republica, ou nos transformaremos em uma excrescencia desprezivel e ridicula no mecanismo do nosso regimen politico.

Ditas estas palavras, é de parecer o relator que o projecto seja levado á plenario, afim de que sobre elle se manifeste o Senado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Gato por lebre", no theatro Republica

Em virtude a companhia do theatro Apollo, passando ao theatro Republica, desta capital, encenando um original de Eduardo Schwalbach, intitulado "Gato por lebre" [illegible] as revistas de outros autores portuguezes [illegible] na vida da colonia lusitana [illegible] de seu paiz de origem, vespiro ambiente. Schwalbach [illegible] critica e philosophia [illegible] em Lisboa ou daquelle que [illegible] intrigas de que envolvem aos actos [illegible]

[illegible]

A companhia brasileira para o Centenario

Está organizada o elenco da companhia brasileira que trabalhará, officialmente, no theatro S. Pedro [illegible]

[illegible]

Dama brilhante, Leolina Peres; dama dramatica, Maria Castro; ingenua dramatica, Elza Gomes; coquette, Iracema Alencar; dama de comedia, Davina Fraga; ingenua de comedia, Laura Serra; damas centraes, Maria Falcão e Gabriella Montani; caracteristicas, Natalina Serra, Lucilia, Olga Barreto; utilidades, Carmen Fernandes e Burlini; galã dramatico, Antonio Ramos; galã comico, Gustavo Veiga; centros, Ferreira de Souza, Elisio Vianna, Carlos Torres e Eduardo Vieira; [illegible] Alvaro Pires e Alvaro de Souza; utilidades, Raul Barreto, Nestor dos Santos, Alberto Ferreira e Felippe dos Santos; ponto, Luiz Rocha; machinista, Ayres Fernandes; contra-regra, Albino Magalhães; direcção artistica, Alvaro Colás; director de scena, Eduardo Victorino.

A estréa da companhia Maria Mattos

Não será mais a 29, conforme estava sendo annunciado a estréa, no Palacio Theatro, da companhia portugueza de comedia, Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

Devido a um grande temporal que caiu em Portugal, no dia da partida da companhia, [illegible] "Ortega" [illegible]

A estréa será no dia 2 de maio, com a peça "A Inimiga", de Dario Nicodemo, traduzida pelo escriptor portuguez Eduardo Schwalbach. Maria Mattos virá do Rio uma pequenissima série de espectaculos, partindo logo para S. Paulo.

Judice da Costa e Brunilde Judice

São duas artistas de merito real, os nomes que encimam estas linhas e que são mãe e filha. A senhora Judice da Costa que foi durante muito tempo, actriz cantora, abandonou [illegible] theatro de declamação, [illegible] sua filha, nova, formosa, intelligente e com decidida vocação para o theatro, venceu, [illegible]

"Pernas de fóra", no Centenario

O theatro Centenario annuncia para depois de amanhã, sexta-feira, uma nova peça em dous actos — "Pernas de fóra", do Dr. [illegible] dos Santos, [illegible] autor é inteiramente novo no mundo theatral. Ninguem sabe quem seja o Dr. Justino dos Santos, [illegible] "Pernas de fóra" [illegible]

"Pão da goiaba", no S. José, amanhã

E' amanhã que se representa a revista nova para o publico carioca "O pão da goiaba", de Patrocinio Filho e Domingos Magarinos [illegible] musica de Domingos Roque e Sá Pereira, [illegible] empresa Paschoal Segreto, [illegible] successo completo.

ESPECTACULOS

TRIANON A's 7 ¾ e 9 ¾ :: LEVADA DA BRECA :: de Abadie Faria Rosa

RECREIO — O THEATRO DA MODA — Empreza Rangel & C. — HOJE — A'S 8 ¾ — A CASA DAS 3 MENINAS pela Grande Companhia de Opereta de que fazem parte LEOPOLDO FRÓES e ALMEIDA CRUZ. — O MAIOR SUCCESSO!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾ AGUENTA, FELIPPE!...

SÃO JOSÉ — Hoje, ás 7 e 8 ¾ — OLÊLÊ-OLALÁ —

THEATRO REPUBLICA
Empresa José Loureiro
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
GRANDE SUCCESSO
A revista portugueza
GATO POR LEBRE

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE! Um magnifico programma HOJE!
OTHELO
por HELENA MAKOWSKA
Sensacionaes torneios de electro-ball!
BILHARES E PING-PONG
HOJE! Todos ao Electro-Ball HOJE!

RESTAURANT ASSYRIO
Chá dansante familiar
TODAS AS TARDES UTEIS
PREÇOS COMMUNS
Convites na secretaria do mesmo

Mais um sabio allemão que vem á America do Sul

Já deve ter embarcado em Hamburgo, com destino á America do Sul, o sabio allemão professor Max Nonne.

Uma das maiores autoridades da medicina allemã, o Dr. Max Nonne é medico chefe do Allgemeinen Krankenhaus Hamburg Eppendorf e professor de neurologia da Universidade de Hamburgo.

Thermometros Emer ½ minuto 1ª qualidade
Millet, Roux & C. R. Quitanda, 3 (esq. S. José)

LEITURA PORTUGUEZA
Cartilha Maternal ou Arte de Leitura — Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico JOÃO DE DEUS
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga — S. José, 36, 2º andar. Vae á residencia.

MOVEIS (A. Pinto & C.) 72
Grande stock — Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escriptorio

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Julio Nogueira Saldanha Marinho, advogado no nosso fôro; a menina Maria de Lourdes, filhinha do Dr. José de Arruda Vallim; Sr. Olympio Carneiro Brandariz, funccionario dos Correios; D. Alzira do Lago Milanez, esposa do Sr. Alvaro Milanez, alto funccionario da Saude Publica.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o Octavio Lima, estimado companheiro de trabalho [illegible]

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mario Junior, deputado federal; Tertuliano Lessa, Manoel Bezerra Cavalcanti [illegible] Lima, major João Corrêa, pharmaceutico [illegible] da Cunha Porto, nosso collega da imprensa; senhorita Dolores Moreira da Silva, filha do D. Donata da Silva e do Sr. Heitor Silva, fallecido.

CASAMENTOS

Na matriz de S. Francisco Xavier realisa-se amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Walmor Gomes Pereira, funccionario da Light and Power, com a senhorita Nadir dos Santos, tendo, respectivamente, por padrinhos, os Srs. Dr. Ruffino Alves e João Baptista Nunes com as suas Exmas. esposas.

O acto civil realisa-se amanhã tambem, tendo os nubentes como testemunhas os Srs. José de Azevedo e Propicio Menna Barreto.

— Realisa-se, no Centro Arinos, no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial do negociante em Montserrat, Sr. Manoel dos Santos, com a senhorita Elvira Fernandes, cunhada do Sr. major Gabriel Tafuri. O joven par, após a ceremonia, seguirá para Petropolis.

VIAJANTES

Chegou hoje de Santa Barbara, E. de Minas, acompanhado de sua Exma. esposa, Dona Alda da Silveira Santos, e filhos, Edna, Cely e Irineu, o funccionario da E. F. C. B. Sr. Irineu José dos Santos, que foi áquella cidade para tratamento de saude.

LUTO

Em Recife falleceu, hontem, D. Maria Cavalcanti Guimarães Braga, irmã do professor Alcebiades C. Guimarães.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 458, D. Emilia Proença, viuva do industrial Eduardo José de Souza Proença, sogra dos Drs. Eduardo Meirelles e Dias da Cruz Filho, clinicos nesta capital. O seu enterramento foi effectuado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Candelaria foi rezada hoje missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria Rosario do Nascimento e Silva, esposa do Dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar. O acto religioso esteve grandemente concorrido, notando-se, entre os presentes, pessoas da alta administração do paiz.

ESMALTE GABY PARA AS UNHAS
Unico que resiste á lavagem e conserva um brilho natural por 8 a 10 dias. Na Perfumaria Paulino Gomes.
VIDRO 4$000

Gratifica-se com o dobro do valor a quem entregar na 8ª Pretoria Civel ou no cartorio do 1º officio da 2ª Vara de Orphãos, ao Sr. Magalhães, uma medalha com a estampa do Sagrado Coração de Maria, tendo no reverso as inscripções seguintes: Maria — 31-1-920.

A importante assembléa geral extraordinaria, amanhã, da Associação Brasileira de Imprensa

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde provisoria dessa Associação, á rua Evaristo da Veiga, 58, uma assembléa geral extraordinaria, afim de tomar conhecimento da renuncia collectiva da directoria, resolver sobre a gestão do gremio e deliberar sobre a tomada de contas.

Dada a importancia dos assumptos que vão ser tratados nessa assembléa, referentes a todos á propria vida e bom nome da Associação, é de esperar o comparecimento de grande maioria de associados.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

NOVENAS

A novena que precede a festa de Nossa Padroeira terá inicio no dia 27 do corrente, ás 20 horas, com benção do S. S. Sacramento, realisando-se a festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens no dia 7 de maio futuro, de accordo com o programma que será préviamente publicado.

De ordem do carissimo irmão Juiz, convido todos os irmãos desta Irmandade e os devotos de Nossa Senhora para assistirem a esses actos.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, 24 de Abril de 1922. — O secretario, Armando Duque Estrada de Barros.

FABRICA de TECIDOS de ARAME e ESTAMPARIA de ZINCO
Bancos, mezas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cercas e gallinheiros
CARDOSO & FUMO BUENOS AIRES, 102, Rio

CAFE' MOINHO DE OURO
O MAIS AROMATICO E AGRADAVEL AO PALADAR

O JURY DE AMANHÃ

Vae ser julgado o assassino do patrão-mór do Lloyd Brasileiro

Deve entrar amanhã em julgamento, no Tribunal do Jury, Adriano Augusto Pinto, que, em janeiro do corrente anno, matou, covardemente a tiros, seu tio e protector, o velho patrão-mór do Lloyd Brasileiro, José Antonio de Araujo.

O morto collocára-o no Lloyd, mas, pela conducta revoltada do sobrinho, foi forçado a punil-o algumas vezes, sendo que, da ultima, fel-o ser demittido, tal a irregularidade praticada. Ainda assim, soube-se depois, pretendia readmittil-o.

Adriano, fóra de si, sedento de sangue, encontrando o tio, depois de pequena troca de palavras perseguiu-o a tiros, matando-o afinal, sem dar-lhe tempo de defender-se, num botequim na rua do Mercado, onde procurou refugiar-se.

O patrão-mór Araujo era muito estimado no Lloyd, por todas as classes, a elle devendo a companhia grandes serviços. Era habilissimo na sua profissão, tendo trabalhado 31 annos, começando como simples marinheiro até chegar á responsabilidade de patrão-mór. Deixou viuva e cinco filhos menores, sendo a sua morte sentidissima, tanto na sua classe como fóra della.

O ACIDO URICO E OS RINS

O excesso do acido urico no sangue é a causa do rheumatismo, da dôr sciatica e lombar e da debilidade dos rins. Os alimentos de difficil digestão, as bebidas alcoolicas, o trabalho demasiado, os excessos, augmentam consideravelmente a formação deste veneno até o extremo de tornarem os rins fatigados pelo esforço que fazem para separal-o do sangue, por meio de filtração. Uma vida hygienica e moderada, facilita o trabalho dos rins e diminue a formação do acido urico, evitando-se que elle se crystallise e deposite nas veias, musculos e juntas.

Pilulas de Foster — Estas pilulas especialmente preparadas para estes orgãos, não só os defendem contra todas as enfermidades, como tambem actuam com exito nos casos chronicos de rheumatismo, dor lombar e sciatica, hydropesia, inflammação dos rins e da bexiga e todos os demais transtornos occasionados pela presença do acido urico. As *Pilulas de Foster* não affectam os intestinos; actuam directamente sobre os rins e a bexiga tendo uma acção antiseptica, preventiva e curativa. São amplamente recommendadas em todo o mundo, desde ha 50 annos.

Nenhum medicamento para os rins é tão afamado como as *Pilulas de Foster*, as quaes se vendem em todas as pharmacias. Peça o nosso folheto sobre as doenças renaes e o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Cº.,
Caixa Postal 1062 — Rio de Janeiro.

TRANSFERENCIA DE TERRENO

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Dr. Luiz de Mello Marques, presidente da commissão de inquerito na Fazenda Nacional de Santa Cruz, afim de emittir parecer o processo relativo ao requerimento em que Abel dos Santos pede transferencia de 22 metros de terreno á avenida Carmen, naquella fazenda, e adquirido, por compra, a D. Oclemia Maria do Rosario.

Anonima Libraria Italiana (A. L. I.)

A casa mais sortida, unica no Brasil que representa todos os editores italianos e que fornece diariamente as novidades scientificas, literarias ás principaes livrarias desta praça, publicou os catalogos de Medicina, Direito e Engenharia, que remette gratuitamente em toda parte. Visitem o seu deposito geral á rua Assembléa, 61, sob. — RIO.

A administração da Central deve verificar!

Os desastres do kilometro 683 são devidos a um erro de construcção da linha!

Escrevem-nos, de Sete Lagôas, em Minas Geraes:

"Sr. redactor. — Perdura ainda no espirito publico a forte emoção causada pelo tragico desastre de 31 de março á 1 hora e 17 minutos da tarde, com o S. 7, no kilometro 683.

Nos primeiros momentos a população em massa accorrendo ao logar do sinistro, já tristemente celebre pelos ferimentos causados em funccionarios que, por sobrecarga, viram ser demittido de seu emprego o machinista Firmino, tendo a Central grande prejuizo com a destruição quasi completa do comboio.

Nessa occasião houve commentarios sobre erro de construcção que, agora, mais se accentuam, com o horrivel desastre. E' certo que o machinista José Pedro, da 288, que faz o serviço do lastro teve essa machina quasi tombada no mesmissimo logar onde tombou a machina 74 do S. 7 e tanto assim que ao ouvir o classico apito de soccorro, exclamou:

— E' o S. 7 que descarrilou.

Ha, segundo ouvimos, dous planos em declive que se encontram, numa pequena curva junto a um pontilhão do Matadouro, cujo raio é insufficiente para, numa carreira regular dos trens, dar a devida estabilidade e adherencia aos trens. Consta mais que essa curva agora teve em seu raio mais um encurtamento de um decimetro.

A carreira do trem era normal, visto como saira elle a hora de Prudente de Moraes e devendo chegar aqui á 1 e 20 da tarde, descarrilou á 1 e 17 horas, estando provado que não houve excesso de velocidade; demais o machinista Manoel Ribeiro, perito no seu officio, manobrava uma machina reputada a melhor do 6º deposito.

Se ha erro de construcção, que é insistentemente affirmado, os Srs. engenheiros devem corrigil-o quanto antes, pois, amarga é a lição de agora; porque a Estrada perdeu tres excellentes empregados, os Correios tem um ambulante retirado do serviço activo, fóra um outro empregado que soffrendo do coração veiu tambem a fallecer do choque. Verificado o erro deve a Central reintegrar o machinista Firmino demittido do penultimo desastre.

Corre inquerito policial, e por elle ficou evidenciada a correcção dos empregados agora victimados; devendo a administração velar para que as familias de Manoel Ribeiro, machinista; de Antenor Pedro dos Santos e Salvador Oscarino, respectivamente, foguista e graxeiro do S. 7 não fiquem ao desamparo por denegação do respectivo montepio.

Insistimos na correcção do erro de construcção do trecho em questão porque perigam não só as vidas dos empregados como as dos passageiros. Registaremos tambem a insistente affirmação que se faz da injustiça praticada contra Firmino, cujas declarações não foram tomadas na devida consideração. Ao escrever estas linhas não temos outro intuito senão o da verdade e do esclarecimento de um facto commentado em Sete Lagôas que lamenta sempre o desapparecimento de sua sociedade de chefes de familia exemplares e funccionarios cumpridores de seus deveres."

NOTAS RELIGIOSAS

A festa do Divino Salvador, na Piedade

Correu com muita solemnidade e brilhantismo a festa do Divino Salvador, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, da estação da Piedade e á qual esteve presente consideravel numero de fieis e devotos, não só da localidade mas tambem de logares vizinhos.

Tomaram communhão 200 homens, passaram de aspirantes a socios effectivos 40 e receberam o cordão de aspirante, 30.

As cerimonias foram presididas pelo Revdo. Alfredo Vasconcellos, vigario de Bangú, tendo sido a frequencia ao templo, á noite, de 350 socios da Liga.

Consultorio medico

F. J. A. (Minas) — Pelo que me conta, considero o amigo um aerophago, isto é, uma pessoa que tem o habito de engulir ar. Ha realmente pessoas que ou por um tique especial ou por um máo processo de comer ou beber, engolem consideravel quantidade de ar, o qual accumulado no estomago, distende esta viscera de tal fórma ás vezes, que ha compressão de outros orgãos vizinhos. Dahi os phenomenos que o amigo sente. Digo-lhe isso para lhe dar sciencia de que o principal tratamento desse estado consiste na boa vontade do paciente, o qual procurará corrigir-se desse vicio. Ao lado disso convém, no seu caso, o uso de um remedio como o seguinte: carbonato de bismutho — uma gramma, em um papel, numero 10; tomará um immediatamente após as refeições.

J.O.G.O.V.I. (Rio) — Parece-me que a culpa é do amigo, que é um pouco precipitado. Convém que tonifique o seu systema nervoso por meio de duchas escossezas (caso possa, pois não é cousa indispensavel no seu caso, que é simples) e de um remedio como o hygrosacchareto Silva Araujo. Além disso deve privar-se de excitantes (café, alcool, fumo, etc.)

M.I.L.O.N.G.U.I.T.A. (Rio) — Póde ser empregado o alumen: uma colher de chá para um litro de agua.

A. A. A. (Rio) — Esse é realmente um dos methodos de se applicar o novecentos e quatorze. Mas se colhem melhores resultados com o processo que foi indicado pelo especialista a que o amigo recorreu. Deve, pois, seguir o conselho deste ultimo.

P.R.O.D.I.G.O. (Rio) — 1º — De modo algum. 2º — Sim, perfeitamente; 3º — Nada prova; 4º — Qualquer tratado de medicina legal. Acho, porém, completamente inutil recorrer o amigo a esses livros, porque para entendel-os neste ponto, é preciso conhecer anatomia; 5º — Por meio de perguntas numeradas.

M.J.R.J. (Minas) — O amigo já se prejudicou muito, como sabe, e continuará a prejudicar-se emquanto não procurar um medico. O seu mal só póde ser tratado por mãos de medico.

DR. AGAPITO DE LIMA

DIURENA Novo medicamento efficaz na cura das blenorrhagias e leucorrhéas. Sem dieta consegue-se a cura em pouco tempo. Deposito: Pharmacia Paulo — R. General Pedra 88 — Tel. N. 5748 — Preço 4$000.

DEPOIS DA LAMA, A POEIRA

Depois que se escoou a lama da ultima enchente, na rua Jardim Botanico formaram-se montes de pó e, á passagem dos bondes e automoveis, não ha narinas que supportem!

Pede-se, por isto, a intervenção dos varredores da Limpeza Publica.

RESTAURANTE DO Club Tenentes do Diabo
— 179, AVENIDA RIO BRANCO —
Em cima do Cine Parisiense
Cordialité :: :: :: Intimité
TODAS AS NOITES DAS 21 ÁS 2 HORAS
O poeta ANDRÉ DUMANOIR dans ses "Œuvres"
Arabes e Palacios, duettistas hespanholas
Ginette Walty, dansarina classica
La Criollita, Lulu Valbreuze, etc., etc.
Serviço de Restaurante 1ª Ordem
Orchestra Typica — Professor "Berto"

O "Itauba" trouxe poucos passageiros

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou no nosso porto, esta manhã, o paquete nacional "Itauba", que trouxe 76 passageiros, sendo 59 em primeira classe e os restantes em terceira. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

ESCOLA PARA CHAUFFEURS
RIACHUELO 383 — Tel. C. 5919
Dispõe dos mais modernos machinismos e automoveis exclusivamente para os ensinos.

DIANA
As melhores perfumarias
AGUA DE COLONIA DIANA — LOÇÃO DIANA — PÓ DE ARROZ DIANA — BRILHANTINA DIANA — CREME DIANA — TABLETTE DIANA.
A' venda em todas as casas de 1ª ordem. Deposito geral: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 41 — Telephone C. 3061 — Rio de Janeiro.

Theatro São José — Empresa Paschoal Segreto — HORA E MEIA DE GARGALHADA

Amanhã — 3 sessões 3 — ás 7, 8 3/4 e 10 1/2

Compéres — ALFREDO SILVA e PEDRO DIAS

PAU DA GOIABA

Revista de JOSÉ DO PATROCINIO FILHO e DOMINGOS MAGARINOS — Musica de SÁ PEREIRA e DOMINGOS ROQUE

CAMPESTRE

Amanhã, ao almoço: Colossal cozido á portugueza; rabada com carurú; roupa velha com [illegible]. Ao jantar: Leitão á brasileira; camarões; ostras frescas. — Ourives, 37 — Tel. Norte 3666.

LEME

Aluga-se um quarto mobiliado, em frente de rua, perto da praia de banhos, casa de familia, a dous rapazes. Telephone Sul 2736.

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

Este curso, frequentado em 1921 por 308 moços, como se poderá ver das declarações de matricula assignadas pelo proprio punho dos alumnos, obteve nos exames deste anno os mais brilhantes resultados. Reabriu suas aulas, estando já com uma frequencia superior a 300 alumnos. Optimos gabinetes de Physica, Chimica e Historia Natural, novos e modernos. Peçam informações. Reinicio dos cursos: 2 de Maio.

FOLHETIM D'"A NOITE" (97)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XII

NOBRE COMBATE

Gilberto estremeceu desde a cabeça até aos pés.

— Conheço o teu segredo, e parece impossivel que não o adivinhasse mais cedo!

— Juro-lhe, meu pae, que não póde sa[illegible]...

— Caladinho! Não me interrompa. Faça apenas um signal de cabeça se achar que dei no alvo. E consola-te, menino; junto com a explicação do segredo, livro-te de maguas num instante... E saberás que tambem tenho um [illegible] mas não é o que tu pensas...

A Sra. Morel pôz-se a tremer nervosamente. O marido acalmou-a com um gesto solemne.

— Pergunto-te só uma simples cousa, mulher: pões ou não a felicidade de Gilberto acima da nossa?...

— Fala, meu amigo, approvo tudo o que fizeres e disseres.

Ditas estas palavras em voz abafada. Pela [illegible] e olhar do marido reconhecia a necessidade do sacrificio supremo. Morel voltou-se para Gilberto:

— Vou declarar, em primeiro logar, qual é o teu segredo. Ha dias foste, cheio de jubilo e ventura, á villa das Anemonas...

— Basta, meu pae, basta! atalhou Gilberto, percebendo o que elle ia dizer.

— Não basta, não, senhor! hei de ir até ao fim, replicou o pae, com um sorriso tranquillo. Eis senão, quando, inesperadamente, reconheceste o teu pae num homem de baixa esphera, que servia para divertir os outros... Não me digas que não, porque mentirias!

— Pois bem, pae, é verdade! Mas juro-lhe que desde esse momento ainda o venerei e amei mais, se é possivel!...

— Que imprudencia! proferiu a Sra. Morel, em voz lamentosa.

— Noutra occasião te explicarei por que concurso de circumstancias fui levado a dar aquella ultima e fatal representação; foi principalmente para evitar suspeitas... Consenti, sem saber que a villa pertencia á familia de Montmoran. E tambem hei de explicar-te quaes foram os deveres e razões de familia que me forçaram desde a edade de adulto a exercer tão humilhante profissão.

Gilberto fez um gesto de extraordinaria ternura.

— Oh! pae, não fale assim! Nenhuma das suas acções póde ser humilhante!

— E', sim! E a prova é que eu proprio assim a tenho considerado e tu tambem, porque chegaste a pedir a demissão!... Oh! não duvido do teu coração; comprehendeste que se eu segui essa arte foi porque não pude escolher outra... Confesso-te que um dia, quando chegaste ao uso da razão, quiz abandonal-a!... Infelizmente, seria o mesmo que impor-vos, a ti e á tua mãe, uma vida de privações, em logar da existencia tranquilla que eu tinha sonhado para vós. Achei, pois, mais justo e natural continuar o mesmo mister — o unico que podia dar-me algum resultado; mas, para não vos envergonhar, fui exercel-o no estrangeiro, com um nome supposto...

Gilberto rodeou com os braços o pescoço do excellente homem.

— Envergonhar-me do meu pae! Peço-lhe que não repita semelhante cousa! Não sabe, porventura, quanto o respeito e como me orgulho de ser seu filho? Ouça! Não falemos mais nessas cousas, e amemo-nos, sem evocar a recordação desse passado... Já findou tudo, pois que estamos agora reunidos para sempre!

Morel retorquiu, abanando a cabeça:

— Perdão! Raciocinemos ainda um pouco. Sei perfeitamente que não te envergonhas de nós, porque és um bom filho; mas é natural teres pensado que no meio aristocratico da marinha, os outros officiaes se vexariam da tua camaradagem, attenta a humildade do teu nascimento... Não negues, nem me interrompas! Não tiveste a nosso respeito — iria jural-o — a sombra de um máo pensamento; mas calculaste que os outros haviam de votar-nos mais do que a indifferença, um desprezo humilhante. Como filho extremoso, nem sequer admittias a possibilidade de taes pensamentos; e por isso achaste que era mais nobre sair da marinha e sacrificar o teu futuro em homenagem aos teus paes.

Gilberto ficou tão confundido e prostrado por ver que o pae lia na sua alma como num livro, que não achou palavras para contestar.

Morel continuou em voz menos segura:

— Ainda não acabei, filho! O teu enorme desgosto não é causado somente pelo abandono da tua carreira, não é verdade? Gilberto empallideceu. Morel dirigiu-se então com autoridade á mulher:

— Agora, minha pobre amiga, é a tua vez! E's mãe... has de saber arrancar-lhe o outro segredo melhor do que eu!

Gilberto contemplou a mãe com verdadeiro terror. Ella attraiu-o a si...

— Não tenho ciumes, meu Gilberto. Ha muito tempo sei que amas... e já dei no meu coração um grande logar a essa menina; estimo-a só porque te ama.

Gilberto arrancou-se dos braços da mãe e occultou o rosto entre as mãos, balbuciando...

(Continúa)

D. America Penque foi absolvida

Os debates no Tribunal do Jury prolongaram-se, hontem, até ás 10 horas da noite. A essa hora deixou a tribuna o ultimo advogado da defesa, que falou na treplica, o qual, mais uma vez, pediu a absolvição da ré, D. America de Araujo Penque, autora da morte de seu marido.

O conselho de sentença pouco depois, voltando da sala secreta, absolveu D. America, por sete votos, isto é, por unanimidade, reconhecendo haver em seu favor a dirimente do § 4º do Codigo Penal.

ACCUMULADORES "EVER READY"

Temos grande "stock" destes afamados accumuladores americanos a 280$000. T. L. Wright & C. Limitada. Rua Evaristo da Veiga, 142, 144.

A cura da asthma numa creança!

—Illmos. Srs. David Meinicke & C. — Declaro-vos que obtive maravilhosos effeitos com a Solução de Hartmann, em meu tio Herculano e numa menina, ficando esta radicalmente curada de uma bronchite asthmatica, apenas com meio frasco, e meu tio com o resto do conteudo do vidro obteve grande melhora — Crdo. Obrdo. — SIDON ANDRADE — Cidade de Amanhece — Minas.

ONDE ESTÁ A FLORMENDA?

Esteve em nossa redacção o Sr. Gabriel Alves, que, achando-se no Rio ha nove dias, ainda não conseguiu descobrir sua mulher, de nome Flormenda Anna de Oliveira, que veiu de Juiz de Fóra, em companhia de uma familia, que, segundo consta, vive na Tijuca.

Assim sendo, pediu-nos a publicação desta noticia, esperando que, por intermedio deste jornal, consiga o Sr. Gabriel Alves conhecer o paradeiro de sua mulher.

O depurativo-tonico (sem alcool)
LUESOL de SOUZA SOARES
obteve uma verdadeira consagração por parte da classe medica e do povo em geral, devido á perfeição de sua formula — que é modelar — e ao numero consideravel de curas que tem realisado.
A' venda nas principaes pharmacias

LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE ABRIL
CASA GONTHIER, 45, R. Luiz de Camões, 47.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Andes", com passageiros, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itauba", com passageiros.

BONUS DA INDEPENDENCIA
GRATIS, só nos clubs de mercadorias, jogando em Dezenas com sorteios diarios. Clubs de joias, ternos, app. prateados e outros artigos.
BARBOSA & MELLO
RUA BUENOS AIRES, 154 — Teleph. 1550 N.

MANTEIGA VIRGEM
OUVIDOR, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

O "Andes" chegou das Republicas do Prata

O transatlantico inglez "Andes", que procedeu de Buenos Aires e Santos, lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, com 56 passageiros para este porto, sendo 32 em primeira classe, oito em segunda e 16 em terceira. A unidade da Mala Real Ingleza foi encontrada em boas condições sanitarias pelo medico da Saude do Porto, que a foi buscar no porto de Santos, e foi atracar ao caes do porto onde se effectuou o desembarque dos seus passageiros. Em transito para Southampton viajam no "Andes" 823 passageiros, entre os quaes figuram os diplomatas Augustin Ramon e Gil Ponce, este chileno e aquelle argentino.

A seu bordo chegou ao Rio o jornalista argentino Roberto Cubertá.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45.
AMANHÃ
20:000$000 Por 1$600 em meios
Sabbado, 29 do corrente
Só jogam 60.000 bilhetes
100:000$000
POR 8$000, EM DECIMOS
Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março, 88.

NAZARETH & C
Antiga casa de loterias. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa postal 817. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado
DEPOIS DE AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800
J. AZEVEDO & C., concessionarios. S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE